Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9812 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A CRISE MUNDIAL

O mundo politico agita-se actualmente sob as garras de um phenomeno pavoroso: phenomeno paradoxal como a denominação mesma que merece esse estado chronico de inquietação dos espiritos: é a crise permanente.

Quem lance uma vista, superficial que seja, para a situação dos varios povos do planeta, sentirá a anciedade nervosa de um espectador de exercicios acrobaticos.

Pondo de parte a relação das pessoas na sociedade civil e a relação das classes na sociedade economica, para só nos occuparmos das relações dos povos sob o ponto de vista internacional, o que se nota é, por toda a parte, a insegurança e a instabilidade.

A tensão de esforço, desde muitos annos aggravada, com que as nações modernas procuram manter as respectivas posições, aproveitando, comtudo, as mais fugazes opportunidades para proceder a efficazes avanços de poderio, tomou um caracter de normalidade assustadora, porque traz no bojo com a ameaça da tormenta o absurdo que implica a sua duração.

E, quando se reflecte que todos os esforços para se manter esse equilibrio instavel, que se chama direito internacional, só se realizam a custa de energias perdidas para a realização da obra da felicidade humana, quasi se é levado a perguntar com que fim a civilização tem feito conquistas e a sciencia tem avassalado todos os campos da actividade.

Estas reflexões nos suggere a leitura das noticias telegraphicas do estrangeiro, trazendo-nos á porfia a imagem multiforme das luctas que se travam entre os paizes de maior responsabilidade cultural.

Não se trata de hegemonia de raças, nem de predominio religioso, nem de supremacia puramente militar. O combate é francamente empenhado pela preponderancia mercantil e toma o aspecto de pirataria descarada.

O patriotismo dilue-se diante da ganancia de adquirir mercados; e as fronteiras já não delimitam a expansão da individualidade traduzindo-se no amor á terra natal: assignalam, com os entrepostos e as alfandegas, a linha de competencias economicas que se espreitam e de interesses ambiciosos que se guerreiam.

E os paizes pequenos são a presa das potencias. A sementeira da intriga é um viveiro de guerras civis arteiramente fomentadas e mantidas pelas nações de alto porte.

A pretexto de introduzir-se a civilização entre os povos semi-barbaros, começa-se por supprir-lhes o direito e acaba-se arrancando-lhes a ultima das migalhas, anniquilando-lhes a felicidade.

A's vezes, nem sequer o pretexto é invocado. Abertamente, francamente, as potencias invadem a casa alheia, sempre que esta lhes possa offerecer um ponto estrategico ou uma base de operações militares.

O que se está passando em Marrocos, e parece ter attingido á sua phase culminante, é caracteristico desse espirito de obcecada ambição que desvaria as nações contemporaneas.

E' incalculavel o numero de pequenas deslealdades, de mesquinhas defecções de que tem sido theatro aquelle ponto do globo, durante a guerra de alfinetadas que se está empenhando ali em nome da civilização.

E como hoje, mais do que nunca, só se faz a guerra para impôr a compra dos productos ou para obter com dispendio menor as producções naturaes, segue-se que todos os planos de occupação e de influencia ainda mais odiosos se tornam sob o ponto de vista moral.

E a lucta, entretanto, não corresponderá nos seus resultados materiaes á somma de sacrificios de vidas e dinheiro lá despendidos já, e provavelmente maiores no futuro.

Exemplo que serve de prova a este asserto é o proveito relativamente minguado que tem conseguido a Inglaterra de sua expansão na Africa do Sul, onde as despezas da guerra estão longe de terem sido cobertas pela receita subsequente á victoria e onde o elemento britannico entra ainda hoje com uma percentagem minima de influencia social.

Por que, nesse caso, essa aspiração de ampliar o dominio europeu nos outros continentes, se a experiencia tem provado quão pouco ha de solido nesse dominio e quão mesquinhos são os proventos alcançados com tamanho esforço?

Ninguem crê estarem as causas dessa febre de conquista, quer na ignorancia das potencias acerca do lucro problematico auferivel, quer na abnegação humanitaria em favor do aperfeiçoamento alheio.

A propria Inglaterra que fez da India uma simples fonte de exploração e que na Australia só faz cultivar a metade meridional, abandonando o resto como improductivo, cedo se convenceu de que a expansão é um mal, quando não regulada pelos principios economicos e de que o homem, por mais cosmopolita que seja, não póde impunemente emprestar o seu sangue e a sua actividade a clima que lhe não é propicio.

O imperialismo europeu é um symptoma da profunda doença dos povos do velho mundo: doença que se poderia denominar desequilibrio circulatorio e que tem sua origem no vicio de um organismo gasto por dez seculos, pelo menos, de exclusivismo de castas.

A febre de dominar fóra da Europa é uma reacção de natureza fatal: é um reflexo, um aspecto da questão interna, a questão do trabalho.

O aristocracismo, a tendencia para ser alguem e superior aos demais é a preoccupação do contemporaneo. Na Europa, onde os recursos naturaes fallecem em proporção á cifra das populações, o desejo do bem estar produz multiplos resultados, que de dia para dia mais concorrem para o depauperamento.

E' um terrivel circulo vicioso: a distincção das castas contribue para a miseria e esta, por sua vez, engendra ambições por um impulso que procura attingir além da simples mediania.

D'ahi, as demais consequencias. E', antes de tudo, o engodo da emigração com os seus eternos sonhos de *El-Dorado* a causar a exosmose do capital-homem e a enfraquecer as raças que lá ficam. Vem depois a reducção da prole pelos sabidos processos de guerra á concepção. Juntamente impera a pesada exigencia de trabalho, com que se oneram as classes pobres, sem que sejam poupadas nem as crianças, futuro capital humano, nem as mulheres, nas quaes a funcção da maternidade é dest'arte, duplamente, prejudicada.

A esses effeitos vêm juntar-se outros, que se tornam ainda fontes de males incontaveis: a intemperança, a prostituição de todas as especies e gráos, o jogo e outros expedientes aleatorios e perversores e, simultanea ou consequentemente, os delictos de toda sorte.

A populações assim enfraquecidas e taradas as nações, sob a ameaça constante da guerra, impõem a dupla contribuição do dinheiro e do sangue.

Para manter o chamado equilibrio europeu, — que não passa de ser o estado de predominio das classes conservadoras, — a Europa tem necessidade de ser um acampamento militar, uma vastissima praça de guerra.

Distraem-se, por esse modo, a serviço do medo espectante, milhares de actividades roubadas ao labor proficuo.

Os que não são empolgados para servirem de machinas de guerra ou fortalezas vivas, são ligados ás engrenagens de um mecanismo ou cultivam a terra. Mas o capital, sempre timido diante do perigo perpetuo de uma guerra européa, o capital que precisa viver para ostentar e ostentar para viver, transforma-se em minguado salario, adhere aos poderosos do dia, aristocratiza-se e opprime; multiplica as machinas e dispensa o operario.

E não é só esse o mal.

A preoccupação dos meios materiaes e a anciedade pelo exito não deixam vagar ao estudo e á reflexão. O tradicionalismo só se conservou no seu peior aspecto: a tendencia para esmagar. A nobreza antiga cujo pundonor era, a um tempo, altivez de dominar e orgulho de proteger, ficou reduzida á mera apparencia de figurar, e hoje se traduz no desprezo aos vencidos.

Por outro lado, o cultivo brilhante, a vulgarização dos conhecimentos superficiaes, a má apreciação dos exemplos historicos — tudo isso confundido, sommado, amalgamado, tem feito nos ultimos 40 annos duas gerações de medioeres, sem enthusiasmos e sem idéas.

Chegar é o lemma; ganhar para chegar é o systema.

Comprehende-se que numa sociedade, assim persuadida de que a riqueza é o bem supremo e de que todos os meios são licitos para alcançal-a, a oppressão se aggrave a cada instante, porque a porta é estreita e querem todos passar ao mesmo tempo.

A consequencia é fatal: a maior parte dos concurrentes são esmagados nas angusturas do caminho e os que logram transpôr o passo nem sempre são os mais aptos: são, em geral, os mais espertos e ligeiros.

E' especialmente na Europa que o phenomeno produz maiores infelicidades, porque ali existem a accentual-as as tradições aristocraticas, que apesar das revoluções não têm feito mais do que mudar de aspecto.

Como o andar de um relogio, succederam-se no velho continente: aos vexames que victimavam os servos e colonos do seculo XVIII, a revolução franceza; a esta, — a neo-aristocracia da restauração; a esta reacção, — os governos desencontrados e hesitantes de 1830 a 1870; ao tempo se firmava o predominio da burguezia; e veiu o socialismo, o opportunismo, o anarchismo... e a alternativa prosegue.

Mas, se não é tão intenso, é igualmente ameaçador em todos os paizes civilizados o perigo da *amoralidade*, o desrespeito ao passado, o "salve-se quem puder", que é a physionomia desta época.

E' certo que o mal encontra uma certa compensação entre povos que dispõem ainda de fontes de riqueza quasi virgens. Os Estados Unidos apresentam um exemplo bem frisante de quanto podem abusar do *making-money* os paizes de grandes recursos physicos. Mas, como todos os abusos, este ha de ter o seu paradeiro: ou na adopção de habitos mais modestos ou no circulo vicioso em que se extenua e degrada, o velho mundo, isto é, no suicidio moral.

No seu ultimo livro "Every-Day Japan", o Sr. Arthur Lloyd observa que "ao passo que ha doze annos a ambição commum dos jovens estudantes japonezes era serem ministros ou funccionarios, seis annos mais tarde essa ambição era servirem á patria como soldados ou marinheiros; e que hoje sustentam "que o seu paiz lhes impõe enriquecerem e gostosamente se dão a esse sacrificio, sacrificio, diz o autor, afinal de contas necessario, porque o Japão nunca poderá sustentar a sua actual posição, se não vier a ser um paiz rico."

E o Sr. Lloyd, que foi vinte e tres annos professor e instructor naval em Tokio, acha muito legitima semelhante *dedicação* argentaria dos jovens japonezes, contando com esta esperança ingenua: "que os elementos de grandeza moral e a honestidade e rectidão, peculiares a muitos filhos do Imperio do Sol Nascente, acabarão por triumphar das tendencias sordidamente pecuniarias..."

E' confiar muito candidamente na reacção da indole e dos principios contra a corrente impetuosa das riquezas e contra o delicioso attractivo do conforto já experimentado!

E' mais um indicio da perigosa epidemia que lavra entre a moderna civilização.

Os effeitos de taes condescendencias e de tanta elasticidade de illusões, como as que nos revela o ex-professor de Tokio, se fazem sentir em todos os aspectos da sociedade contemporanea.

E' uma situação semelhante á do começo do seculo XVI, quando o despertar das sciencias e das artes e o alargamento do dominio humano sobre o planeta principiaram por deslocar a vida economica e continuaram produzindo as doutrinas do livre-exame e da Reforma.

A situação é semelhante, mas muito mais melindrosa, por varios motivos. Em primeiro logar, o livre-exame tem-se estendido a todos os departamentos da actividade: nada lhe tem fugido á influencia. Não é já o credo que se discute: institutos multi-seculares são tratados como idolos: o casamento, a paternidade, a successão legitima, o respeito ao poder, a propriedade, o patriotismo — tudo constitue objecto de analyse implacavel, de dissecção minuciosa, de impassivel trabalho de laboratorio. A sciencia estuda os sentimentos como simples phenomenos physiologicos, melhor diriamos, como casos teratologicos, porque — fatal absurdo! — parece que se faz timbre em erigir como regra commum as excepções ao typo normal.

O segundo ponto de divergencia entre a situação contemporanea e a do seculo XVI é que, por occasião da Reforma a sociedade tinha em torno de si varios apoios moraes, desses em que se podia estribar o genio para o surto das idéas e em que se firmavam os corações para a objectivação dos emprehendimentos. Havia, ao mesmo tempo, o idéal da crença e a crença nesse idéal.

Mas hoje vemos as sociedades se degladiando por uns rasteiros interesses de predominio pecuniario; a instituição da familia, afrouxada em todos os seus laços, recorrendo ao dissolvente divorcio, que nada resolve, para mascarar uma ignominia com outra ignominia; e os povos europeus, a quem custara rios de sangue e largo dispendio de esforço e de tempo a formação das nacionalidades, transformados em grandes syndicatos industriaes sob uma corôa que bajula a plebe ou sob a montanha de ouro formada pelos especuladores politicos.

Deste quadro desolador não se exceptuará, dentro em breve talvez, a sisuda Inglaterra, onde o movimento para solapar as instituições classicas ha de acabar por derruir o modelo das organizações monarchicas, se uma forte resistencia vital não se oppuzer aos effeitos do exemplo do continente.

Applicadas no seu peior sentido as principaes leis formuladas por Darwin, a "lucta pela vida" se resolve, para as nações, na truculenta guerra de tarifas, e a "sobrevivencia do mais apto" se objectiva na victoria dos audaciosos.

Não ha um nome de estadista que se imponha pelo prestigio de um plano superior. Os homens, como as nações, vivem aos dias, cogitando apenas na questão do momento. A pressa de viver muito, em reduzido tempo, não lhes permitte amadurecer longos projectos. Tambem, não ha quem se illuda com a colheita da gloria, que é sempre tardia e quasi sempre posthuma. O que se tenta colher nem é já o dia, que passa vagoroso, mas a hora que foge...

Que essa hora seja de proveito para a humanidade ou de satisfação para a consciencia, pouco importa. Pois que de tudo se duvida, que importam a humanidade e a consciencia?

A força de tudo submetter-se á retorta do analysta, o patriotismo precisa disfarçar-se em *snobismo*, o "talento" volve a reassumir a sua significação pecuniaria, e a virtude "desculpa-se" com o temperamento para não passar por hypocrisia.

E como os semi-deuses, a que os altos sentimentos elevaram os homens, estão fóra da moda, ninguem hoje quer ser nem mesmo homem, para não ser suspeito de candidato ao Olympo.

O resultado é que todos se esforçam por descer na escala zoologica, deformando-se até a condição de simios grotescos.

D'ahi a mediocridade intellectual e moral, muitas vezes apparente e voluntaria, que se observa nas manifestações multiplas do espirito moderno.

Applicado aos povos, esse espirito poderia revelar um triumpho alcançado pela democracia, se elle não fosse acompanhado, como é, pela avidez do ganho e pela tendencia de reduzir tudo a negocio.

E o negocio é a tarefa de toda gente assim dos individuos como tambem dos governos.

Não admira, pois, que a Europa esteja armada até os dentes, á espera da geral hemorrhagia tantas vezes procrastinada.

Emquanto espera, entretem-se com o seu capitalismo irritante, as suas greves epidemicas, os seus aeroplanos desastrados, os seus *kraks* de bolsa, os seus escandalos de administração, os seus anachronicos preconceitos religiosos, a sua exhibição ridiculamente pomposa de soberanos pallidos de medo, a sua ignobil exploração dos povos ingenuos e fracos.

Emquanto ella se banqueteia num triclinio minado de melinite, o "resto" do mundo suspira e geme sob o chicote dos seus prepostos e procura tolamente imitar-lhe os gestos e loucuras num arremedo de civilização.

Será licito esperar que esta crise tenha, afinal, um termo? Resolver-se-ha por uma expansão violenta de tantos direitos comprimidos?

Onde estará o remedio?

Não seria já tempo de pensarmos nós outros, povos da America, em tentar a reacção pacifica e segura contra a invasão do mal europeu?

Carlos Porto Carreiro.

Paginas alheias

ABYSSUS ABYSSUM...

Quando uma casa velha cae, em ruinas... a que lhe está pegada oscila.

(Desenho inedito de Seth e Hugo Leal, humoristas do *Album de Caricaturas*.)

GLORIOSA COMPANHIA

De novo o nosso respeitavel confrade do *Jornal do Commercio*, querendo reduzir a pó o parecer do illustre Sr. João Vespucio, contrario á missão estrangeira, verbera com a sua patriotica indignação os articulistas indoutos que flagelaram com aleives insolitos o nome de lord Cochrane. Entre esses ignorantes estamos nós. O eminente collega recorda no decurso do seu editorial que já provou ao *Paiz* ser absolutamente calumniosa a imputação feita ao almirante de actos extorsivos e desleaes no Maranhão. O deputado riograndense ou não leu a tal formidavel refutação historica ou se teve della conhecimento não se abalou com a presumida irrefutabilidade dos seus conceitos. Nós lemos e não encontrámos motivo para mudar de opinião.

Em que é que afinal de contas mostrámos essa falta de cultura elementar, visto tratar-se de um episodio em que figura um collaborador notavel da independencia do Brazil, o commandante em chefe da esquadra que obrigou a metropole a desistir dos seus projectos de reacção? Não é exacto o que dissemos? Foi, porventura essa narração um fruto da nossa fantasia apaixonada? Toda a gente sabe que não. O que nesta columna se contou, sobre o procedimento de lord Cochrane naquella provincia, foi uma secca reproducção do que informam varios historiadores, cujos livros servem para estudo nos gymnasios do paiz inteiro. Démos com isso prova de ignorancia? Consolamo-nos do desastre com a luzida companhia, cujo erro ou parcialidade endossámos. Citámos um escriptor didactico estimadissimo. O Sr. João Vespucio recorreu com mais vagar a outros, o Sr. Abreu Lima e o Sr. Damasceno Vieira, citando fielmente os trechos dos seus livros, em que narra e censura rijamente o lord pela sua prepotencia, ganancia e audaciosa desobediencia á autoridade imperial, de que era delegado de confiança.

O collega do *Jornal* revolta-se contra a nossa curteza intellectual, que aceita como expressão da verdade historica a affirmação desses mestres. Tudo o que elles dizem é uma irritante e odiosa falsidade. Nenhum delles comprehendera a época, destrinçara no tumulto dos factos as influencias do odio lusitano, velado por uma mascara de escrupulo legalista, querendo destruir a fama do notavel marinheiro, a cuja bravura e prestigio se devia a consolidação da independencia. Os autores que em 1865, em 1903, em 1908, attribuiam a lord Cochrane façanhas tão deploraveis, estavam, sem o saber, suggestionados por aquelle antagonismo reaccionario tão astuto e poderoso, que, apesar de decorridos tantos annos, ainda impedia a radiação da verdade, a lisura modelar do procedimento daquelle heroe.

Ao alcance da nossa mão, numa estante gyratoria, está o livro de Americo Braziliense, *Lições de Historia Patria*. Abrimol-o na XXII lição, que começa por uma rapida referencia á estada de Cochrane no Maranhão. *Depois de dar tranquilidade á provincia*, escreve o indouto paulista, *o lord tratou de satisfazer as suas ambições e interesses particulares, pagando-se por seu proprio arbitrio e seguindo na fragata "Piranga" para Inglaterra, com o producto da contribuição forçada*. Mais outro para a lista dos que não penetraram a nebulosa psychologia de certos homens daquelle tempo, a força da corrente anti-nacional, apostada em denegrir os melhores servidores da emancipação politica da nossa terra, entre os quaes Cochrane era o que provocava iras mais inclementes. Pergunta-se, porem, ao brilhante redactor do *Jornal* que provas apresenta da resposta daquellas allegações, e elle sae-se muito lampeiro com esta peça esmagadora: — a narrativa dos serviços de lord Cochrane, escripta por elle mesmo, em justificativa das suas pretensões e defesa dos seus actos de arrogancia.

Os nossos historiadores não passam de uns pobres espiritos, sem capacidade de observação, perpetuando com deslustre iniquo para a memoria do bravo collaborador da nossa independencia, os aleives propalados em 1825, contra o seu nome, os seus serviços, a sua dignidade de militar. São uma meia duzia de patetas. Contra as suas injustiças, as suas inexactidões, as suas perversidades, levanta-se, felizmente, uma autoridade insuspeita, contra cujas affirmações só os nescios e os teimosos ousarão insurgir-se: — o proprio lord Cochrane. Mais nenhuma voz se cita em amparo da verdade de sua exposição. A delle basta, tão luminosa, tão documentada, tão indestructivel apparece aos enthusiastas das missões estrangeiras.

Esperava-se que o *Jornal* oppuzesse aos escriptores nomeados outros que desmentissem as faltas de que o lord é accusado. Elle não desce a esse expediente de dialectica vulgar. A opinião que apresenta, soberana, inconfundivel, em defesa de lord Cochrane, é esta — a do proprio Cochrane. Os que se apoiam sobre o juizo de escriptores illustres na apreciação dos desmandos do lord, dão um attestado tristissimo da sua falta de illustração, de sentimento de justiça, de austeridade patriotica. Os que confiam cegamente, fanaticamente, nas palavras do illustre inglez, em resposta ás accusações vigorosas, formuladas contra os seus actos no Maranhão, é que revelam a sua imparcialidade e a sua altivez de julgadores. E' preciso, na realidade, que o desespero seja enorme da parte do illustre paladino da grande missão naval, para que assim se affronte o bom senso dos leitores, oppondo no aresto dos juizes o depoimento interesseiro do accusado.

Já recordámos o parecer do conselho de Estado em 11 de dezembro de 1871, sobre a reclamação pecuniaria do herdeiro de lord Cochrane, subscripto pelo visconde de Abaeté, marquez de Caxias, barão de Muritiba, visconde de S. Vicente, Francisco de Salles Torres Homem, fazendo seus os conceitos do ministerio da marinha. Pertencem-lhe estas phrases: — *O seu procedimento no Maranhão, exigindo da junta de fazenda quantias valiosas, que, se eram devidas á esquadra, não cumpria que fossem violentamente embolsadas e posteriormente á sua partida para a Inglaterra com um vaso de guerra, partida premeditada e posta em execução com manifesto desprezo do governo do paiz e do proprio monarcha, eram motivos mais que sufficientes para manifestação de desagrado. Lord Cochrane, procurando justificar-se das faltas que commetteu nessa occasião e que nenhum governo toleraria, condemnase como marinheiro, como commandante e almirante. Intimado para vir ao Brazil dar contas do seu procedimento, recusa-se a obedecer e, por mais fundadas que pudessem ser as suas desconfianças na administração do Estado, ellas não o justificam. Se não fôra sua elevada posição, os seus distinctos serviços, ter-lhe-hia sido applicada outra disposição da lei, que manda chamar por edital o official ausente, marcando-lhe um prazo, no fim do qual deve ser considerado desertor. Então, além da ignominia, resultaria para elle a perda de todos os vencimentos e de todos os direitos.*

Que ignorantões esses membros do conselho de Estado, que adoptaram tão falsas e injustas affirmações! E não via essa gente em 1871 que eram ainda influenciados pelo odio do reaccionario de 1825 contra o bravo campeão da independencia do Brazil! Resigne-se o Sr. João Vespucio a passar por indouto ao lado desse grupo de patriotas eminentes. E' uma ineffavel ventura ser alvo de algumas diatribes crueis, quando se responde por um acto ou por uma opinião, que já foi patrocinada por estadistas daquelle valor.

O tempo.

Como vem geralmente acontecendo, por todo o inverno deste anno, o dia, hontem, amanheceu encoberto.

Mas, foi sómente coisa de poucas horas, porque, logo ás 2, se dissiparam e o sol dominou por completo todo o extenso perimetro da cidade, dando-nos um dia bello, inteiramente seguro de qualquer ameaça de mudança de tempo.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 2 horas e 10 minutos da tarde, a maxima de 25,7, e ás 6 horas e 20 minutos da manhã, a minima de 16,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

A secretaria do palacio do Cattete recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Alvaro de Teffé, que acompanhou o Sr. presidente da Republica na excursão venatoria á fazenda do senador Pinheiro Machado: "SANTO AMARO, 17 — Chegamos fazenda Boa Vista. Presidente e todos bons — *Teffé*."

Por terem excedido os limites da nossa ultima pagina, serão hoje publicados na penultima os annuncios dos theatros Apollo e S. Pedro de Alcantara.

Sua magestade catholica, o imperador Francisco José, da Austria, faz annos hoje. Alquebrado mais pelas torturas moraes, dentro da familia, que pela velhice, o ancião venerando que presidiu á creação do reino-imperio, tem de tal modo vinculado a sua existencia aos bons e máos dias de sua patria, soffrendo-lhe os revezes e depois creando e fundamentando-lhe o progresso, que a data do seu natalicio já é ali considerada nacional.

O respeito e a estima de que goza, ainda ultimamente foram provados pela consternada anciedade que causou a noticia de achar-se gravemente enfermo. Dissipados os receios, de novo entregue ás funcções soberanas, que tanto tem dignificado, hoje a Austria inteira vibrará de enthusiasmo e jubilo nas festas que se realizarão. Destes sentimentos partilha a laboriosa colonia no Rio de Janeiro, e a ella endereçamos as nossas cordiaes felicitações.

DR. OLIVEIRA BOTELHO

ACCIDENTE LAMENTAVEL — VISITAS

Hontem, quando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, passeiava a cavallo na praia de Icarahy, em companhia do Dr. Feliciano Sodré e de seu filho, doutorando Alfredo Botelho, tropeçou o cavallo em que montava, caindo e ficando a perna direita do Dr. Oliveira Botelho sob o animal, machucando-se tambem na mão direita.

S. Ex. recolheu-se aos seus aposentos particulares no palacio do Ingá, sendo lisonjeiro o seu estado.

A' noite grande numero de pessoas compareceram ao palacio da presidencia, procurando informar-se sobre o accidente.

O Sr. Luiz de Iparraguirre, em nome do Centro de Imprensa Fluminense, visitou, á noite, o illustre enfermo.

Sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle, reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara.

O Sr. Antonio Nogueira offereceu parecer, concluindo com projecto, tornando extensivas aos actuaes submachinistas do corpo de engenheiros machinistas da armada as regalias concedidas pelo regulamento annexo ao decreto n. 8.650, de 4 de abril de 1911, aos alumnos machinistas da Escola Naval que completarem o respectivo curso theorico. Este parecer foi aceito e assignado pela unanimidade dos membros da commissão.

A sessão da Camara, hontem, durou apenas 20 minutos.

Esse tempo foi occupado pelo Sr. Pedro Mariani, que fez o elogio funebre do ex-governador da Bahia, Dr. José Gonçalves.

S. Ex. salientou os grandes serviços do extincto e a sua influencia politica no Estado da Bahia, onde sustentou brilhantemente a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica.

S. Ex. terminou o seu discurso requerendo o levantamento da sessão, em signal de pesar pelo passamento do illustre bahiano.

A Camara approvou, por unanimidade de votos, o requerimento do Sr. Pedro Mariani.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores João Luiz Alves e Gonzaga Jayme, deputados Diogo Fortuna, Euclides Barroso, José Bezerra, Antonio Carlos, Euzebio de Andrade, João Lopes, Joaquim Palma, Estacio Coimbra, Pandiá Calogeras, Graccho Cardoso e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, Alfredo Rocha, Araripe Junior, Souza Pitanga, Augusto Vianna, Juliano Moreira, Custodio Martins, Alcibiades Furtado, Brazilio Machado e João Mendes de Almeida.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 15 de agosto.

As candidaturas civilistas á presidencia do Estado têm confirmado, pelo seu numero e pela sua qualidade, a fraqueza tão conhecida e criticada do situacionismo estadoal.

Duas são as razões dessa fraqueza: a desharmonia de vistas que reina entre os dirigentes do civilismo e a falta de apoio da quasi unanimidade da opinião publica á sua aventureira e desesperada causa.

A primeira razão explica o numero dos candidatos até agora apparecidos — nada mais nada menos que quatro: Alfredo Ellis, Rodrigues Alves, Olavo Egydio e Fernando Prestes. A segunda razão explica a qualidade dos candidatos.

E' um problema terrivel, senão insoluvel, para os nossos adversarios, o accordarem numa candidatura que attenda ás necessidades, satisfaça aos interesses e sopite ao menos as ambições dos varios grupos civilistas. D'ahi o apparecimento de já quatro nomes.

E dizer-se que não é esse o maior dos males que affligem o situacionismo de São Paulo! Ha realmente um outro maior ainda — o seu divorcio com a opinião publica paulista.

Sabem os dirigentes de S. Paulo e aquelles que os acompanham que muito pequeno é o grupo popular disposto a sustental-os na tremenda aventura politica, nessa posição sem causa e desastrada, em face do governo da União. Com esse reduzido, inconsciente ou mal-avisado grupo, afigura-se-lhes, com razão, absolutamente impossivel a victoria, no grande pleito presidencial de março. Precisam elles da população conservadora do Estado, unica que faz sentir o seu peso, na balança da opinião.

Conservadoras, como são todas as classes immensamente ricas, as classes productoras de S. Paulo, mostram-se francamente inclinadas a apoiarem o candidato, cujo triumpho seja o fim desta perigosa anormalidade, que mais e mais nos divorcia do governo da Nação e do sentir geral do paiz. E se ha um candidato que responda perfeitamente a essa inclinação, aos interesses e aos sentimentos da grande massa popular, da quasi totalidade da população paulista, sabem-no todos, e os nossos adversarios menos que ninguem: esse candidato é Rodolpho Miranda.

Mas, apoiar a candidatura do illustre republicano, primeiro entre os primeiros, a se baterem pelo triumpho da Convenção de maio, seria para os situacionistas de S. Paulo, adversarios ferozes do marechal Hermes, alguma coisa mais terrivel do que a humilhação. Não tendo, de outro lado, o estoicismo na derrota, a resignação e a altivez para abandonar o poder e constituir um partido de opposição ao futuro poverno do Sr. Rodolpho Miranda, procuram elles um nome que represente um ponto de contacto com o digno presidente da Republica ou com os proceres do partido conservador, dando desse modo publico e inconfundivel testemunho do nosso prestigio e da nossa força.

Um verdadeiro contraste entre o partido republicano conservador e o partido situacionista, nos seus processos politicos.

Emquanto nós não queremos nem admittimos o menor ponto de contacto com os senhores da situação, e desenvolvemos o nosso prestigio no seio do eleitorado paulista, por meio de *comités*, artigos, comicios, conferencias e toda a sorte de propaganda, genuinamente democratica, os adversarios se aproximam dos proceres do nosso partido e daquelles que alcançaram o poder, neste Estado, pelos processos até agora empregados, em S. Paulo, isto é, indicações czarinas dos senhores da situação a ver se lhes é ainda possivel gaigar posições por meio de sympathias pessoaes, accordos, conluios e conchavos.

Senão vejamos: Que allegam elles para fazer crer ao eleitorado paulista que Alfredo Ellis ou Olavo Egydio ou Rodrigues Alves ou Fernando Prestes sairia victorioso no grande pleito presidencial de março? Allegam que Alfredo Ellis tem as sympathias de Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado; que Olavo Egydio é casado com uma sobrinha de José de Souza Queiroz, amigo e companheiro inseparavel de Pinheiro Machado; que Rodrigues Alves tem um verdadeiro amigo no marechal Hermes, a quem deve o ex-presidente da Republica o malogro da tentativa Gomes de Castro; que o marechal Hermes é tão amigo de Rodrigues Alves, que o irmão deste, collector em Guaratinguetá, ainda não foi demittido; que Fernando Prestes tem estreitas relações de amisade com um ramo da familia Pinheiro Machado, o de Venancio Ayres, de Itapetininga, irmão da progenitora do illustre senador riograndense, etc. etc.

E os deputados federaes civilistas que acompanham com natural interesse, o significativo movimento, correm em demanda dos proceres do nosso partido para se garantirem as posições que lhes fogem.

Não é por isso sem opportunidade lembrar-lhes uma bella historia dos tempos em que o Sr. Rodrigues Alves era presidente de S. Paulo.

O governo da Parahyba estava em opposição ao governo da União quando se realizaram as eleições para deputados ao Congresso Federal.

Naquelle Estado do norte se constituira por sua vez a opposição ao situacionismo estadoal. Não era perfeitamente um partido que combatia o governo parahybano, tal a insignificancia do grupo que se constituiu para combater o governo parahybano e apoiar o governo federal.

Realizadas as eleições, seguiram-se os tramites legaes, vindo a questão para o Congresso Nacional.

O parecer do relator Adolpho Gordo concluiu pela depuração de todos os deputados que apoiavam o governo parahybano. Tal foi o escandalo, que o illustre Sr. Seabra, pedindo a palavra, chamou a attenção do Congresso para aquella monstruosidade, perguntando se era possivel que um governo estadoal não conseguisse fazer eleger a minoria ao menos.

De nada valeram os protestos do illus-

tre ex-deputado pela Bahia: a depuração foi feita...

... ...

* * *

A guilhotina levantada no Congresso Nacional pelo Sr. Adolpho Gordo para a execução de deputados legitimamente eleitos, continúa de pé, á espera dos falsos deputados paulistas, cujo triumpho em janeiro proximo representa, não a vontade de um eleitorado que não têm, mas a habilidade dos falsificadores de actas.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro da justiça dirigiu um aviso ao seu collega da viação, declarando que devem ser restituidos ao Archivo Publico os documentos referentes á medição de terras no Estado do Paraná e que, segundo informação do ministerio da agricultura, acham-se naquelle ministerio.

MARIO CARDOSO

Estiveram hontem, ás 5 horas da tarde, reunidos na Estrada de Ferro Central do Brazil, na sala que lhes foi designada pelo director dessa ferrovia, os jornalistas que tratam de adquirir os meios para a compra de um predio, que será opportunamente offerecido á viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso.

O presidente-thesoureiro da commissão constituida para aquelle nobre fim, nosso collega Luiz da Gama, depois de mostrar a conveniencia de serem activados os trabalhos dessa commissão, fez ver que durante a semana finda recebeu 38 listas da subscripção iniciada, dando o resultado seguinte:

Lista n. 235 A (2ª via), a cargo do Dr. Humberto Saraiva Antunes, 150$; numeros 251 a 255, a cargo do Dr. Eduardo Cicero de Faria, 20$, 40$, 28$, 10$ e 11$500; n. 258, a cargo do Dr. Venancio Cavalcanti, 70$; ns. 56 a 60, a cargo do Dr. Manoel da Silva Oliveira, 25$ em cada uma; ns. 61 a 65, a cargo do Dr. Jorge Augusto Petiz, 20$, 23$, 32$, 27$ e 30$; n. 100 a cargo do Dr. Manoel Maria Del Castilho, 80$; n. 20, a cargo do coronel José Ricardo de Albuquerque, 50$; ns. 26 a 30, a cargo do capitão João Carlos de Castro Lemos, 26$, 35$, 30$, 25$ e 14$; ns. 23 a 25, a cargo do capitão Luiz Augusto de Castro Miranda 40$, 25$ e 204$; n. 243, a cargo do Sr. Carlos Simonin (um dos membros da commissão da Prefeitura), 16$; n. 34, a cargo do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, 15$; ns. 111 a 115, a cargo do Sr. Romeu Sabino de Carvalho, 4$, 7$, 4$ e 21$500, e ns. 132 a 135, a cargo do Sr. Adolpho Moreira de Mello, 2$500, 5$500, 6$500 e 5$500.

Reunindo-se ao total dessas parcelas, que é de 1:236$, a somma de 4:025$500, já accusada em publicações feitas em quasi todos os jornaes desta capital, no dia 30 do mez ultimo, fica em poder do presidente-thesoureiro a importancia de 5:261$500.

A commissão, pretendendo ultimar seus trabalhos até o dia 30 do corrente, pede ás pessoas que se acham de posse das listas dessa subscripção, o obsequio de enviar ao presidente-thesoureiro as que, porventura, possam estar concluidas.

Com a presente entrega, verificou a commissão que faltam arrecadar ainda 114 listas.

Os nossos collegas estão todos os dias reunidos na Estrada de Ferro Central, das 3 ás 5 horas da tarde, para prestar qualquer informação sobre a subscripção.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao procurador geral do Districto Federal, afim de que se proceda como for de direito, o requerimento de Guilherme Rosa, pedindo providencias contra o facto de estar preso, na Casa de Detenção, desde 29 de maio ultimo, á disposição do juiz da 3ª pretoria, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, sem que, até a presente data, fosse iniciada a formação da culpa.

O Sr. ministro da justiça resolveu annullar as concurrencias realizadas a 5 de junho ultimo, para fornecimento de couros e artigos de correeiro, accessorios para automoveis, lubrificantes e artigos para lanchas e escaleres e madeiras e materiaes de construcção, a diversas repartições subordinadas ao seu ministerio.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios do ministerio da justiça. Estiveram presentes á reunião os Srs. Drs. Elviro Carrilho, Belisario Tavora, Juliano Moreira, Custodio Martins e José Linhares, coronel Jesuino de Mello, commendador Alves Affonso e Pedro Guedes de Carvalho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou apenas de um officio do thesoureiro, communicando haver recebido da thesouraria do Thesouro Nacional 500 apolices da divida publica, que foram revertidas aos institutos de Surdos-Mudos e Benjamin Constant, em virtude da terminação do antigo contrato das loterias nacionaes.

Communicou, outrosim, haver adquirido 91 apolices para os patrimonios dos institutos de Surdos-Mudos e Benjamin Constant e Hospicio Nacional de Alienados.

Justificaram, por carta, a sua ausencia, os Srs. Dr. Benedicto Ottoni, Antonio Maria Teixeira e maestro Alberto Nepomuceno.

Nada mais havendo a tratar, foi, em seguida, encerrada a sessão.

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins foi elogiado, em ordem do dia do estado-maior da armada, pela inexcedivel dedicação e intelligencia reveladas no desempenho do cargo de sub-chefe do estado-maior.

O inspector de portos e costas recebeu um telegramma do capitão do porto do Pará, communicando o naufragio da barca *S. Domingos*, nas proximidades de Coruça, perecendo afogados tres tripulantes e salvando-se dois.

E' provavel que seja nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha o capitão-tenente Radler de Aquino.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Agradecendo solicitude V. Ex. attendeu nosso telegramma sobre prorogação prazo registro marcas, lembramos urgencia remessa quadros desenhos marcas systema official, visto aproximar-se época marcação animaes.

Saudações respeitosas—*Joaquim Luiz Ozorio*, presidente Federação Rural Estado."

"De volta excursão ilha das Flores, é-me grato communicar V. Ex. optima impressão recebida. Encontrei asseio absoluto, ordem, conforto perfeitos.

Immigrantes todos satisfeitos. Agradeço V. Ex. gentilezas me foram dispensadas—General *baron von Gayl*."

"Passando hoje governo do Estado ao Dr. Costa Marques, cumpro dever agradecer a V. Ex. apoio prestado minha administração. Saudações — *Pedro Celestino*."

"E-me grato communicar a V. Ex. haver assumido hoje governo Estado, qualidade presidente eleito para o quatriennio de 1911 a 1915, esperando merecer do governo da Republica e particularmente de V. Ex., toda a confiança e auxilio para que possa desempenhar deveres meu cargo.

Apresento V. Ex. as seguranças de distincta consideração. Saudações—*Costa Marques*, presidente do Estado do Matto Grosso."

"Transmittindo administração illustre Dr. Costa Senna, queira V. Ex. aceitar cordiaes saudações—*Padua Rezende*."

—O Dr. Gonçalves Junior, director geral do serviço do povoamento do solo, recebeu do redactor-chefe do *Deutche Zeitung*, de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Aproveito opportunidade minha visita ilha das Flores para cumprimentar V. Ex. estabelecimento modelar, onde encontrei limpeza, ordem e conforto absolutos. Em conversa com immigrantes allemães ouvi de todos maiores elogios administração. Felicito sinceramente V. Ex. e actual administrador Dr. Justino de Menezes."

—Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento que, de 1 a 15 do corrente mez, entraram no porto do Rio de Janeiro 1.057 immigrantes, sendo todos alojados na hospedaria da ilha das Flores.

Nos dias 12 e 13 seguiram para São Paulo 20 familias, cinco para o Paraná, sete para Santa Catharina e tres para o Rio Grande do Sul.

—Os presidentes das Camaras e Intendencias Municipaes de Venancio Ayres e Arroyo Grande, no Estado do Rio Grande do Sul; Umburanas, na Bahia; Monte Verde, no Estado do Rio, e Piancó, no Rio Grande do Norte, communicaram ao Sr. ministro da agricultura que nas secretarias daquellas edilidades existem actualmente registradas, respectivamente, 129, 1.465, 1.077, 1 e 145 marcas a fogo para assignalar animaes das especies cavallar, muar e bovina, pertencentes a igual numero de criadores ali residentes.

As Camaras Municipaes de Irara e Queimadas, na Bahia, e Acary, no Rio Grande do Norte, informaram que não mantêm o referido registro.

—Respondendo a um questionario formulado pelo inspector agricola do 13º districto, os proprietarios de usinas de assucar no municipio de Campos, Estado do Rio, informaram que, devido á imperfeição de alguns apparelhos, ainda em uso ali na industria da fabricação do assucar, só naquelle municipio se queimam annualmente cerca de 250.000 metros cubicos de lenha ou sejam 1.200 contos de réis, que sobrecarregam a mais as despezas da producção daquelle genero de consumo.

Correspondendo ao appello formulado pelo Sr. ministro da agricultura, na ultima excursão feita áquelle municipio em favor da conservação das mattas e repovoamento das florestas [illegible] alguns industriaes d'ali se propõem a substituir alguns apparelhos de suas usinas e a montarem outros que permittirão alimentar as fornalhas sómente com o bagaço da propria canna, abolindo por essa fórma o emprego da lenha.

Os referidos industriaes reclamam como medida necessaria e indispensavel para a prosperidade da industria assucareira no Estado a fundação ali de campos de experimentação e aprendizados para a formação de operarios habilitados no manejo das modernas machinas agricolas e conhecedores dos novos processos agronomicos, operarios que venham a ser futuramente os administradores das lavouras e usinas.

—O Sr. ministro designou o funccionario do ministerio Francisco Carlos de Araujo para acompanhar o general von Gayl e o Dr. Ernesto Wagemen, na excursão que vão emprehender aos Estados do sul da Republica, em visita ás colonias allemães.

—O Dr. Wageman manifestou-se enthusiasmado com a visita que fez á ilha das Flores.

—Por ordem do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi dirigido pelo director geral interino de industria e commercio o seguinte officio ao 2º procurador da Republica, na secção do Districto Federal:

"Em resposta ao vosso officio n. 162, de 25 de julho ultimo, em que solicitais informações que vos habilitem a defender os interesses da União na acção summaria especial proposta pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, tenho a honra de vos informar, de ordem do Sr. ministro, que o decreto n. 8.830, de 10 de julho proximo findo, complementar da clausula o, das que baixaram com o decreto n. 8.570, de 22 de fevereiro deste anno, e cuja annullação pede a supplicante, não collide com a concessão que lhe foi dada mediante as clausulas que acompanharam o decreto n. 8.062, de 9 de junho de 1910, conforme se infere do § 2º do artigo 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, que, revogando o art. 10 da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904, permittiu o embarque e desembarque de mercadorias fóra do cáes do porto, e, nestas condições, é claro que o governo não está inhibido de fazer as concessões que entender, uma vez que ellas não abranjam a área occupada pelo mesmo cáes e os navios satisfaçam a obrigação imposta pelo citado § 2º.

A clausula XLIV do decreto n. 8.062, a que allude a supplicante, refere-se a concessões para carga e descarga de generos especiaes e determinados, *com os navios atracados ao cáes*, não se applicando, portanto, ao caso de que se trata, isto é, de mercadorias que não transitarem pelo referido cáes.

Junto vos devolvo a contra-fé que acompanhou o officio supramencionado.

Saude e fraternidade — *Raymundo de Araujo Castro*."

—O Sr. ministro da agricultura autorizou as seguintes concessões de transportes de animaes:

A's directorias das estradas de ferro Sul Mineira, Central do Brazil e Leopoldina Railway, quanto a dois bovinos caracús, de propriedade do criador em Ernesto Machado, Sr. Antonio Joaquim de [illegible] Faria, que serão enviados em Alfenas e transportados até Ernesto Machado, via Cruzeiro e Porto Novo;

A' gerencia do Lloyd Brazileiro, quanto a quatro bovinos Schwitz, de propriedade do criador Dr. José Rodrigues Peixoto, que serão embarcados na Central, para seguirem destino de Volta Redonda;

A's directorias da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e do Lloyd Brazileiro, quanto a cinco bovinos Jersey, dois suinos Berkshire e um garanhão arabe, pertencentes aos criadores Durish & C., e que aquella estrada de ferro transportará de Pedras Altas ao porto do Rio Grande, e o Lloyd fará transportar deste ultimo porto para esta capital.

Actualidades

PORQUE JAURÉS PRÉGA NO DESERTO

« Ande eu quente, ria-se a gente »
(Sabedoria popular.)

—O socialismo ?... Eh !... ch !...Se até os nossos mendigos são capitalistas !...

—A' directoria de rendas publicas do Thesouro Nacional foi remettido pela directoria geral de agricultura, afim de ter logar a revalidação do sello, de accordo com o art. 50, da lei respectiva, um requerimento de Durish & C.

—Requerimentos despachados:

José Antonio Ribeiro, pedindo por certidão o teor da patente concedida a Nicolão Schmidt e cedida a Henrique Leopoldo Schmidt, para prensas, chapas e cylindros metalicos aperfeiçoados para lavrar couros curtidos—Deferido;

J. S. Campos, pedindo certidão sobre a existencia ou não de algum deposito para acquisição de privilegio ou garantia provisoria para estamparia de papel, a contar de 1º de janeiro deste anno e, no caso affirmativo, quem fez o deposito e se foi dada qualquer das referidas concessões—Deferido;

Preiss, Wiedmann & C., pedindo sejalhes concedido em partes iguaes o premio de animação requerido por Nicacio Teixeira Machado, visto serem co-proprietarios das minas do Butiá, exploradas pelo referido requerente—Regularizem o pedido, mediante revalidação do sello dos documentos apresentados.

—Tendo Schölbach & C., negociantes nesta capital, requerido ao Sr. ministro da agricultura para fazer, no estabelecimento federal que S. Ex. designasse, a installação provisoria de uma desnatadeira marca Tubular Sharples, n. 1 A, capacidade de 100 litros por hora, afim de ser a mesma examinada por technicos do ministerio, o Dr. Pedro de Toledo resolveu que o alludido apparelho fosse installado no posto zootechnico federal, em Pinheiros, e designou para a commissão de exame desse estabelecimento o professor Athanassof e o professor ambulante de lacticinios William Cheston.

Escreve-nos o coronel João Tavares, inspector agricola do 13º districto:

"Campos, 14 de agosto de 1911.

A' illustrada redacção do *Paiz* tenho a honra de apresentar attenciosas saudações; e, após, venho rogar-lhe a fineza de uma rectificação ao que se dignou de dizer, pela sua secção *Agricultura*, no seu numero do dia 11 do corrente, relativamente ao meu relatorio sobre a industria assucareira no 6º, actualmente 13º districto agricola.

Peço licença para reproduzir o que se encontra, á pag. 46, do referido relatorio:

"Ella (industria assucareira), que começou com uma producção de 1.000 arrobas, hoje produz mais de tres milhões de arrobas, ou 45 milhões de kilogrammas de assucar, em cuja producção o municipio de Campos figura com o coefficiente de 36 milhões, aproximadamente.

Os 45 milhões a que me referi são, mais ou menos, a producção deste districto agricola; e, não—a producção nacional, como publicastes, a qual é, aproximadamente—de 200 milhões."

Como vêdes, a disparidade é grande e não devo deixal-a correr mundo sem este ligeiro reparo.

Agradecendo a rectificação pedida e que espero merecer do vosso cavalheirismo, tenho a honra de subscrever-me, com grande estima e consideração, vosso attento leitor e admirador."

—O Dr. Pedro de Toledo compareceu hontem ao almoço que seus auxiliares de gabinete offereceram, no hotel Paris, ao Dr. Gama Cerqueira, por motivo do anniversario natalicio deste.

A esta festa, estiveram presentes, além de S. Ex. e do homenageado, os Drs. Leonel Filho, Theophilo de Azevedo, Cicero Monteiro, Gastão Reis, Alvaro de Barros Filho, Paulo Vidal, Lino Moreira, Fernando Werneck, Tinoco de Almeida e Moraes Rego.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os capitalistas americanos em excursão em nosso paiz, os deputados José Carlos de Carvalho, Felisbello Freire, José Bonifacio e Aurelio Amorim e senador Bueno de Paiva.

—Foram submettidas á apreciação e exame do Sr. ministro da agricultura as plantas dos terrenos onde deverá ser installado o campo experimental de canna de assucar em Campos.

—O Sr. ministro da agricultura determinou ha tempos que se dirigisse ás inspectorias veterinarias nos Estados um questionario sobre as molestias mais communs e que mais geralmente atacam os animaes das diversas especies nas differentes zonas pastoris dos Estados, sobre methodos de criação, meios de transporte etc.

O inspector veterinario no Estado da Bahia, Dr. Dionysio Pereira, aproveitou a opportunidade para fazer chegar esse questionario ás mãos dos fazendeiros daquelle Estado e dos de Sergipe e Alagoas, e ao mesmo tempo communicar-lhes a installação da referida inspectoria, explicando aos interessados [illegible] camente qualquer epizootia que appareça [illegible] a prosperidade da industria pastoril.

O ministerio da agricultura, para poder pôr em pratica as medidas de prophylaxia e defesa e assim armar, quanto possivel, as causas que concorrem para perturbar o desenvolvimento da nossa pecuaria, precisa ter informações seguras das zonas criadoras, afim de organizar e systematizar o seu plano de acção.

E' esse o objectivo do questionario, cuja resposta muito concorrerá para elucidar a questão e orientar a administração federal.

—As camaras municipaes de Jaguariahyva, no Paraná; de Pedra Branca, em Minas, e Anjahy e S. Pedro do Turvo, em S. Paulo, communicaram ao Sr. ministro da agricultura que não mantêm registro de marcas a fogo para animaes.

—O Dr. Lecoco, industrial belga, realizará dentro de poucos dias uma conferencia que obedecerá ao seguinte titulo: *Observações praticas concernentes ao futuro desenvolvimento industrial do Brazil*.

Este illustre profissional, que está no Brazil ha alguns mezes, em constantes viagens de estudos, nos dirá na annunciada conferencia as suas observações sobre as nossas riquezas.

—O Dr. Gastão Reys, delegado do ministerio da agricultura nos Estados Unidos, apresentou ao Dr. Pedro de Toledo, titular daquella pasta, seu relatorio sobre a *Immigração nos Estados Unidos da America do Norte*.

O trabalho do Dr. Gastão Reys consta de uma carta de introducção e de sete capitulos, na seguinte ordem:

I—O immigrante actual e o immigrante de outr'ora. Suas origens. Dados estatisticos;

II—Influencia economica do elemento immigratorio nos Estados Unidos;

III—O regimen da liberdade de immigração e o da immigração regulamentada. A attitude da Republica Norte-Americana em face dos immigrantes;

IV—A assimilação dos immigrantes no meio americano. O principio formulado pela *Immigration commission*. Commentarios.

V—Feição economica da lei de immigração nos Estados Unidos. Criterio que em face da questão de immigração, devem adoptar os governos que desejam grande desenvolvimento economico de paiz.

[illegible] A immigração amerela nos Estados Unidos;

VII—A emigração dos Estados Unidos. Exodo de *farmers* norte-americanos para o Canadá. A emigração dos negros. Sua repressão pelo governo canadense.

—Sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e presentes todos os seus membros, esteve hontem reunida a commissão incumbida de elaborar o projecto do codigo florestal da Republica.

Foi resolvido convidar-se para fazer parte da mesma commissão o Dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos, geologo do serviço geologico e mineralogico do Brazil.

—Do Dr. Giovanni Luglio, directorproprietario da *Voce d'Italia* e secretario do *Comitato delle esposizione Torino-Roma*, recebeu hontem o Sr. ministro da agricultura um exemplar, artisticamente encadernado, de uma monographia intitulada *La colonia italiana di Rio de Janeiro*, compilada pelos Srs. Michele Napoli e Natale Belli.

Essa monographia foi mandada imprimir por aquelle *comitato*, que offereceu ao Dr. Pedro de Toledo o alludido exemplar.

—Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura o Dr. Manoel Barreiro, ministro do Mexico, que foi solicitar do Dr. Pedro de Toledo informações sobre immigração e colonização.

O Sr. ministro mandou apresentar-lhe por um dos seus officiaes de gabinete ao Dr. Gonçalves Junior, director do povoamento do solo.

—O *Diario Official* publica hoje o edital convidando os candidatos ao provimento dos cargos creados pela reforma [illegible] cultura, a apresentarem os documentos a que se referem os §§ 1º e 2º, do art. [illegible] do decreto n. 8.809, de 11 do corrente mez.

—Estiveram hontem no ministerio da agricultura os Srs. Drs. Manoel Gomes de Mattos e P. Rosalla, general Marques Porto, deputado João Simplicio, Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, deputado José Bonifacio, senador Bueno de Paiva, deputados Felisbello Freire e José Carlos de Carvalho, Drs. Elysio de Araujo e L. cas Lacerda.

Conforme noticiámos, entrou hontem para o dique fluctuante *Affonso Penna* o couraçado *Minas Geraes*.

CRUZADOR "GLASGOW"

Ancorou hontem no porto desta capital o cruzador *Glasgow*, que substituiu o *Amethyst*, na divisão ingleza do Atlantico Sul.

O vaso de guerra britannico trocou com a fortaleza de Villegaignon e couraçado *S. Paulo* as salvas da pragmatica.

São estes os caracteristicos principaes do vaso de guerra inglez:

Comprimento 138m,50; largura 14m,33; calado, 4m,70; deslocamento, 4.887 toneladas.

As machinas de turbinas têm força de 22.000 cavallos, sufficiente para imprimir ao navio, que tem quatro helices, uma velocidade de 26 nós por hora.

Uma estreita faixa couraçada serve de protecção á linha de fluctuação, tendo o *Glasgow* sobre as machinas uma coberta couraçada de cinco centimetros de espessura.

O armamento deste cruzador protegido consta de dois canhões de 152 millimetros, 10 de 120, outros de pequenos calibres e dois tubos submarinos para lançamento de torpedos.

As suas carvoeiras têm capacidade para 800 toneladas de combustivel.

A tripulação do *Glasgow* compõe-se de 376 homens.

O estado-maior do *Glasgow* é o seguinte:

Capitão de mar e guerra Marcus R. Hill, commandante; tenentes Philip S. R. Couron, Clement G. Swf, Hug D. Hollins, Astley D. C. Cooper-Key e Chas E. Neat; 2º tenente Douglas R. Frager, engenheiro-chefe de machinas; William G. Lawrence, 2º engenheiro James G. Wallis, commissario-chefe Francis E. Adams, 2º commissario Lloyd Hirst, Arthur G. Harris; artilheiros: Thomas C. Steed, James E. Cox e Constantine Dokerty; machinista Leonard H. Young; guarda-marinha Arthur G. Talbot e Lawrence H. Jeans.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que o Dr. Luiz Vossio Brigido, delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, passe por alguns dias o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal, afim de poder resolver diversos processos.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' delegacia fiscal no Piauhy, réis 68:100$ em estampilhas do sello adhesivo; á identica repartição em São Paulo, 745:500$ em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria da Barra do Pirahy, 657 em cintas e estampilhas do imposto de consumo, e á de Barra Mansa, 500$ em cintas do imposto de consumo; á delegacia em Matto Grosso, 10:500$ em estampilhas do sello adhesivo, e á de Santa Catharina, 10:000$ em estampilhas do sello adhesivo.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Francisco de Souza para o logar de collector das rendas federaes em Indaiatuba, no Estado de São Paulo, visto não haver prestado a respectiva fiança dentro do prazo legal.

Foram nomeados: Francisco José Pizarro, para o logar de collector das rendas federaes em Pouso Alto, no Estado de Minas Geraes, sendo exonerado do cargo de escrivão dessa collectoria; Celestino Guimarães, para o logar de collector das rendas federaes em Indaiatuba, no Estado de S. Paulo, e Antonio de Almeida Santos Sobrinho, para o logar de escrivão de identica collectoria em Tambahu', nesse mesmo Estado.

Partiu para Goyaz o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, official da procuradoria geral da fazenda publica, no gozo de licença.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 25:415$000.

Tendo Brandão & C., fabricantes de vinho de canna, consultado se o seu producto está sujeito ás taxas creadas pelo art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, o Sr. ministro da fazenda declarou que se dirigissem á Recebedoria do Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Companhia Industrial Edificadora a caução de 10:000$, que depositou para a sua installação legal.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir o titulo declaratorio de pensão do montepio militar que compete a D. Arminda Fortuna Soares, irmã viuva do 1º tenente medico do exercito Diogo Fortuna.

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 950$000.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores João Luiz Alves, Quintino Bocayuva, Lauro Müller, Jonathas Pedrosa, Felippe Schmidt e Coelho e Campos, deputados Vianna do Castello, Moreira Brandão, Christiano Brazil, Leite de Castro, Lamounier Godofredo, Monteiro de Souza, Sebastião Mascarenhas, Francisco Bressane, Nicanor do Nascimento, Euzebio de Andrade e Ribeiro Junqueira, Dr. Armenio Jouvin, major Carlos Fontoura, desembargador Aureliano de Magalhães, Dr. Luiz Bahia, Heredia de Sá, coronel Horacio de Lemos, Dr. Chagas Doria, director da Viação Bahiana; coronel Mario Padua e Drs. Norberto Ferreira e Didimo da Veiga, inspector da Alfandega.

Tendo o collector das rendas federaes em Campos Novos do Paranapanema, no Estado de S. Paulo, Paulo Farés, se ausentado daquella cidade por estar ameaçado de ser assassinado, o respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional annexou provisoriamente, para os effeitos da arrecadação das referidas rendas, aquelle municipio ao de Santa Cruz do Rio Pardo, e o Sr. ministro da fazenda approvou esse acto e pediu esclarecimentos sobre a retirada daquelle exactor.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o coronel Ascendino Carneiro da Cunha para exercer, em commissão, o cargo de fiscal dos clubs de sorteios de mercadorias na Parahyba; Antonio Carneiro Brandão, para fiscal do governo junto á North British and Mercantil Insurance Company, percebendo a gratificação annual de 9:600$, e o Dr. Antonio Victor Moreira Brandão, para o logar de fiscal do governo junto á Hansa Algemeine Versicherung Aktiengesellschaft.

Foi solicitado ao Thesouro Nacional, pelo ministerio da guerra, o pagamento de 11:835$970, sendo réis 122$200 a Alberto de Almeida & C., 11:595$132 a Ferreira Passarello & C. e 118$638 a Gonçalves Castro & C., por fornecimentos feitos no actual exercicio, ao departamento da administração.

No Thesouro Nacional vão ser lavrados os termos de fiança de Manoel José Marques da Silva, exactor das rendas federaes em Therezopolis, e de Joaquim Ferreira de Castro Catão, fiador de D. Adelina Cardoso de Paiva, agente do correio no largo de Catumby, nesta capital.

Foi enviado ao Sr. ministro da fazenda, devidamente informado, o requerimento do conferente da Alfandega Epiphanio Pedroso, pedindo pagamento da gratificação do tempo em que substituiu o chefe Soares do Lago, na 2ª secção.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a nomeação de Francisco Souza, para collector das rendas federaes em Indaituba, em São Paulo, por não haver o mesmo prestado fiança dentro do prazo legal.

Foi approvada a proposta do collector em S. João d'El-Rei, Antonio Monteiro da Silva, de João de Castro Pereira para seu agente-auxiliar.

Para as capatazias da Alfandega desta capital vão ser nomeados Manoel José Gonçalves Filho e Octaviano Guimarães.

O Thesouro Nacional vai pagar, a diversos, pelos fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, as seguintes importancias: 4:974$860, 27:702$125 e 4:870$230.

Pelas passagens concedidas por ordem do ministerio da fazenda e pelo transporte de bagagens feito por conta do mesmo ministerio, vai o Thesouro Nacional pagar ao Lloyd Brazileiro a quantia de 5:279$780.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 187:339$653.

A arrecadação de 1 a 16 do corrente foi de 1.647:354$505.

Sommadas as duas quantias acima, verifica-se que a renda arrecadada este mez já attinge a quantia de 1.834:339$653, não tendo passado de 1.617:090$534 a arrecadação de igual periodo do anno passado.

O Sr. João Proença, empreiteiro da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 224:496$254, pela medição dos trabalhos executados em abril ultimo.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 5:000$ ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Essa importancia representa a subvenção concedida ao estabelecimento de caridade e a quota estabelecida para aluguel do predio que occupa, correspondendo essa quota aos mezes de junho e julho ultimos.

No Thesouro Nacional receberá a importancia alludida o vice-presidente do instituto.

O Tribunal de Contas registrou os pagamentos de 227:662$897 e réis 39:404$130, respectivamente, aos Srs. Camillo Gomes Nogueira e José Ferreira dos Santos.

O pagamento se effectuará em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. Vicente dos Santos Caneco vai receber do Thesouro Nacional, hoje, a quantia de 15:000$, que representa o premio dado pelo Estado, pela construcção do hiate *Tenente Rosa*, em seus estaleiros, montados no paiz.

Quando hontem o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro procurou o Sr. ministro da fazenda, para uma conferencia, teve por fim avisar a S. Ex. do que resolvera mandar observar, para regularidade dos serviços aduaneiros, no cáes do porto, onde o mesmo inspector julga imperfeitos todos os trabalhos, especialmente os de conferencia de mercadorias.

Para normalidade da situação, o inspector da Alfandega informou ao Sr. ministro que vai agir, de modo a reorganizar completamente o serviço de conferencias, providenciando tambem para que ao cáes atraquem, de preferencia, os navios que conduzirem cargas, effectuando-se a descarga para a Alfandega sómente daquelles navios, para os quaes não houver logar no cáes do porto.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem, reservadamente, o director da carteira cambial do Banco do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que são sujeitas ao sello de 1$ as primeiras vias das notas, mediante as quaes são feitos os despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, nos termos do § 4º, n. 6, da tabella B do regulamento approvado pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

E, diante dessa decisão, S. Ex., respondendo a uma consulta do delegado fiscal em S. Paulo, mandou que a delegacia a seu cargo continue a cobrar o referido sello nos despachos das encommendas postaes estrangeiras, conforme faz a Alfandega de Santos.

Sómente quando se tratar de amostras sem valor, ou despachos livres de mercadorias destinadas ás repartições publicas federaes, ou ao corpo diplomatico, tal decisão não será observada, não havendo, portanto, a cobrança do sello

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

Do delegado especial da repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul recebeu o Sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

"Apprehensões effectuadas durante quinzena foram 12, sendo Passo S. Borja, tres; D. Pedrito, uma; Jaguarão, duas; Santa Victoria, uma; Itaquy, uma; Bagé, uma; Santa Maria, duas, e Uruguayana, uma."

O Sr. ministro da fazenda receberá, hoje, ás 4 horas, o Sr. von Biel, encarregado de negocios da Allemanha.

Uma commissão da mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, composta do general Guilherme Lassance, major Joaquim Lacerda e Dr. Luiz da Silveira, foi hontem ao palacio do Ingá e palacio da Soledade, afim de convidar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e D. Agostinho Benassi, bispo diocesano, para assistirem á solemnidade que se realizará naquelle estabelecimento no dia 27 do corrente.

Para essa solemnidade já foi convidado o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

EM SOCCORRO DA FILHA E AO ENCONTRO DA MORTE

HORRIVEL DESASTRE

UMA CRIADA É VICTIMA DO DESESPERO DE SUA PATRÕA

Ha muito que não se dava um desastre tão tragico como o de hontem, na estação do Meyer, do qual resultou a morte de uma senhora, como tambem de sua criada, que a acompanhava. Contemos o facto, com todos os pormenores:

D. Laura Ribeiro, residente á rua Joaquim Meyer n. 18, permittiu que sua filha Marina fosse passar o dia em casa de uma familia conhecida, na Boca do Matto. A senhora passou todo o dia tratando dos afazeres domesticos, em companhia de sua criada Dolores, uma rapariga de cor preta e de 18 annos de idade. A's 7 horas da noite, D. Laura preparava-se para receber o seu marido, de volta do trabalho, quando lhe appareceu um vizinho, que a avisou de uma triste occurrencia.

— Sua filha Marina deu uma quéda de um balanço e está muito mal na pharmacia Nossa Senhora da Apparecida.

Ferida no seu coração de mãi extremosa, D. Laura Ribeiro pediu á sua criada que lhe désse uma mantilha ás pressas, e saiu correndo, acompanhada da rapariga, em direcção da pharmacia.

Louca de desespero pela noticia que acabara de receber, a senhora não mediu o perigo que corria, atravessando as linhas de trem na estação do Meyer.

Passava nessa occasião um trem de suburbios, que quasi colhen em suas rodas D. Laura e Dolores.

Ellas, porém, não repararam que na linha seguinte se aproximava o expresso SC 54.

Naquella confusão, estonteadas por completo, caminharam para a frente. Nessa occasião deu-se o horrivel desastre.

As pessoas que estavam na "gare", esperando conducção, ainda chegaram a dar aviso.

Mas foi tarde. As duas creaturas foram colhidas pela locomotiva, que as atirou a uma distancia de cincoenta metros.

Quando os espectadores de tão commovente scena correram em soccorro das infelizes, já encontraram a criada Dolores morta, com o rosto e cabeça cobertos de sangue.

D. Laura Ribeiro ainda tinha vida, mas o seu estado era desesperador.

Immediatamente, communicaram o lamentavel desastre á policia do 19º districto, seguindo logo para o local o commissario Sampaio.

Ao chegar ali, a autoridade já encontrou a desventurada senhora na plataforma da estação. Pessoas caridosas retiraram-na do leito da estrada de ferro.

Havia uma grande agglomeração de curiosos em torno daquella creatura, que estava nos ultimos arrancos da vida.

O commissario tratou com brevidade da sua remoção para a pharmacia Popular, afim de que lhe fossem administrados urgentes curativos.

Foi chamado o Dr. Laudelino Gomes, que não se fez esperar e começou a empregar todos os recursos da sciencia para salvar D. Laura Ribeiro.

Decorreram duas horas, duas longas horas de dores horrorosas para a pobre senhora, que gemia e respirava com difficuldade.

Todos os esforços do medico tornaram-se improficuos. Os olhos dos que assistiam á pezosa scena encheram-se de lagrimas. D. Laura, movendo o corpo pela ultima vez, exhalou o derradeiro suspiro.

D. Laura Ribeiro era de côr branca, brazileira, de 34 annos e casada com o negociante Antonio Ribeiro.

O seu cadaver foi removido para a residencia do marido, á rua Joaquim Meyer n. 88.

Mais tarde, foi o corpo da preta Dolores transportado para o Necroterio da policia.

Os deputados fluminenses visitarão hoje a Penitenciaria de Nitheroy e a Casa de Detenção da referida cidade.

Realizar-se-ha amanhã, no logar denominado Alberto Torres, Petropolis, as vistorias requeridas pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e Société Anonyme du Gas de Rio de Janeiro, na usina da Companhia Brazileira de Energia Electrica.

Para essas diligencias, que foram requeridas pelos autores, por carta precatoria do juizo federal da 1ª vara do Districto Federal ao juizo federal desta secção, por seu advogado Dr. Filemon Gonçalves Torres, foram nomeados os Drs. Manoel Amoroso Costa, Edmundo de Castro Goyanna e Humberto Saraiva Antunes, pela Société Anonyme du Gas do Rio de Janeiro, e os Drs. Raymundo Floresta de Miranda, Humberto Saraiva Antunes e Luiz Cantanheda de Carvalho Almeida, pela Light and Power.

Estas vistorias têm por fim saber se existem na alludida usina geradora de energia electrica a vapor de gaz, se na linha de transmissão se encontram quaesquer usinas thermicas, e ainda, se os tubos se dirigem para o Districto Federal, em direcção á estação de Mangueira.

Adquiriram immoveis:

Antonio Ribeiro Torres, predio e terreno á rua Pereira Nunes n. 39, por 14:000$; Maria Honorina Maledonat, predio e terreno á rua Torres Homem n. 122, por 4:000$; Custodio Teixeira Torres, terreno á rua Pereira Nunes, por 4:000$; Anna Alves Duarte, predio e terreno á rua Dr. Dias da Cruz n. 759, por 2:000$; Manoel Dias Fontainha, predio e terreno á rua Lagoinha n. 8, Santa Thereza, por 5:000$; José Figueiredo Bastos, predio e terreno á rua Lagoinha n. 20, Santa Thereza, por 15:000$; Mutualidade Vitalicia da Empreza União do Brazil, os predios ns. 112 a 118, á rua Dr. Silva Pinto, por 31:000$; Francisco Pinto Duarte, 1/4 de predio e terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, por 3:000$; Gertrudes Candida de Carvalho, predio e terreno á rua Cornelio n. 43, por 7:250$000.

Recepções.

Festejando hoje, o 83º anniversario natalicio de sua magestade o imperador Francisco José I da Austria Hungria, o encarregado de negocios, Sr. Von Egger, e sua Exma. esposa, receberão, das 4 ás 6 horas da tarde, as pessoas que os forem cumprimentar pela auspiciosa data.

Concertos.

No Club Fluminense, elegante centro de diversões do bairro de S. Christovão, realiza-se no dia 2 de setembro proximo, em beneficio de uma familia necessitada, um grande concerto, em que tomarão parte, entre outros, os artistas Ernani Braga e Marieta Leite de Castro.

Daremos em tempo noticia detalhada do festival, que promette ser soberbo, pelas informações que temos.

Conferencias.

Terá amanhã, novamente, o publico desta terra, a opportunidade de ouvir o grande parlamentar Jean Jaurés, na sua segunda conferencia, que se realizará no theatro Municipal, ás 4 horas da tarde.

Quem quer que desconheça o illustre socialista francez na sua feição mui importante, já poderá, através da sua primeira manifestação intellectual de ante-hontem, avaliar o grande surto de sua intelligencia, resumindo em uma conferencia de poucas horas o passado de algumas nacionalidades, em lances de vista magistraes e a immensa erudição com que illustrou os seus elevados conceitos a respeito de seu paiz e da America.

Uma conferencia, como poucas, em que não se sabe distinguir o francez do brazileiro, tal o conhecimento que manifesta ter dos nossos homens e das nossas coisas.

O socialista é bem um literato, perfeito conhecedor da nossa cultura literaria e do nosso desenvolvimento social, sob qualquer aspecto que seja olhado.

Euclides da Cunha, o excepcional Euclides da Cunha, tão injustamente apreciado pelo ultimo dos consagrados á immortalidade, teve da sinceridade de seu espirito o realce que o seu talento, o seu amor á arte, lhe davam direito no julgamento da posteridade.

Bilac, Gonçalves Dias tiveram tambem o preito de sua admiração.

Não convem especificar. O que admira sobre tudo, é a synthese com que estuda as leis sociaes e os acontecimentos mais importantes da America, sem esquecer as aspirações actuaes dos povos que a habitam e as correntes que se estabelecem no sentido da paz e da prosperidade ambicionadas.

Infelizmente, não pudemos dizer que a sua conferencia tivesse tido a concurrencia que era de esperar da anciedade que antecipou a sua realização. Essa falta, porém, foi em parte sanada pelo que de mais selecto no nosso meio, pela elite social, que deu ao illustre hospede o apreço que merece e a alta significação que as suas theorias reclamam sobre os modernos idéas.

E' de esperar que esta falta não seja outra vez commettida.

A sua proxima conferencia versará sobre *La revolution française et le mouvement intellectuel et social du XIX siecle.*

Assumpto vastissimo, que dá motivo a um volume e que será exposto com a nitidez e o realce que estão a garantir o seu prodigioso talento e a sua competencia reconhecida.

Commemorações.

Em Petropolis, em um pequeno jardim, destaca-se a herma do grande poeta Fagundes Varella, o autor do *Evangelho nas selvas.*

Lá, irão hoje, á tarde, dia de seu nascimento, jornalistas e muitas commissões render ao grande vate a homenagem que lhe ficou a dever a posteridade.

Almoços.

Festejando o anniversario natalicio do Dr. Eduardo dos Reis da Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, os officiaes e auxiliares daquelle gabinete offereceram-lhe hontem um almoço, no restaurante Paris.

Tomaram logar á mesa, além do homenageado, os senhores:

Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Cicero Monteiro, Dr. Gastão Reis, Paulo Vidal, Pedro Tinoco, Lino Moreira, Dr. Alvares de Azevedo, Dr. Fernando Werneck, Alvaro de Barros, Leonel Eduardo Cerqueira, Leonel Filho e J. L. Gomes Rego.

Ao champagne, o Sr. Leonel Filho saudou o distincto homenageado, que agradeceu, falando em seguida o Dr. Pedro de Toledo, que tambem saudou o seu digno auxiliar, a quem dirigiu as mais carinhosas felicitações, agradecendo a sua intelligente cooperação naquelle ministerio.

Banquetes.

Collegas e amigos do estudioso 1º tenente da armada Henrique Bahia offereceram-lhe ante-hontem um banquete intimo, por motivo do seu anniversario natalicio.

Além desta, recebeu o joven estimado official outras manifestações de apreço.

•

Para festejar o 83º anniversario natalicio do imperador Francisco José, o encarregado dos negocios da Austria-Hungria e a Exma. Mme. Egger-Moellveld offereceram hontem, na séde da legação, á rua Marquez do Paraná, um banquete aos membros da colonia.

Tomaram parte nessa festa, distinctissima e brilhante, os Srs. encarregado de negocios da Allemanha, von Biel, consul geral da Allemanha; Sra. Munzenthaler, Dr. Bertoni, consul geral da Austria Hungria; consul Retscheh, presidente da Sociedade Beneficente A. H. Rombauer e senhora, vice-presidente I. Wahle, Carlos Klette, Mario Nacinovic, Dr. A. Friedmann, Dr. H. Moses, engenheiro Adolpho Baumann, Eugen Feldi, Henry Doller, Ed. Spiller, Carlos Haas, José Hubmayer, Frederico Haas e outros.

Ao champagne, o Sr. von Egger ergueu a taça em honra ao seu soberano.

Em nome do governo allemão, o Sr. von Biel saudou o imperador Francisco José. O Sr. von Egger agradeceu, saudando o imperador da Allemanha.

Depois do banquete, a animada tertulia prolongou-se até meia noite.

Manifestações.

Noticias vindas de Lisboa annunciam ter sido promovido ao posto de 1º tenente o distincto official da marinha portugueza Alberto Vaz Guimarães, que, por esse motivo, tem sido muito felicitado.

Viajantes.

No paquete *Byron*, esperado no dia 22 do mez proximo neste porto, regressa de sua missão na Venezuela o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Brazil.

•

Chegará brevemente a esta capital, procedente de Londres, o Dr. Ensyo Inouye, director-proprietario da Academia de Letras em Tokio, no Japão.

O illustre psychologo japonez acaba de fazer uma excursão scientifica na Europa, continuando em seus fins nesta capital, devendo fazer uma conferencia em São Paulo, de onde partirá para Buenos Aires.

Aquella academia é uma das mais importantes do imperio japonez, sendo equiparada aos institutos congeneres mantidos pelo governo.

A sua frequencia attinge a mais de tres mil alumnos, que se preparam para a admissão nas Universidades.

•

No paquete allemão *Hohenstaufen*, partiu hontem para a Bahia a Exma. Sra. D. Gabriella Wergler, esposa do Sr. Arthur Wergler, director da Light and Power naquelle Estado, e a senhorita Adelina Senna, filha do coronel Ernesto Senna.

•

A bordo do paquete *Orissa*, passaram hontem pelo nosso porto, com destino á Europa, os Srs. C. Ungner, Dr. Idelfonso Martinez, G. Grandyrt e familia, A. Cuttell e familia, H. Waldron e familia, G. H. Handkok e familia, Jorge Jame, Edward Christpord e familia, Rodolpho Perraca e familia, Augusto Pereira de Souza Vasconcellos e familia, J. Jabre e M. Smith.

•

Acha-se nesta capital o jurisconsulto hespanhol D. Emilio Mendez Brandon.

O illustre hospede recommenda-se pela sua cultura e pelo seu caracter illibado.

A sua viagem ao Brazil, além do caracter particular do seu interesse, prende-se tambem á questão da emigração subsidiada hespanhola, para o nosso paiz.

Esta missão, que lhe confiou o governo da Hespanha, diz bem do alto conceito em que é tido entre os seus concidadãos.

•

Chegou hontem de S. Paulo e deu-nos o prazer de sua visita o Sr. W. A. Richards, representante da popular *Chacaras e Quintaes*, que vem a esta capital em serviço de propaganda daquella revista.

•

No paquete *Orissa*, seguiram hontem para Liverpool e escalas os Srs. J. L. Bunet, Honorio Daniel Rodrigues e Edwin H. K. Bennet.

•

A bordo do *Orissa*, partiu hontem para a Inglaterra o Sr. Thomaz Goodwin, representante official da firma John Maddok & Sons.

O Sr. Goodwin deixa aqui no Rio um vasto circulo de amisades.

•

Nomeado para servir na escola de aprendizes do Piauhy, parte hoje para aquelle Estado, a bordo do paquete *Alagoas*, o distincto 2º tenente Virginius de Lamare.

•

A bordo do paquete nacional *Pará*, partiu para Piauhy o Dr. Odylo Costa, digno juiz da comarca de Flores, no Estado do Maranhão.

S. S. embarcou no cáes Pharoux, ás 9 horas, sendo o seu embarque bastante concorrido.

Entre as muitas pessoas que foram ao cáes Pharoux apresentar despedidas ao distincto viajante, vimos as seguintes:

Senadores Urbano Santos e Ribeiro Gonçalves, Germano Canós, deputados João Gayoso, Arthur Moreira, Joaquim Cruz, Agrippino Azevedo e Alvaro Teixeira, Drs. Miguel Rosa, Magalhães de Almeida, João Cabral, Antonio Martins da Silva Leão, Milton Cruz e Sá Antunes, coronel Egydio Motta, coronel Liberato Barroso e Alvaro Motta.

O Dr. Odylo Costa seguiu para o paquete *Pará* a bordo de uma lancha do ministerio da viação.

•

De Campos, chegou hontem a esta capital o major Fidelis Peixoto Guimarães, distincto advogado residente em S. Paulo de Muriahé, Estado de Minas.

•

Está hospedado no America Hotel o Dr. Marcello Francisco da Silva, deputado federal por Goyaz.

•

Para o Piauhy partirá no dia 24 do corrente o Sr. João Henrique de Souza Gayoso Almendre, digno deputado por aquelle Estado.

•

Para Maranhão, parte hoje o Sr. Alexandre Villas Boas, digno commerciante em Santos.

•

Para o Ceará, partiu ha dias o Sr. Enéas Ferreira Valle, digno conferente da Alfandega de Manáos.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Oreste Pelotte e familia, J. Barbosa Junior, capitão Adolpho Telles, Sebastião Gomes Bayão, Francisco Alves Barbosa, Armando Dezzi e Victor Driatrich.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Raul Machado, Antonio de Melita, H. Wormer, Dr. Gomes Nogueira, Francisco A. Real, João Madeira e familia, Ernesto F. Coelho, Mathilde C. M. le Brumvister, Rosa M. Monteiro, José A. Santos Werneck, Carlos Soares de Lima, José Armando P. Reis, Victor Godinho, Pedro Magalhães e F. Milton.

•

A bordo do paquete *Saturno*, partiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Amó Rande, Adelina G. Araujo, Clotilde M. Guimarães, Manoel José Rodrigues, C. Pereira Valente, frei Fulgencio, Carlos A. Bopinga, A. Santos Ayrosa, A. Dolski, Maria G. Cardim e uma filha, A. Azevedo Paranhos e senhora, Joaquim Gomes Campos, Evaristo Chalbaud, Norberto Alves e familia, Francisco Velloso, Frederico Kumpel e senhora, Arthur Silva Teixeira Dr. Bento Portella e familia, Armando Senra, Joaquim Pires Fleury, J. A. Lopes de Sá, coronel João G. Guimarães, Zaira Bolster e familia, Antonio Jorge, Dr. Augusto Araujo e senhora, tenente Nilo R. Oliveira Valle, Dr. Stefani Paternó, Juliana F. Peres e um filho e Georgina Córa e familia.

•

No paquete *Orissa*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Ernesto Pinkoli, W. Maes., Ernesto F. Coelho, Mathilde C. M. Burmsister, Rosa M. Montrero, Constant Le Maria, Alfonse Gerard, F. Ulley e familia, L. Nidd, F. Marques de Souza, W. H. Richards, X. Schult, Charles Simões, Dr. Gomes Nogueira, H. A. Real, Kitte Holbymann, H. R. Wanner, G. Chanteller, Carlos Lucio Castro e Albert Rosemberg.

•

Parte hoje para a Bahia, a bordo do *Alagoas*, o Dr. Aloysio de Carvalho, director-proprietario do *Jornal de Noticias*, daquella capital.

•

Chegaram de Lisboa os Srs. commendador Carlos Gonçalves, mestre de armas e campeão de Portugal, e seu ex-discipulo Eduardo Ferreira de Castro, que aqui pretendem realizar varios assaltos de florete, sabre, etc.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ernestina Miranda Tinoco da Silva, esposa do capitão-tenente engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva.

•

Fez annos hontem a gentil senhorita Zelia Cardoso, filha do illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria.

•

Faz annos hoje o Sr. João Telles de Menezes, empregado da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

•

Faz annos hoje o Sr. Domingos Rodrigues Pacheco.

•

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Isabel Dowsby, professora e filha da professora de piano D. Estephania Fortuna.

•

Faz annos hoje a menina Fausta, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do laboratorio militar.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Regina Alves de Moura, estimada professora de piano.

•

Faz annos hoje a senhorita Nênê Brancante, filha do Dr. Brancante.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Dagmar Laura, filha do Sr. José da Motta Reis, negociante desta praça.

•

Faz annos hoje o Sr. Augusto Gallo Junior, official de secretaria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o consorcio do Sr. Jugurtha Velloso com a gentil senhorita Dulce de Carvalho.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Mendes Pereira, tio da mesma, e por parte do noivo, o Sr. Edmundo de Vasconcellos.

Na ceremonia religiosa, que se effectuará ás 7 ½ horas da noite, na matriz de S. José, serão padrinhos, por parte da noiva, o capitão Alonso de Niemeyer e sua Exma. esposa D. Isabel Monteiro de Niemeyer, e, por parte do noivo, o Sr. Antonio de Oliveira Bastos, conceituado negociante, e sua Exma. esposa, D. Clotilde Bastos.

•

Realiza-se a 26 do corrente, o consorcio da senhorita Maria Thereza Lisboa, filha do Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil no Uruguay, com o Sr. Sylvio Kronauer, negociante nesta praça.

•

O tenente Leonidas Hermes da Fonseca, filho do marechal Hermes da Fonseca, contratou casamento com a senhorita Adelia de Albuquerque Cavalcanti.

•

Contratou casamento com a senhorita Ottilia de Souza, filha da viuva Maria Delmira de Souza, o Sr. José Curvello da Silva, funccionario da Prefeitura.

Enfermos.

Acha-se gravemente enferma, na Casa de Saude do Dr. Simões Correia, Dona Anna Brandão Bandeira, esposa do Sr. Bandeira Junior, do *Diario Official*.

A enferma soffreu importante intervenção cirurgica, sendo operadores os Drs. Daniel de Almeida e Alvaro Ramos, auxiliados pelos Drs. Simões Correia, Augusto Brandão Filho, Martins Costa e os internos do estabelecimento.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, resou-se ante-hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso do general Dr. João Teixeira Maia.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia do illustre extincto, distinctas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

João Vieira de Almeida Junior, Affonso Gomes, capitão Raymundo de Abreu e senhora, Frederico M. Monteiro da França, general Jacques Ouriques, A. S. Teixeira Moreira, general Olympio da Fonseca e senhora, engenheiro Mendes Diniz e familia, viuva marechal Vasques, Marçal C. da Silva, general Manoel Rodrigues de Campos, tenente Demosthenes da Silva, capitão José Araripe de Macedo, 2º tenente José de Leonidas Guimarães Padilha, capitão Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre, general Ozorio de Paiva, coronel Alencastro Guimarães, Francisco Modesto, Carlos Magalhães, Mario Cunha, commandante Barros Cobra e senhora, viuva Euzebio Simões, Domingos de Carvalho e senhora, Carlos Aguirre, Harold Limoeiro, Dr. Graciano Neves, marechal Salles e familia, Dr. Salles Filho, Eurico Limoeiro, Armando Moreira de Carvalho, João de Vasconcellos, Dr. Alvaro Dutra, Edgard Abrantes Francisco A. Furtado, Eurico Figueiredo, Paulino Goulart, tenente-coronel Coriolano de Carvalho, Carlos Naylor Junior e senhora, Marino Schindler, Ondina Schindler, marechal Teixeira Junior e familia, Augusto Nicolão Teixeira, Hugo Teixeira, capitão Frederico Cavalcanti Correia Monteiro, Manoel Ferreira Nunes Junior, general Carlos Pinto, capitão Heitor de Toledo e senhora, senador João Luiz Alves, coronel Henrique Coutinho, João Marques de Carvalho Braga, General Rebello Junior, Elias Cardoso Junior, Aureliano de Vasconcellos, major Guilherme dos Santos, Ismael Moniz Freire, coronel Innocencio Ferraz, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Waldemar Passos Oliveira e familia, general João Antonio de Carvalho, major Cassiano de Assis, Dr. Benjamin Graça, Dr. Domingos Rocha, Dr. Domingos Rocha Filho, Attilio Boselli Junior, general Octaviano A. M. da Franca, coronel Alfredo José Abrantes e familia, Deolindo Maciel e senhora, Luiz Moniz Freire e senhora, Luiz Teixeira, major Leitão da Silva, Manoel Lourenço Pereira, Horacio M. de Carvalho Braga, por si e por sua familia; Dr. Andrade Neves, por si e familia; Quirino Cunha, Edgar Teixeira, Baron de Vieg, coronel Caetano de Albuquerque, general Thoumaturgo de Azevedo, Dr. Manoel Cunha Junior, coronel Liuz Barbedo, professor Joaquim Dantas de Paiva Barbosa, major Affonso de Carvalho e senhora, José de Oliveira Rodrigues e senhora, general Carlos Eugenio, Dr. Pedro Gouveia, Dr. Alexandre Calaza, capitão de mar e guerra J. J. Costa Figueiredo, tenente Frederico Cavalcanti, major José Candido de Vasconcellos, Affonso Siello, Dr. Graciano Neves, Alfredo C. Ferreira Rebello, tenente Pompeu Cavalcanti, tenente Floriano Gomes da Cruz, Moniz Freire, senhora e filha, Mario Pinto Morado e senhora, Manoel Maria Moniz Freire, Joaquim Pires do Amorim, Isaura Amorim, Alfredo Uzeda, coronel Dr. Olivio de Uzeda, Mario Freire, Gabriel Vianna e senhora, major Alexandre Leal, Emilio Cunha e familia, João B. de Mello e Cunha de Amorim, por si e por seu marido Dr. Arthur Pires de Amorim; major Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, general Julio de Almeida, Cruz Ferreira e familia, Flavio Novaes e familia, Juvenal Santos, Dr. Neves Armond, major Henrique Deslands, Gensserico Moniz Freire, Napoleão Moniz Freire e familia, Oscar Ferreira Torres, José Caetano da Silva, Dr. Manoel Caetano da Silva, capitão Antonio M. Barbosa Lisboa, Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãi viuva marechal Niemeyer; capitão Alonso de Niemeyer e familia, tenente-coronel José Bevilacqua, Virginia Werneck Campello, marechal Pires Ferreira, Dr. Lino Teixeira e senhora, Dr. Adalberto Lima de Almeida, Abreu e Lima, Pedro Intahy e senhora, Germano de Andrade Pinto, Dr. Francisco Agapito da Veiga, Elpidio Boamorte, John Rohe, J. Couto Aguirre, Alexandre Ribeiro Cirne, pelo Centro Espirita Santense; Dr. Graciano Neves, José Candido Vasconcellos, Dr. Constante Sodré, monsenhor E. Pedrinha, Dr. Mario Freire, Antonio Lourenço Pinto e senhora, Stanley Henry Robinson, Cesar de Sedra, por si e por sua familia; Aglarja Barbosa, por si e familia; capitão Henrique Silva e senhora, coronel Botafogo e senhora, José Madeira de Freitas, por si e sua familia; general Teixeira Maia, Constantino Costa, Luiz Castello Branco, familia do marechal Moura, 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega, por si e familia; coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, coronel José Joaquim Firmino, Affonso Athayde e Gustavo Guimarães e senhora.

•

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma do capitão reformado Antonio Borges de Athayde Junior, ex-deputado federal pelo Espirito Santo, membro da Constituinte de 1890 a 1891, e ultimamente official da secretaria da Camara.

Foi celebrante o conego Dr. Luiz Nobre Pelinca, acolytado pelo menino José Baez.

A' ceremonia religiosa, muito concorrida, compareceram militares, funccionarios da secretaria da Camara, a mesa da Camara e as seguintes pessoas:

Felix Joaquim dos Santos Cassão, Joaquim Barroso Nunes, Paulo Martins de Lima, Victorino Procopio Ribeiro, José Pinto de Araujo, Alceu Sá Freire, representando o senador Sá Freire; Manoel Gonçalves Vieira, Cicero Trindade, Delphim Coelho & C., Paulo Monteiro Lima, Teixeira Moreira e senhora, Gil Diniz Goulart, Francisco de Oliveira & C., Plinio Ribeiro, João Bennaton Magalhães, Luiz J. Alves, Josino Medeiros, senador Bernardino Monteiro, major Antonio Carlos Brazil, Lamartine Pinheiro Alves, Dr. Henrique Wenceslão, Olegario Keith, Diogenes Figueira, J. R. de Azevedo, João Marcellino Ferreira Castro, Heitor Correia, J. A. Mesquita, Graciano Neves, Virgilio Gonçalves, Lourenço Junior, Eugenio Caetano da Silva, Francisco Macedo, Heitor Tinoco, José Pedroso, Idibaldo Colombo, Francisco Modesto, Agenor de Rowe, Otto Prazeres, capitão José Seraphim de Carvalho, José de Oliveira Graça, Magno Pinto Machado, barão de Sarcumenha, major Henrique Deslandes, Custodio Maia, Juvenal Baceliar, Emiliano de Castro, Tercilino Tinoco e familia, Francisco de Macedo e familia, Luiz da Silva e Oliveira, barão de Monjardim, Aureo da Silva Lima, Arnaldo Araripe, por seu pai; coronel Araripe e familia, João Augusto da Silva, Carlos Francisco Xavier, Constante Sodré, Collatino Barroso e Carlos Aguirre, representando o Centro Espirito Santense; José Francisco Guaniro, Ventura Lopes da Silva, Affonso Vizeu & C., Severino J. Soares, Antero de Almeida, João Auguste Neiva e Luiz Julio de Oliveira.

•

D. Alzira Anglada e familia mandaram celebrar, hontem, missa em suffragio da alma de seu noivo e amigo Samuel Gelb, na igreja da Misericordia.

•

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7º dia por alma do cirurgião dentista João Nunes, fallecido no Meyer.

A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

Drs. Ramiro Pereira de Abreu, Olegario Herculano da Silveira Pinto e Octavio Confucio, deputado Eduardo Sacrates, majores Estillac Leal e Francisco V. Xavier de Brito, capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo, capitão Silveira Junior, tenente Felippe de Barros, tenente F. Martins Junior, tenente Joaquim Felippe Santa Cruz Abreu, tenente Antonio Santa Cruz Abreu, Constancio Gomes, Lamartine Rosa, Dario Brito, Rodolpho de Souza Gomes, João Silveira, Cordolino de Azevedo, Izidro Cropallate, Arthur Azevedo, Henrique Heitor Joppert, Annibal Campos, Antonio Bons Olhos, Rodolpho Gouveia, commendador Gonçalves, general Felippe de Mello, Carlos de Abreu e Silva, Maurilio do Espirito Santo Guimarães, Arthur Rosa, Henrique Moreno, Carlos Bastos, Dr. João Cancio Povoa, Dr. Benedicto do Nascimento, Agostinho Antusa Fontoura, Arthur Fonseca, Polybio de Mattos, Carlos José de Souza, Francisco Abreu, Aristides Mendes, Clotario de Alcantara Gomes, Dr. J. Junger Poubel, P. A. L'Abbé, Agenor Amaral, Bernardino Fernandes, Gabriel Braden, Orestes X. de Brito, capitão João Azeredo Coutinho, Mario Vieira Carneiro, Adolpho Ornellas, Gustavo de Moraes Silva, Ildefonso Gomes, senhoritas Amelia de Brito e Azeredo, Mme. Cunha Menezes, Mme. Alves de Castro, Mme. Brandon e Mme. Adelaide de Bastos.

•

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Isaura Nobrega de Barros.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Seabra Junior, Manoel Francisco de Castro Leal, Eduardo Ewerton de Almeida, Jorge Benuger da Silva, por si e senhora; Carlos Ricardo Machado, João Ponciano Ferreira Tiburcio, Victorino de Souza, por si e familia; Antonio F. Gomes de Castro, Francisco Apocalypse, João Soares, Francisco Maurity, Alvaro de Castro Guimarães, Luiz C. de Castro Leal Junior, Adão da Costa Lima, Affonso Lisboa, Antonio Francisco de Castro Leal, João da Costa Guimarães, Armando de Pinho, por si e por Abigail Velho da Silva; Elpidio Lago, João Pinto Ferreira Leite e familia, Jorge Fonseca e Silva, Francisco de Assis Chagas Carneiro, B. Almeida, Aristides de Assis Carneiro, Arthur Coelho, Eduardo Luz, Jayme Velloso de Castro, J. M. Saldanha Bittencourt, Mario Sampaio Correia, visconde de Maurain, José Cunha, Samuel Santarem, Francisco de Mattos, Francisco P. Storino e senhora, Guilhermina Candida Leite Leal, Alzira Leal, A. Xavier Alves, João Bento Alves, Luiz Guimarães, José Sylvio Leal da Nobrega, Henrique de Azevedo, commissão da Irmandade de São Pedro do Encantado, Antonio Fernandes Cunha e João Correia dos Santos; Alvaro de Assis Carneiro, Ernesto Augusto Carvalho, Mario Barroso e senhora, Emma Barroso, Vasco L. da Silva Nazareth e Salvador Grassia Severo.

•

Rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Clarinda Leal.

O acto funebre realizou-se no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Alvaro Lisboa, por si e pelo Dr. Henrique Marques Lisboa; Guilherme Villares e familia, E. Caldas, Antenor Barbosa de Mattos Correia e familia, Antonio Lourenço Porto, Antonio Teixeira de Andrade, Miguel Alexandre, Milton Figueira, Nicanor Kim, Alberto Rangel, Alberto Rangel Filho, João Fernandes da Silva, capitão de corveta Olavo Vianna, Virgilio P. de Almeida, Alvaro Mendes, Antonio Correia de Sá, major Alexandre Leal, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. José de Castro Nunes e senhora, Maximo Pereira Guilherme Costa, D. Eulalia Marques Lisboa, Julio P. Rangel, Moacyr Jorge Pimentel, Amynthas de Lima, Antonio Maia Santos, M. A. Pinto Guedes, Lothario de Figueiró, Eduino Guimarães e senhora, D. Innocencia de Souza Pinto, por si e sua afilhada Clarinda Pinto Lamego; Celestino Leal, O. Mascarenhas, H. Nunes Pereira, Polycarpo Antonio, Manoel B. Medeiros, Julio Barbosa e senhora, Jorge Gomes Pereira, Rodolpho Lacé Brandão, Polycarpo Antonio Joaquim, O. J. Soares, Ignacio Antunes, João Pereira Pato, Mendonça Cardoso, Alvaro de Souza Neves, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, Alberto G. Leal, Carlos G. Leal, Pedro Galdino Leal, R. Leal Nogueira, Honorio do Prado, Amaral Ornellas, Antonio Fernandes, Arthur Fernandes, Maria Luiza Flores Navarro de Andrade, Gertrudes Mendes Barbosa, Alina F. de Brito e filhas, Ninita Mendes, João Alfredo Cavalcanti e familia, Oldemar N. de Freitas, viuva Montauriol e filho, H. de Oliveira, Darch Jorge da Silveira, Auzentina Lima, Julia Carvalho, J. Lima Vianna, Flavio Villares, João J. dos Santos Ramos, Honorio Pinto da Silva Leal, Jorge Winter e senhora e Mario Lisboa.

•

Será rezada hoje, ás 8 1/2 horas, missa de 30º dia, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma do Dr. Oscar da Rocha Cardoso, 2º official da secretaria do Conselho Municipal, e advogado.

•

Realizaram-se ante-hontem, ás 9 horas, na capela da Santa Casa de Misericordia, missas mandadas rezar por alma do inditoso academico de medicina Samuel Gelb, tão cedo roubado á vida.

A esse acto de religião compareceu grande numero de academicos, amigos e familia da noiva.

•

Na igreja da Lapa, foi hontem, ás 8 1/2 horas, rezada missa em homenagem ao primeiro anniversario do fallecimento do Dr. Francisco Freire da Cruz, mandada dizer pelo Sr. Pedro Minervino de Oliveira.

A ceremonia religiosa teve grande concurrencia de parentes, collegas e amigos do morto.

•

Rezar-se-ha amanhã missa de 7º dia, por alma de Antonio Francisco dos Santos Rosa, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

•

Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se missa de 7º dia, por alma de D. Emilia Carolina Pinto Neves.

•

Amanhã, ás 8 ½ horas, rezar-se-ha missa na matriz do Engenho Novo, pelo 1º anniversario do passamento de dona Piratyna Minerva Lopes Conrado.

•

Rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Joaquim, á rua de São Christovão, missa em suffragio da alma de D. Maria Henriqueta Vieira.

O director da directoria geral de contabilidade, em nome do Sr. ministro da viação, recommendou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que as contribuições pagas pelos contratantes de serviços a cargo dessa repartição, para a respectiva fiscalização, sejam sempre por semestres, terminados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno.

O mesmo foi recommendado aos demais chefes de serviço.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Drs. Passos Cardoso, Manoel Maria de Carvalho, Moraes Rego, contra-almirante Belfort Vieira, Pedro Borges, André Cavalcanti, Faria Rocha, Frederico Borges, Paulo Fonseca, Bueno de Paiva, monsenhor Lustosa, José Murtinho, Cicero Seabra, José Joaquim Seabra Filho, Angelo Tavares, Ramiro Barcellos, marechal Cardoso Junior, general Quintino Bocayuva e Alencar Lima.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem ao seu gabinete.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

Marcelino Dias de Andrade — Deferido;

José Soares dos Prazeres, aposentado por decreto de 2 do corrente — Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, até a data da publicação, no *Diario Official*, do decreto que o aposentou, de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1899, do ministerio da fazenda, e prove até quando contribuiu para o montepio;

D. Philomena Barbosa de Abreu, viuva de Alfredo Ferreira de Abreu, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo o beneficio do montepio — Apresente certidão da mudança de nome de seu filho Alvaro, extraida dos assentamentos do registro civil.

Hontem, ás 7 horas da noite, realizou-se na Directoria Geral dos Correios a experiencia official da installação da luz electrica.

Assistiram ao acto o Dr. Faria Rocha, director dos correios; subdirectores Siqueira Braga, Azeredo Coutinho, major Trajano dos Santos e demais funccionarios da repartição.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1.804:430$535 á Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, de medição provisoria dos trabalhos executados na linha Itapura a Rio Verde, no segundo trimestre do corrente anno.

Foram concedidos 90 dias de licença, com vencimentos, ao inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Antonio Carlos de Queiroz Facó.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *La cena delle beffe*, peça em quatro actos, de Sem Benelli.

A Sta. Mimi Aguglia, aproveitada discipula do super-impetuoso Grasso, deu hontem uma noite de boa arte para algumas dezenas de admiradores.

Ao levantar o panno, ás 9 ¼, havia uma atmosphera siberiana na sala luxuosa do Municipal.

Dois cavalheiros de Montevidéo, que acompanhavam o rabiscador desta ligeira chronica, estavam boquiabertos: a elegancia, a riqueza, a intellectualidade de nossa formosa capital os abysmavam. Montevidéo não deixou Irma Grammatica, Giovanni Grasso e Mimi Aguglia nas *steppes* da Russia Asiatica...

No entanto, os artistas italianos, logo ás primeiras rajadas de sua arte impetuosa, deluiram as camadas de gelo da platéa, e as avalanches de applausos do fim do 1º acto mostraram bem que a temperatura mudava completamente, estava invertida.

La cena delle beffe, o mais ruidoso successo do theatro italiano moderno, a unica peça italiana que na peninsula subiu a 300 récitas, não é peça que necessite os nossos elogios. Em versos brancos e livres, escripta em uma linguagem castiça e elevada, o seu valor passou os Alpes e foi brilhar em Paris, devido á traducção em versos francezes, de Jean Richepin, o vencedor da *Glue*, interpretado por Sarah Bernhardt.

O Rio já a ouviu por Nina Sanzi, e, hontem, poderia tel-o visto por Mimi Aguglia, mas ficou em casa ou foi ao lyrico infantil...

A peça é de uma tragicidade assombrosa: a scena começa impetuosa no 1º acto e finda impetuosa no ultimo.

E' em Florença; domina Lourenço de Medicis, o magnifico. Os irmãos Chiaramantesi (Neri e Gabriello), são o terror da mocidade florentina, pela sua força, pela sua coragem, pela sua rudeza e pela ferocidade de seus sentimentos.

Giovanneti Malsepini, joven fraco e covarde, ama Ginevra, a amante de Neri, e por se ter introduzido furtivamente em sua casa, soffre o castigo de ser atirado ao Arno, dentro de um sacco, pelos irmãos Chiaramantesi, depois de receber algumas punhaladas em logar delicado...

Gianneto, espirito astucioso, que faz de parte toda a moral e deseja vingar-se, arma uma trama diabolica, na qual deverão succumbir os dois leões de Florença.

Logo á primeira scena, em casa de um nobre, que deseja reconcilial-os, travam-se dialogos florentinos, nos quaes a ironia directa e lental de Giannetto mal encobre um odio de morte, magnificamente correspondido por uma violencia selvagem e brutalissima.

Aggrava a situação a presença de Ginevra, que aprecia a finura de espirito de Giannetto.

Num rasgo de astucia, aproveitando a jactancia do inimigo, este consegue engajal-o numa aposta perigosa. Neri aposta que sózinho ha de desbarajar toda a mocidade da cidade que, áquella hora, deve estar bebendo numa taverna predilecta, e parte, armado em guerra.

O nobre amphytrião, em cuja casa se passa a scena, auxilia Giannetto, porque deseja agradar ao Magnifico, que teme Neri e o irmão, e por se desaggravar de uma affronta.

Na lucta, Neri fica tão raivoso, que o povo, açulado pelo seu astuto inimigo, o persegue aos gritos de, "louco, louco!" E' preso, amarrado, e soffre de todos os seus inimigos e inimigas (as amantes abandonadas), affrontas covardes.

Uma só, a que o amava em silencio, começa por duvidar de sua loucura e termina por saber a verdade.

Giannetto, arguitissimo, percebe a combinação.

Neri vai fingir-se de louco manso, para ser solto e vingar-se...

Num impeto de virtuosidade do mal, vencendo o seu grande terror, procura brincar com o extremo perigo e fal-o saltar. Diz-lhe, no entanto que a noite vai passal-a com Ginievra, e se elle não está louco, que appareça... E prepara um plano diabolico: aproveita o amor reprimido no peito do irmão de sua victima, Gabriello, e fal-o entrar, em seu logar, na alcova de Ginievra.

Neri, que está prompto a acabar com o mortal inimigo, atira-se cego de furor sobre o vulto embuçado na capa de Giannetto e mata o irmão. Mata e enlouquece.

A peça é, como dissemos, fortissima. Ha scenas em que se póde observar com um colorido admiravel a vida medieval em Florença, com todos os seus assassinios, as suas tempestades de paixões desencadeadas, as suas ferocidades espantosas...

Mimi Aguglia fez o Giannetto e casou admiravelmente a sua impetuosidade á violencia do papel.

Picasso fez Neri, muito bem, principalmente no 3º acto, na scena da loucura simulada.

O Sr. Lupi, um nobre (Il Tornaquiner), bom com accentos ferozes de vingança naquelle mesmo acto.

Os demais artistas mantiveram-se discretamente correctos.

A Sra. Barontini, porém, não fez uma Ginievra apaixonada, talvez por ser um pouco nutrida...

Muitos applausos. Palmas. Palmas que procuraram substituir os espectadores, e foi tudo.

Medina de Souza.

Com a *première* da apreciada opereta *Sonho de valsa*, realizou hontem a sua festa artistica a applaudida actriz cantora Medina de Souza.

Theatro repleto, camarim exiguo para conter o numero de admiradores, que lhe foram apresentar os seus cumprimentos e render as homenagens a que Medina faz jús pelo seu talento de artista e pela sua bella voz, presentes, flores, photographias de collegas, cartões, applausos, nada faltou á linda festa de hontem.

Medina de Souza interpretou o papel de Frantzi, cantando muito bem a sua parte e representando com toda a propriedade.

Albertina Rodrigues, com a sua bonita voz, conduziu-se de maneira a agradar, no papel de princeza; Maria Santos, na Frederica, revelou os seus excellentes dotes artisticos, e Maria Frazão fez muito bem a Fifi, a caricata tocadora de bombo.

O papel de Joaquim 13 foi desempenhado por Henrique Alves, e o excellente artista deu-nos, com os seus extraordinarios recursos scenicos, um magnifico typo; Correia foi criteriosamente no Lothario; Leitão fez o Neki, cantando bem e dando muita vida ao papel; Sá, no papel de Montsecchi, teve o agrado do publico. Os demais artistas foram bem e contribuiram para a harmonia do conjunto.

A marcação da peça, principalmente o cortejo do 1º acto, merece todos os applausos e revela o cuidado de Nascimento Correia, o director de scena da companhia.

Os scenarios são bonitos, mesmos luxuosos, o guarda-roupa bom e a orchestra, sob a direcção de Wenceslão Pinto, portou-se com bravura.

Antonio Sá.

Realiza hoje a sua festa artistica no theatro Recreio o apreciado actor Antonio Sá.

Para o espectaculo de hoje, que é dedicado ao Dr. Julio Furtado, escolheu Antonio Sá a linda opereta *A boneca*, em que o publico terá mais uma occasião de applaudir o impeccavel trabalho de Palmyra Bastos.

A banda do corpo de bombeiros, gentilmente cedida, tocará nos intervalos. Antonio Sá é um actor esforçado e consciencioso, conta muitos amigos entre nós e a sua festa promette ser concorridissima.

Palace-Theatre.

Hoje, a empreza Paschoal Segreto faz annunciar, no logar competente, a 2ª commissão do campeonato de lucta.

Maison Moderne.

A mulher tatuada, os balões aéreos, o carroussel chic, o tiro ao alvo e o bazar de prendas têm levado ao parque deste theatro enorme multidão. As entradas bonificadas do cinema deste theatro e os exercicios athleticos do Rambolk completam a serie de attracções populares, que tanto agradam a grande sociedade, que todas as noites enche as dependencias do apreciado theatro.

Ha ali divertimentos para todos: homens, senhoras e crianças.

Exposição-Thimoteo.

Está marcada para amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde, a inauguração da exposição de pintura do artista brazileiro Timotheo da Costa, ultimamente chegado da Europa.

Do convento ao theatro.

Irresistivelmente attraido pela graça do Alfredo Silva e pelo *entrain* com que a Cinira Polonio diz a valsa *Idéal* e canta o tango do *Tamarindo*, quem vai aos espectaculos por sessões, a preços de cinema, do S. José, tem de voltar, no dia immediato, se não na sessão seguinte.

E assim se explica o numero de enchentes que se contam pelas representações dadas, até agora, com a deliciosa opereta *Do convento ao theatro*; e assim se explica o facto de ir a peça ao centenario proximamente, o que é, sem duvida, uma das mais bellas victorias do theatro popular, no nosso meio.

Theatro Lyrico.

Hoje, pela primeira vez, a companhia infantil levará a *Cavalleria rusticana*, principiando o espectaculo com os primeiros actos da *Lucia*.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

Hoje, a 7ª, 8ª e 9ª representações da inexcedivel burleta em tres actos *Hercules á força*.

Theatro Apollo.

Os amadores de sensações fortes e imprevistas, encontram no programma do Apollo duas peças de primeira ordem, *A fuga de Mme. Caramon*, cujo desempenho mereceu rasgados elogios de toda a imprensa. Contrabalança os episodios dramaticos dessa peça do genero Grand Guignol, a representação curiosa da comedia *Cloridon, Flipot & C.*, verdadeira fabrica de gargalhadas. Todas as noites um publico numeroso e intelligente distribue fartos applausos a Lucilia Peres, Laura Fernandes, Maria Eduarda, João Barbosa, Ramos, Marzullo e Nazareth. Foi uma bella idéa da companhia iniciar os espectaculos por sessões, porque deu ensejo ao publico instruir-se e divertir-se por pouco dinheiro. Hontem, as sessões estiveram concorridissimas, o que é de esperar hoje á noite, o mesmo enthusiasmo.

A direcção pretende renovar os seus espectaculos duas ou tres vezes por semana.

Exposição geral de bellas artes.

A commissão directora da 18ª exposição geral de bellas artes, convida os expositores das secções de pintura, gravura, architectura, esculptura e objectos de arte, a se reunirem no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de se proceder ás eleições dos membros dos jurys.

A eleição se realizará no dia 19 do corrente, ás 2 horas.

Polytheama.

O panno de boca deste novo theatro, que se está a construir na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Visconde de Duprat, é pintado pelo intelligente scenographo Angelo Lazary.

E' em setembro que se inaugura o Polytheama, onde irá trabalhar uma companhia de operetas.

Foi designado o telegraphista Bernardo Borges para servir na estação central dos telegraphos.

O amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos João Gigler, que serve na contadoria, foi designado para servir na secretaria.

Foi dispensado, a pedido, do encargo da commissão de inquerito sobre o caso das passagens indevidas, dadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. José Fernandes Ribeiro da Costa. Para substituil-o foi designado o chefe de secção Alberto Emilio do Amaral, que hontem mesmo deu inicio aos trabalhos, afim de apurar a responsabilidade do funccionario culpado.

Deve ser concluido por estes dias o inquerito administrativo a que se está procedendo na secção de registrados com valor da Repartição Geral dos Correios, afim de verificar a quem cabe a responsabilidade dos extravios ali havidos ultimamente.

Os Srs. Dr. Thomaz de Aquino, Gaspar e Albino José de Castro e Silva, proprietarios dos predios numeros 42 e 44 da rua Evaristo da Veiga, e 225 e 227 da rua do Livramento, foram intimados a demolir totalmente os mesmos predios, nos prazos de cinco e quinze dias, respectivamente.

Barcellos & Irmão, estabelecidos com açougue á rua Evaristo da Veiga n. 139, foram multados em 1:000$, por venderem carne de carneiro, abatido clandestinamente.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das estagiarias e addidos.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 17.

A sessão nocturna da Assembléa Constituinte terminou ás 5 horas da manhã, em ponto, tendo sido approvados os arts. 55, 56, 57, 58 e 59 da Constituição.

LISBOA, 17.

As Constituintes eliminaram alguns artigos do projecto da Constituição da Republica e approvaram hoje o art. 66, que estabelece, em principio, o arbitramento para todas as questões com o estrangeiro.

LISBOA, 17.

O Dr. Manoel de Arriaga, intervistado por alguns politicos, declarou que aceitaria a indicação do seu nome para a futura presidencia da Republica, visando a necessidade de se conciliar as facções politicas.

LISBOA, 17.

Nos centros politicos e nos corredores da Camara, dizia-se hontem que a Constituição estará inteiramente approvada amanhã, á tarde, ou o mais tardar na sessão nocturna.

A eleição do presidente da Republica terá logar, se for possivel, no dia 19, ao meio-dia.

O candidato, cuja eleição se considera mais provavel, é o Sr. Anselmo Braamcamp Freire, actual presidente das Constituintes e da Camara Municipal de Lisboa.

LISBOA, 17.

Consta que está sendo organizada uma grandiosa manifestação popular de sympathia ao Parlamento, pela maneira independente como os deputados se têm portado na questão da eleição do presidente da Republica.

MADRID, 17.

O governo hespanhol, segundo se diz em centros geralmente bem informados, tenciona pedir ao Congresso um credito extraordinario para occorrer ás despezas a que é obrigado a fazer com o serviço de vigilancia na fronteira portugueza.

LISBOA, 17.

Foram presos hontem tres individuos que conduziam em um bote um caixote que parecia conter explosivos.

—Em Vianna do Castello reina movimento desusado por causa das festas que ali se estão celebrando.

LISBOA, 17.

Em um dos arrabaldes de Lisboa um individuo matou a golpes de foice a esposa e em seguida fugiu de casa, levando uma filhinha recem-nascida.

LISBOA, 17.

Os habitantes do Funchal, na ilha da Madeira, enviaram uma representação ao governo, pedindo a adopção immediata de energicas providencias para impedir a entrada do cholera na ilha.

LISBOA, 17.

Em Guimarães deram-se novas desordens, que, felizmente, foram logo suffocadas, sendo effectuadas varias prisões.

Do Porto foram mandados marinheiros e tropas para reforçar o regimento 20, que se acha estacionado em Guimarães.

(Serviço do *Paiz.*)

OS ACONTECIMENTOS DO EQUADOR

SANTIAGO, 17.

O Dr. Emilio Estrada, presidente eleito do Equador, tomará posse do seu cargo no dia 31 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 17.

Telegrammas procedentes de Guayaquil informam saber-se agora, ali, quaes as verdadeiras causas da revolução que rebentou na capital do Equador, no dia 11 do corrente. O presidente, general Eloy Alfaro, e os seus amigos pretendiam evitar que o Dr. Emilio Estrada assumisse a presidencia da Republica, como de facto não assumiu na época constitucional, a 10 do corrente.

No dia 11, uma facção do partido liberal, chefiada pelo general Plaza, resolveu fazer a revolução, que rebentou no mesmo dia, tendo muitos populares adherido ás tropas da guarnição. As tropas sairam para a rua, acompanhadas pelo povo, travando-se pequenos tiroteios, aos gritos de *Viva a Constituição!*

O ministro do Brazil, Sr. Barros Moreira, ao qual os revolucionarios recorreram para se entender com o general Alfaro, conseguiu que esse se retirasse para a legação chilena, acompanhado de sua familia. O general Alfaro veiu acompanhado, desde o palacio até á legação, pelos ministros do Brazil, Chile e Colombia. Assumiu a presidencia da Republica o vice-presidente, Sr. Carlos Fleile Zaldumbiole.

Uma delegação do corpo diplomatico virá de Quito a Guayaquil proteger o embarque do general Eloy Alfaro, que parte para o exterior, por imposição dos revolucionarios, parecendo que virá para o Chile.

Segundo os ultimos telegrammas de Quito, havia naquella capital a maxima tranquilidade.

SANTIAGO, 17.

Telegrapham de Guayaquil informando saber-se ali, por noticias recebidas de Quito, que a legação chilena na capital equatoriana está ameaçada pelo populacho, em virtude de encontrarem-se nella asylados o ex-presidente da Republica, general Eloy Alfaro, e sua familia.

O ministro do Chile, Sr. Victor Eastman, pediu energicas providencias ao presidente provisorio da Republica, Sr. Carlos Zaldumbiola, para evitar que a legação fosse atacada.

Os telegrammas tambem registram o boato de ter sido assassinado o general Flavio Alfaro, sobrinho do ex-presidente, general Eloy Alfaro. (Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 17.

Na villa de Vicalvaro, perto desta cidade, em uma novilhada de amadores, que hontem ali se realizou, 20 toureiros foram colhidos, dos quaes 10 receberam ferimentos graves.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 17.

Telegrapham de Biarritz ter ali chegado o poeta Edmond Rostand, que recebeu ligeiros ferimentos no accidente de automovel, occorrido hontem, perto de Saint Jean de Luz, nos Baixos Pyrineus.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

O Sr. Lloyd George, ministro das finanças, interrogado na sessão da noite da Camara dos Communs, sobre a declaração feita de tarde pelo governo, segundo a qual elle promettia todo o apoio ás companhias de estradas de ferro, disse que lamentava vivamente a má interpretação dada a essa declaração, porquanto, sendo o governo actual da Inglaterra composto de liberaes, deve merecer toda a confiança sempre que se trate de assumptos em que perigue a liberdade de acção, seja de quem for, comtanto que essa liberdade não implique alteração da ordem publica. "A mais completa imparcialidade do governo impõe-se", concluiu por dizer o ministro das finanças.

LONDRES, 17.

O trabalho nas docas do porto desta capital está de novo completamente suspenso.

—Tres mil soldados e 12 metralhadoras chegaram hoje aqui, vindo reforçar a guarnição da capital e conservando-se de prevenção para manter a ordem, na hypothese de declarar-se a greve dos operarios e trabalhadores das estradas de ferro.

LIVERPOOL, 17.

Os diversos *comités* executivos das estradas de ferro, convocados pelo ministerio do commercio, partiram para Londres, á meia noite, afim de conferenciar com o governo.

Em consequencia desse convite e da respectiva aceitação, a declaração de greve geral por parte do *comité* dos grevistas foi adiada até que seja conhecido o resultado da conferencia.

LIVERPOOL, 17.

Chegou hoje de manhã o cruzador *Warriow*, enviado pelo governo, afim de proteger os navios mercantes.

LEEDS, 17.

A grande maioria dos empregados das estradas de ferro desta cidade abandonou esta manhã o trabalhou, conservando-se, porém, em attitude pacifica.

LONDRES, 17.

Acaba de ser declarada a greve geral dos empregados de todas as categorias das estradas de ferro inglezas.

LONDRES, 17.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, apresentou a idéa de se nomear uma commissão, a que seria dado o nome de "commissão régia", para examinar o modo por que está sendo cumprido o accordo de 1907. Os directores das companhias de estradas de ferro aceitaram a proposta do chefe do governo, mas os representantes dos empregados rejeitaram-na, porque a julgam prejudicial aos seus interesses e ás suas reclamações actuaes.

A' tarde, na Camara dos Communs, o ministro das finanças, Sr. Lloyd George, annunciou que já tinham sido reatadas as negóciações com os ferroviarios e explicou os fins a que se destina a commissão régia, proposta pelo primeiro ministro. Para que os interesses de patrões e empregados sejam devidamente acautelados, a referida commissão, diz o Sr. Lloyd George, deve ser composta sómente de tres membros, um representante dos empregados das estradas de ferro, outro das companhias e uma pessoa da inteira confiança, não só das duas partes directamente interessadas na questão, mas do governo e do publico em geral. A commissão deverá discutir as reclamações dos empregados e as concessões das companhias e trazer o publico continuamente ao par do estado das negociações.

Respondendo ao Sr. Lloyd George, o deputado *trabalhista* Sr. Ramsay Macdonald, disse que a situação não é tão grave como parece e só não foi ainda resolvida, porque, com certeza, ha um mal entendido que impede uma solução rapida.

O Sr. Lloyd George falou ainda para declarar que se a proposta da nomeação da commissão régia for aceita, a sua composição será conhecida sómente no proximo sabbado e os trabalhos começarão na segunda-feira.

LIVERPOOL, 17.

Hoje, á tarde, os armadores deste porto promptificaram-se a cessar o *lock-out*, comtanto que os grevistas aceitassem certas condições que elles propunham.

A proposta foi rejeitada pelos paredistas.

LONDRES, 17.

Communicam de Sheffield que hoje, á tarde, deram-se naquella cidade sérias desordens entre os grevistas e os soldados que tentavam dispersal-os.

Os grevistas causaram alguns estragos nas linhas e demoliram a estação de signaes, proxima á *gare*.

LONDRES, 17.

A situação tende a aggravar-se, não só nesta capital, como nas demais cidades do reino. Em Bradford, os empregados nas linhas e nas estações de mercadorias, tentaram attrair os seus companheiros dos trens de passageiros, mas nada conseguiram.

Receia-se, porém, que mais tarde venham a adherir ao movimento. O serviço de trens e os trabalhos nos armazens estão sendo feitos com grande difficuldade. Em Manchester trafegam já poucos comboios e a situação tende a aggravar-se cada vez mais. Os grevistas esperam a cada momento a adhesão de outras classes.

Em Liverpool as estações estão guardadas por fortes destacamentos de tropas e são esperados de um momento para o outro dois cruzadores, que vêm auxiliar as tropas da guarnição na manutenção da ordem.

A' ultima hora annunciaram de York que cerca de dois mil e quinhentos empregados das estradas de ferro daquella cidade haviam deixado o trabalho. Em Cardiff tambem se espera a declaração da greve geral nas docas, assim como em Penarth e em Barry. Diz-se tambem que os padeiros de Cardiff vão declarar a greve no proximo sabbado. Em Mersey os grevistas cortaram os fios conductores de electricidade, paralysando o movimento de bonds e o trabalho nas differentes usinas.

O *comité* executivo da greve dos ferroviarios, prevê, segundo os resultados que já se obtiveram nas provincias, que o movimento terminará com a victoria decisiva dos grevistas. Parece, porém, que em Londres os ferroviarios estão dispostos a não responder, pelo menos já, ao appello do *comité*.

Chegaram mais dez regimentos de infanteria e cavallaria.

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Telegrapham de Tréves, na Prussia Rhenana, que um jornal daquella cidade noticia que o tenente von Chaimer Glisczinski, em tratamento no hospital, foi assassinado a noite passada por seu proprio irmão.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 17.

Sua santidade, cujas melhoras continuam se accentuando, ainda que lentamente, recebeu de manhã suas irmãs e os medicos que o assistem, conversando animadamente com todos durante algum espaço de tempo.

ROMA, 17.

O *Messagero* crê ser provavel que brevemente se dará um pequeno movimento no corpo diplomatico italiano da America do Sul.

ROMA, 17.

O estado de saude do papa é absolutamente satisfatorio. Hoje sua santidade, apesar da prohibição expressa dos medicos, já se occupou dos negocios mais urgentes da Santa Sé, e teve uma longa conversa com o secretario da curia, cardeal Merry del Val.

ROMA, 17.

Em Brindis e Lecce foram sentidos hoje, á tarde, fortes tremores de terra, que causaram grande panico ás respectivas populações.

Até agora não consta que tenha havido victimas, nem grandes estragos materiaes.

ROMA, 17.

O *Corriere d'Italia* diz saber de fonte autorizada que o Sr. Macchi di Celere não reassumirá a direcção da legação italiana em Buenos Aires. Conservará, porém, o titulo e as honras inherentes a esse cargo, emquanto não for nomeado o novo ministro.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 17.

A Sublime Porta mandou uma nota ás potencias protectoras de Creta, pedindo-lhes que não renovassem o mandato do actual alto commissario, naquella ilha, e instando para que a questão cretense seja resolvida definitivamente o mais breve possivel.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 17.

Corre o boato, ainda não confirmado, de que o ex-shah, Ali Mirza, foi assassinado.

(Serviço do *Paiz.*)

ARABIA

ADEN, 17.

Communicam da ilha de Perim, no estreito de Bab-el-Mandeb, ter ali aportado uma das canoas conduzindo passageiros e tripulantes do vapor *Fifeshire*, ha dias naufragado perto deste porto. Falta ainda uma canoa, na qual se calcula deveriam estar umas 15 pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17.

O presidente da Republica vetou o projecto da revisão das tarifas aduaneiras sobre as lãs.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Porfirio Diaz, um dos medicos do presidente Saenz Peña, declarou-me hoje que a enfermidade de que foi accommettido o illustre chefe de Estado, não apresenta agora o menor perigo, estando em franco declinio.

S. Ex. mostra-se muito animado, conversando longamente e com muito interesse com todas as pessoas que têm ido visital-o.

O Dr. Porfirio Diaz adiantou-me que as medidas de caracter mais severo que os medicos aconselham, ainda são medidas de precaução e não devem causar alarma.

Entre essas medidas figura como sendo imprescindivel a de um repouso absoluto por algum tempo.

O Dr. Victorino de La Plaza já assumiu o exercicio da presidencia da Republica.

—Os agentes das companhias de navegação prometteram ao governo restabelecer os preços das passagens, afim de evitar o enorme exodo de immigrantes, especialmente trabalhadores italianos.

BUENOS AIRES, 17.

O Circulo Naval commemorará amanhã o anniversario do fallecimento do almirante Garcia.

—Falleceram: o Dr. Girastavino, ex-governador da provincia de Corrientes, e o Sr. Patricio Ham, riquissimo criador, de nacionalidade irlandeza.

—Os barões de De Marchi offereceram um grande banquete ao corpo diplomatico.

O Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, foi convidado.

—Reina aqui um tempo detestavel. Muitos pontos da cidade estão inundados.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 17.

Duzentas familias norte-americanas pediram, por intermedio da legação argentina em Washington, as necessarias terras no Chaco, para se entregarem ao cultivo do algodão.

BUENOS AIRES, 17.

Consta que o governo está resolvido a reduzir de 50 o|o os direitos sobre a importação de queijos de paizes que concedam reducção equivalente ás carnes congeladas argentinas.

BUENOS AIRES, 17.

O estado do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, não soffreu alteração desde hontem, á noite, em que se accentuaram ligeiras melhoras.

Ao palacio do governo continuam a chegar numerosos telegrammas do interior e exterior, pedindo noticias da saude do chefe de Estado.

BUENOS AIRES, 17.

La Nacion, commentando o relatorio do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, na parte referente á questão das farinhas argentinas no Brazil, diz acreditar que fracassaram completamente as negociações para obter, nas alfandegas brazileiras, para as farinhas argentinas o mesmo tratamento de que gozam as farinhas norte-americanas. Continuando diz parecer-lhe que, para que isso seja uma realidade, será necessario a annuencia do governo dos Estados Unidos, que, no caso contrario, sobrecarregará o café brazileiro de pesados impostos.

BUENOS AIRES, 17.

Estréou hontem, no theatro Odeon, a companhia dramatica franceza dirigida pelo actor Lucien Guitry, representando o drama *L'émigré*, de Bernstein. O theatro estava repleto e os interpretes foram enthusiasticamente applaudidos.

Os jornaes de hoje, apreciando o trabalho de Guitry, comparam-no ao actor italiano Zacconi.

BUENOS AIRES, 17.

Communicam de Corrientes ter fallecido ali, hontem, á tarde, o notavel jurisconsulto Dr. José Guastavino, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 17.

Accentuaram-se, durante o dia, as melhoras do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, esperando-se que elle se possa levantar da cama no proximo domingo.

Em virtude dos medicos terem recommendado o maximo socego durante, pelo menos, 15 dias, será publicado amanhã, na *Gaceta de Buenos Aires*, o decreto transmittindo o governo ao vice-presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 17.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, conferenciou esta tarde, demoradamente, com os membros do *comité* central de protesto contra a lei de descanso semanal obrigatorio, afim de evitar que, no proximo domingo, se encerrassem novamente todos os hoteis, confeitarias e restaurantes desta capital.

BUENOS AIRES, 17.

O cruzador *Buenos Aires* vai ser indicado para representar o governo argentino nas festas commemorativas da independencia uruguaya, que se realizarão em Montevidéo nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

—Falleceu hoje, nesta capital, o conhecido pintor Sr. Martin Malharro, sendo a sua morte muito sentida.

—O consul argentino em Londres, em officio dirigido ao ministerio das relações exteriores, lembra a conveniencia de serem gratuitamente legalizados os documentos dos immigrantes que procurem a Argentina.

BUENOS AIRES, 17.

Os socialistas, em reunião hoje effectuada, declararam-se favoraveis ao projecto de lei que estabelece o voto cumulativo.

BUENOS AIRES, 17.

La Nacion inaugurou hoje os seus novos salões de administração, que são um modelo de bom gosto e riqueza.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Incendiou-se o deposito da estação de Limache, na Estrada de Ferro Central.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 17.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, recebeu hontem, em audiencia especial, o ministro da Italia, conde Ranuzzi, que se foi despedir por ter de partir, por estes dias, para a Europa.

SANTIAGO, 17.

Regressou de sua viagem á Europa o contra-almirante Muñoz, tendo uma carinhosa recepção ao chegar a esta capital.

—O presidente da Republica, Dr Ramon de Barros Luco, telegraphou para a Casa Rosada (palacio do governo argentino), pedindo informações sobre o estado de saude do presidente Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.

Falleceram os Srs. Leopoldo Peroz, applaudido escriptor, e Esteban Guzman, magistrado.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 17.

Foram enviados d'aqui para Buenos Aires numerosos telegrammas, indagando do estado de saude do presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña.

LIMA, 17.

Está officialmente desmentida a noticia de ter sido nomeado um agente confidencial para ir a Santiago, negociar com o governo chileno a solução da questão de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

Os selvagens que habitam as margens do rio Pilcomayo, assaltaram as fortificações argentinas, existentes na fronteira, saqueando-as completamente e matando 25 soldados.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

Os jornaes noticiam que, nos portos de Dakar, Rio de Janeiro e Santos, os passageiros do vapor italiano *Umbria* tiveram livre pratica, tendo desembarcado sem que as autoridades sanitarias lhes oppuzessem nenhuns embaraços. O *Umbria*, que hontem passou por este porto com destino a Buenos Aires, procede de portos italianos do Mediterraneo, onde está grassando o cholera-morbus.

MONTEVIDÉO, 17.

Os jornaes commentam muito desfavoravelmente a venda, realizada pelos caudilhos nacionalistas Saravias, de 960 hectares de terrenos baldos no departamento de Cerro Largo. Esse facto parece demonstrar que os nacionalistas se preparam para fazer nova revolução.

—Os engenheiros hydrographos começaram os trabalhos de dragagem do rio Jaguarão, constatando que, em quasi toda a extensão desse rio, que divide o Brazil do Uruguay, a sua profundidade média é de dois e meio metros.

MONTEVIDÉO, 17.

Os ministros da fazenda e das relações exteriores estão estudando as bases de um convenio aduaneiro brazileiro-uruguayo, regulamentando o trafego ferroviario na fronteira dos dois paizes.

MONTEVIDÉO, 17.

Noticiam os jornaes ser provavel que visitem brevemente esta capital o medico francez Vidal e o escriptor Georges Claretie.

—Encalhou nas proximidades deste porto a barca ingleza *Lissandra*, salvando-se toda a população. Parte da carga está perdida.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 16.

A *Provincia do Pará*, em vibrante editorial, defende novamente o Sr. Antonio Lemos das perfidias da *Folha do Norte*, tratando no mesmo artigo do marechal Hermes, a quem a *Folha* chamou de revolucionario, e a quem a *Provincia* defende brilhantemente, dizendo:

"Felizmente estamos aqui nós, amigos intransigentes e admiradores do illustre soldado, para salvaguardar a sua honra pessoal dos botes envenenados da cascavel da opposição."

O artigo da *Provincia* causou optima impressão, principalmente na parte em que defende os filhos dos outros Estados, chamados pela *Folha* de balaventistas.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.

O Congresso do Estado votou hoje moções de pesar pelo fallecimento do Dr. José Gonçalves, ex-presidente do Estado.

O enterro do illustre extincto esteve concorridissimo. Centenas de pessoas, representando todas as classes sociaes, acompanharam o feretro até o cemiterio, no meio da maior veneração.

De todos os pontos do interior continuam a chegar noticias das manifestações de pesar que estão sendo tributadas á sua memoria.

S. SALVADOR, 17.

O governo do Estado designou o deputado federal José Maria Tourinho para representar a Bahia no congresso da borracha, a reunir-se ahi proximamente.

—O deputado João Neiva telegraphou ao *Diario de Noticias*, protestando contra a inclusão do seu nome entre os membros da convenção severinista.

—Devem ser encerrados na proxima terça-feira os trabalhos da Camara dos Deputados.

Hoje ainda não houve numero para as votações.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

O governo do Estado aceitou a proposta da firma Herm Stoltz & C., dessa capital, para fornecimento do material destinado ás obras do abastecimento d'agua desta cidade.

—O arcebispo de Mariana passou hoje por esta capital com destino a Matheus Leme.

BELLO HORIZONTE, 17.

Suicidou-se, por meio de envenenamento o antigo joalheiro Nicoláo Balena, tio do Dr. Alfredo Balena, medico aqui residente.

—Entrará amanhã em primeira discussão na Camara o projecto de orçamento do Estado.

BELLO HORIZONTE, 17.

Ficou hoje encerrada na Camara dos Deputados a discussão do projecto que concede diversos favores ás usinas siderurgicas que se crearem no Estado.

Orou o Dr. Nelson de Senna, que defendeu as emendas apresentadas anteriormente.

O mesmo projecto deixou de ser votado por falta de numero.

—Subiu hoje á sancção do presidente do Estado a lei que confia exclusivamente aos bachareis os cargos de delegados de cada comarca, estabelecendo a remuneração de duzentos mil réis mensaes.

—Deve seguir para ahi amanhã o deputado Carneiro de Rezende.

BELLO HORIZONTE, 17.

O deputado Nelson de Senna, discutindo hoje, na Camara, o projecto sobre a installação das usinas siderurgicas no Estado, pronunciou um importantissimo discurso, que foi muito applaudido por toda a Camara.

Sobre o mesmo assumpto tambem falou brilhantemente o deputado Senna de Figueiredo, relator da commissão.

BELLO HORIZONTE, 17.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, de accordo com o parecer do Dr. Benjamin Brandão, chefe do serviço de abastecimento de agua a esta capital, aceitou a proposta da firma Herm Stoltz & C., dessa capital, para fornecimento do material metalico destinado á canalização da agua para aqui.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Sob a epigraphe "Não é exacto", o *S. Paulo*, de hoje, publicou vibrante editorial, respondendo ás affirmativas do deputado Adolpho Gordo, sobre a situação politica neste Estado, em relação á candidatura Rodolpho Miranda. O *S. Paulo* declara, mais uma vez, de modo categorico, que o partido republicano conservador paulista nunca cogitou nem cogitará da intervenção de forças federaes, para concorrer ao pleito presidencial e fazer vingar a eleição de seu candidato, que não lançou, nem lançará mão de outras armas, senão da imprensa e da tribuna, dos comicios e de outros meios licitos e constitucionaes, para consquistar o apoio e solidariedade da maioria do eleitorado e assim desenvolver, cada vez mais, efficazmente, a brilhante propaganda em que está empenhado para a restauração das verdadeiras praticas republicanas.

Termina o artigo dizendo que não conseguindo os civilistas o apoio desejado dos nossos chefes, nem as graças do leal soldado que elles tanto insultaram, servem de sua imprensa, para a publicação espalhafatosa de pomposos arrazoados, em fórma de *interview*, para enganar os ingenuos e os ignorantes da politica do Estado.

Esse artigo causou optima impressão na capital e nas principaes cidades do interior, de onde têm a commissão executiva do partido republicano conservador e o *comité* republicano recebido numerosos telegrammas de adhesão.

S. PAULO, 17.

Em nova reunião collectiva do *comité* republicano, realizada hoje com a presença dos deputados Eduardo Camargo e Virgilio Araujo, Dr. José Piedade, coroneis Ludgero Castro, Marcolino Barreto e Leme do Prado.

Foram tomadas importantes deliberações em relação aos trabalhos de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda. A esse respeito o presidente do *comité* apresentou á consideração dos seus companheiros detalhada exposição do brilhante resultado colhido até agora.

O *comité* se fará representar na grande reunião politica de 20 do corrente, em Avaré.

(Serviço do *Paiz.*)

PARANA'

CORITIBA, 17.

A *Republica* continúa contestando as informações da *Noite*, dessa capital, a respeito da pretendida venda de terrenos na fronteira.

—Correm muito animados os trabalhos do congresso maçonico das lojas do Estado, subordinadas ao Grande Oriente do Brazil, que está convocado para o dia 20 de setembro.

CORITIBA, 17.

Noticias vindas de Rio Branco informam que o sub-commissario de policia Guilherme Kluppel foi ali assassinado, de emboscada, quando passava numa estrada.

—Continuam a chegar de diversos pontos do Estado os delegados dos directorios politicos que vêm tomar parte na convenção a realizar-se no dia 20 do corrente, para approvação e escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente do Estado e a deputados estadoaes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.

O governo augmenta o patrimonio do Estado com construcções de predios, além da construcção subterranea destinada ao archivo do grandioso palacio presidencial. Estão assentadas outras, destinadas á bibliotheca, á policia, ao quartel da brigada e companhias.

—As companhias estrangeiras de navegação augmentaram os fretes para aqui, em mais 20 o|o.

—No concurso de juizes de comarca foram inhabilitados todos os concurrentes, em numero de tres, sendo dois formados.

—O movimento official de immigração, no primeiro semestre, do Estado, foi o seguinte: entraram 2.776 immigrantes, sendo 974 suecos, 556 russos, 532 allemães, 258 italianos, 131 hespanhoes, 128 polacos, 111 portuguezes, 49 austriacos, 15 suissos, 12 hollandezes e 10 de outras nacionalidades.

—Está projectada uma grande exposição de uvas.

—Foi organizado um campo de exercicios na brigada policial do Estado.

—Foi preso o padre Antonio Marcellino, que deflorou, em Bento Gonçalves, uma menor. Constituiu advogado, para requerer ao tribunal um *habeas-corpus*.

—O Sr. Florisbello Leivas, representante da empreza Rebouças, Leivas, Garcez & C., dirigiu ao presidente do Estado um memorial, propondo a construcção de uma rede ferroviaria, na extensão de 1.056 kilometros. O governo é sympathico a essa construcção.

—Segue brevemente para ahi o major Orlando Motta, funccionario da policia.

—Um grupo de amigos do Dr. Borges Medeiros mandará edificar um palacete para lhe fazer presente.

A edificação custará 80:000$ e o terreno, 40:000$000.

—A Alfandega do Rio Grande, no corrente mez, até hoje, rendeu a importancia de 239:727$234.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 17.

Noticias chegadas a esta capital referem que o empregado das obras da barra Isidro de Oliveira, residente no logar denominado Capão Leão, no municipio de Pelotas, matou com uma punhalada no baixo ventre, por motivo de ciumes, a sua amante Percilia Rodrigues de Almeida.

A policia abriu inquerito.

—O general Vespasiano de Albuquerque, inspector deste districto, depois de ter inspeccionado os quarteis de Pelotas, seguiu para Jaguarão.

PORTO ALEGRE, 17.

As companhias de navegação estrangeiras, que fazem escalas pelos Estados do Brazil, resolveram augmentar, desde o dia 1 do proximo mez em diante, os fretes de diversos artigos, o que está causando vivos commentarios nas rodas commerciaes.

Esses augmentos, ao que sabemos, sobem de 15 a 20 o|o.

—Foi hontem preso nesta capital o padre Antonio Marcellino, accusado de ter deflorado uma menina residente em Bento Gonçalves.

A prisão foi feita á requisição da policia d'ali.

Sabe-se que o referido padre vai requerer *habeas-corpus*, tendo para esse fim constituido advogado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VASSOURAS, 17.

A Camara Municipal da cidade de Vassouras, representada por seu presidente, Sr. Gracindo Rodrigues Ferreira, assignou hontem o decreto da illuminação publica electrica da cidade, com a Empreza Industrial Serra do Mar, representada pelo seu presidente, Dr. Luiz Cantanheda de Carvalho Almeida.

A' noite, a população da cidade, tendo á frente a banda da sociedade musical 26 de Julho, foi á residencia do presidente cumprimental-o, falando varios oradores—*O Municipio.*

BAHIA, 17.

Reuniu-se hontem a convenção do partido republicano, chefiado pelo eminente senador Severino Vieira. Houve grande concurrencia de influencias politicas, comparecendo 184 convencionaes, sendo representados 74 municipios. Depois da eleição da commissão executiva do conselho geral do partido, foi acclamado enthusiasticamente o Dr. Domingos Guimarães, candidato do governo. Foi approvada a seguinte moção:

"O partido republicano chefiado pelo Dr. Severino Vieira, fiel e incorruptivel depositario do pensamento e da confiança do mesmo partido, tendo escolhido pelo orgão de sua convenção, unanimemente, o candidato á successão governamental do Estado, no proximo quatriennio o Exmo. Sr. Dr. Domingos Guimarães, digno deputado federal, cujos precedentes, sua proveitosa vida publica e alta competencia para tão elevadas funcções, asseguram a todas as classes um governo de paz e prosperidade, congratula-se com a Bahia por tão acertada escolha, que traduz a aspiração da grande maioria do eleitorado, e é um signal de treguas entre as duas mais fortes aggremiações partidarias que de quatro annos a esta parte se enfrentam nos pleitos politicos que interessam ao nosso Estado."

O HOSPEDE DAS TREVAS

"DR. ANTONIO" NÃO TEM MAIS ILLUSÕES—EPISODIOS INTERESSANTES DA VIDA DO FAMOSO "SCROC"—O INICIO DAS AVENTURAS DO "DR. ANTONIO" DATA DE ÉPOCA MUI REMOTA — DESDE 1890 QUE A SUA ACTIVIDADE TEM SIDO APPLICADA A' ARTE DE FURTAR A HUMANIDADE—O "DR. ANTONIO" E' ESPECIALISTA EM PRATICAR FURTOS NOS HOTEIS EM QUE SE HOSPEDA — TAL QUAL O DEPUTADO DO TIM-TIM VESTE BEM, JANTA NA MESA REDONDA, DA' NAS BELLAS O SEU ABRAÇO E VAI ASSISTIR AOS ESPECTACULOS — VIAGENS MARAVILHOSAS PELOS ESTADOS DE S. PAULO E DE MINAS—O PROCESSO A QUE VAI RESPONDER AGORA PRENDE-SE AO FURTO DA PENSÃO VERDI—O QUE DISSE O "PHAROL", DE JUIZ DE FÓRA

A chronica da ladroeira, traz, não raras vezes á baila, os nomes de famosos "seroes" e de gatunos que se celebrisam pelas façanhas praticadas, ás vezes, com astucia, e em outros casos, com requintes de perversidade, como aconteceu, por exemplo, no assalto da joalheria Fuoco, á rua da Carioca.

Personagens importantes na senda do crime, cujos retratos figuram em destaque na galeria do gabinete de identificação, têm tido, em épocas differentes, como se costuma dizer, os nomes cantados em prosa e verso, no noticiario dos [illegible].

[illegible] nos referir a Affonso Coelho, o famoso estellionatario do cavallo branco; ao "Dr. Anisio", celebre gatuno, com pretensões a jurisconsulto; ao não menos celebre "Dr. Telmo de Castilhos", o vendedor das "Duzias", e tantos outros typos desprezíveis e nocivos á sociedade.

Mui propositalmente deixamos de nos referir ao "Dr. Antonio", para tratarmos da sua astucia, com maior detalhe.

Elle está na "berlinda" e nós pretendemos dedicar-lhe uma chronica toda especial.

Antes, porém, procuraremos dar aos nossos leitores, uma impressão nitida, do perfil desse famoso "scroc" e do seu modo genial de encarar as coisas neste mundo.

O "Dr. Antonio" tem como nome verdadeiro o de Arthur Antunes Maciel. E' natural do Rio Grande do Sul, e descendente de familia importante. Conta 46 annos de idade, e não tem mais illusões nesta vida. O seu fim, declarou-nos, é terminar os seus dias, da melhor fórma possivel; não póde deixar de furtar. Já cumpriu tres sentenças, uma de cinco annos, duas de 3 1|2 annos e outra de tres, mas, nem por isso se sente animado para abraçar nova profissão.

Furtar como eu furto, quasi que não é crime, accrescentou o "scroc", basta dizer que não trago sobre mim, arma alguma, e, muito menos, instrumentos para roubar.

O que faço mui serenamente, é de vez em quando, furtar a carteira ou as joias de algum hospede menos precavido, das pensões do "Chico", em que costumo tomar aposentos.

Absolutamente não arrombo portas e tampouco emprego o narcotico, porque, em certa occasião que pretendi anesthesiar uma mulher para apoderar-me de valosas joias, fui mal succedido; devido ao cheiro muito activo do chloroformio, a rapariga despertou e fui obrigado a sair precipitadamente, sem as joias e o que peor, sem um sobretudo forrado de seda, que não voltei para buscar, com receio de que ella me tivesse ido denunciar á policia.

O "Dr. Antonio" é um typo sympathico e traja com rigor ternos de fraques, forrados de seda, usa cartolas luzidias e calçado de pollimento; e para completar o "smartismo" calça vistosas luvas de pellica.

Notámos que o "Dr. Antonio" estava com disposição para attender á nossa curiosidade.

De certo, elle não imaginaria ter diante de si um reporter; estaria antes convencido de estar falando com um dos agentes do corpo de segurança, que já lhe conhecesse sobejamente a chronica. O que é certo, é que o "Dr. Antonio" manteve-se em amavel palestra, durante cerca de meia hora. Contou-nos a historia da sua vida desde que aqui veio, em 1890. Não temos, já se vê, a pretensão de imaginar que os episodios da vida do famoso "scroc" se limitarão aos que elle proprio nos enumerou, mas, taes foram as narrativas que nos fez, que nos pareceu opportuno publical-as, para gaudio dos nossos leitores.

* * *

O hospede das trevas !

Esse titulo merece uma explicação: Eil-a:

O "Dr. Antonio", conforme a sua narrativa, só costuma "trabalhar", á noite; quanto mais no escuro, melhor.

—Por que ? perguntamo-lhe.

—Para não ser facilmente reconhecido. E accrescentou:

—Costumo furtar nos hoteis e pensões. Em geral, tomo aposento fixo em um hotel qualquer, onde deposito todas as malas. Passo, porém, as noites, ora em um , ora em outro hotel, como hospede que vai viajar na madrugada do dia seguinte. Levo commigo apenas uma "valise", para não despertar a attenção do pessoal e para occultar o producto da minha colheita.

Uso do seguinte "truc" :

Alta noite, saio do quarto em que me hospedo, e pé ante pé, algumas vezes em ceroulas e em outras occasiões de calças, procuro penetrar nos quartos dos outros hospedes.

—E' uma lastima, disse-nos elle. Essa gente toda é de muito boa fé. Imagine que quasi sempre deixam a porta do quarto apenas encostada.

Cautelosamente bato a mão ao trinco e penetro nas trévas; quanto mais no escuro melhor para mim. Uma vez no interior do aposento, procuro de preferencia a roupa do hospede, passando depois minuciosa revista aos moveis.

Se o tempo me permitte e se sou protegido pela sorte, acabo de uma visita e começo logo outra.

—Mas você não tem receio de ser pressentido e de ser até atacado pelas suas victimas ? perguntámos.

—Não, respondeu elle, encolhendo os hombros; a não ser em S. Carlos do Pinhal, onde um hospede do hotel em que me hospedara, quiz ferir-me a punhal, nunca passei por susto algum.

Com vagar, contar-lhe-hei tambem essa aventura.

Demais, a explicação que estou prompto a dar, no caso de ser descoberto, é a mais plausivel possivel.

Estava em trajos menores, no dominio completo das trévas e em logar desconhecido para mim.

Caso fosse mal succedido, allegaria que tinha entrado no quarto do meu visinho por engano, de volta do water-closet.

Ahi, interpellámos o "Dr. Antonio":

—Você por que não se regenera; não vai cuidar de outra vida ?

—Agora, retrucou elle, depois de velho e doente; não ! absolutamente não tenho mais illusões: já cumpri varias penas e só me resta morrer.

O "Dr. Antonio" possue guarda-roupa completo e grande numero de chapéos. Além disso, gasta bons perfumes.

Esse é o meu cabedal, disse-nos elle, com sorriso nos labios.

O "Dr. Antonio", conforme já dissemos, veiu para aqui em 1890, quando chefe de policia o Dr. Sampaio Ferraz.

Hospedou-se no Carson's Hotel, á rua do Cattete, esquina da do Dr. Correia Dutra, onde estavam hospedados diversos americanos e pessoas conceituadas. Nessa noite, elle varejou nada menos de oito quartos, fazendo larga colheita de dinheiro, de relogios e joias, além de 16 botões de ouro para camisa, com brilhantes.

No dia seguinte, muito cedo, antes que fosse dado o alarma, saiu do hotel, dizendo ao porteiro, que ia, áquella hora, para tomar o expresso de S. Paulo.

Partiu o "Dr. Antonio" para logar ignorado, emquanto as victimas levantavam clamores contra o larapio.

Foi dahi que o famoso "scroc" recebeu o vulgo de "Dr. Antonio", porque trazendo no dedo indicador um rico anel symbolico, déra no referido hotel, o nome de Dr. Antonio José de Oliveira.

Fugindo desta capital, porque os jornaes traziam-no de canto chorado, o "Dr. Antonio", foi para Juiz de Fora e hospedou-se no hotel Rio de Janeiro, o mesmo para onde voltou ultimamente, e foi ante-hontem preso.

Aconteceu que, estando em Juiz de Fora, foi procurado pelo delegado local, que recebera do Dr. Sampaio Ferraz, então chefe de policia, extenso telegramma, não só narrando o furto, como dando signaes caracteristicos do autor do delicto.

O "Dr. Antonio" intimado a comparecer á delegacia, tomou ares de importancia e reclamou contra a attitude da autoridade.

— Como é que se desacata assim um medico, sem mais nem menos ? retorquiu elle. O senhor tem alguma prova contra a minha culpabilidade ?

O delegado, em dado momento, chegou a vacillar e a ter duvidas sobre o telegramma, recebido do Rio.

O "scroc" foi, todavia, convidado a provar que era medico.

Ahi é que pegava o carro.

Como haveria elle de dar semelhante prova, se tudo o que dizia não passava de embuste ?

O "Dr. Antonio" achou uma saida para ganhar tempo e pôr-se ao fresco.

Disse que a carta de medico deixara guardada em uma mala no Hotel Santa Thereza.

O delegado aconselhou-o a mandar buscar a mala.

O "Dr. Antonio" espichou-se redondamente. Dirigiu um telegramma ao gerente do referido hotel, escrevendo Santa, com C.

Diante desse erro crasso de orthographia, o delegado convenceu-se de que tinha diante de si um doutor da mula russa, verdadeiro cavalheiro de industria.

Dissimulou, porém, a ver o que o velhaco pretendia fazer.

—Bem, disse o "Dr. Antonio", vou passar esse telegramma para o Rio e não tardarei a voltar aqui.

O delegado que incumbira um soldado de acompanhar o "scroc", deixou-o sair calmamente.

O "Dr. Antonio" começou a percorrer as ruas da cidade de um para outro lado, sem destino. Seguia-o a distancia, como uma sombra, ou tal qual o remorso vivo, o soldado de policia.

Não havia como escapar.

O "Dr. Antonio" lembrou-se então, de chamar á fala o seu perseguidor.

—O' camarada, já que você está me acompanhando, vou tomar um carro.

—Se o senhor fizer o que diz, tomarei tambem o vehiculo, respondeu o soldado.

Caiu a sopa no mel.

O "scroc" arranjou um meio de passear a sua elegancia pelas ruas de Juiz de Fóra, com ordenança na boleia do carro, fingindo de delegado.

Caiu a noite. Novos telegrammas da policia do Rio levaram a convicção á policia mineira de que o gatuno procurado era o individuo hospedado no Hotel Rio de Janeiro, que falsamente se intitulava ora medico, ora negociante.

A noticia correu rapidamente pela cidade, de modo que quando o "Dr. Antonio" ia recolher-se, teve de voltar apressadamente, porque a multidão, agglomerada em frente ao hotel, bradava vingança e queria lynchal-o.

O "scroc" vendo-se perdido, porque nem podia fugir, nem occultar-se em parte alguma, entregou-se á prisão e confessou o delicto.

Embarcou escoltado para o Rio de Janeiro, onde o processaram e cumpriu pena.

* * *

Outra aventura.

Como o Dr. Antonio gostava de frequentar os hoteis "chics", preparou-se com bastante calma para dar entrada solemne no hotel dos Estrangeiros. Sim, no hotel dos Estrangeiros elle necessitava de dar uma certa apparencia aristocratica. Tomou um automovel e para lá se dirigiu.

Pediu um quarto de luxo e não fez questão do preço da diaria.

Pouco depois chamou o gerente do hotel, a quem deu 300$ para lhe alugar uma victoria de rodas de borracha, na cocheira mais proxima.

Na mesa só tomava champagne, o que foi attraindo a attenção de todos os hospedes e, principalmente, a de uma senhora ricaça, que pouco a pouco se foi enamorando pelo "Dr. Antonio".

Falava-se no hotel no novo hospede, considerado como um perfeito "gentleman".

— Quem é este cavalheiro ?

— E' um medico rico. Tem carro á porta.

Um bello dia, o "Dr. Antonio", que andava louco para avançar nos cobres da tal senhora que o namorava, na mesa, teve occasião de offerecer-lhe o seu carro.

—Está choviscando. Se V. Ex. quer, dar-me-ha muita honra em tomar o meu carro.

—Ora...

—Sem ceremonias, faça o favor de subir.

A senhora galgou o estribo da elegante victoria e sentou-se ao lado do "Dr. Antonio".

Entabolaram conversa:

—V. Ex. reside nesta capital ?

—Não, doutor, devo embarcar para Paris depois de amanhã, de onde sou filha.

—Ah !... é franceza ?

—Sim, senhor, e agora vou retirar do London Banck 25.000 francos, mas tenho tanto medo dos ladrões, que lhe vou pedir um favor.

— Qual, minha senhora ?

— O de me guardar 24.000 francos para me entregar no hotel, emquanto vou fazer umas compras.

—Permitta-lhe que lhe diga que V. Ex. é muito confiante...

— Eu sei bem quem é o doutor.

A senhora recebeu o dinheiro no banco, tirou os mil francos que necessitava e entregou o resto ao famigerado ladrão. Quiz porém, saltar do carro, mas o "Dr. Antonio" não deixou, preferindo que ella fosse.

— Eu fico aqui minha senhora. Preciso falar a um amigo ali defronte.

— Até logo.

— Até breve.

De posse dos 24.000 francos, o "Dr. Antonio" correu ao hotel, pagou a sua conta e retirou-se com as malas para o hotel Villa Moreaux, onde passou a noite, embarcando no dia seguinte para Petropolis.

Nesse ponto, o "Dr. Antonio", com o sorriso nos labios, disse-nos:

—E eu, lá em Petropolis, ria-me a bandeiras despregadas diante das noticias espalhafatosas dos jornaes, que traziam como titulo, e em letras garrafaes: "O homem da capa preta" "Onde está elle ?" "24 mil francos que desappareceram".

* *

O narcotico não approvou.

Certo dia, alguns amigos da mesma profissão do "Dr. Antonio" aconselharam-no a "trabalhar" com o auxilio do narcotico.

—Não, eu me dou bem cá com o meu systema.

—E' que tu nunca experimentaste. Com a pessoa sem sentidos, póde operar mais á vontade. Nós te ensinamos o processo.

Tanto os individuos falaram, que o larapio resolveu tomar as lições.

Sciente de como se empregava o narcotico, o Dr. Antonio muniu-se de um vidro de chloroformio.

A primeira experiencia foi feita em casa de uma "cocotte", cheia de joias, em que o "Dr. Antonio" deitava os seus olhos.

Convidou-a para cear, e depois de muita champagne, lá foi para a casa da mulher.

Mas a mulher tinha dois quartos. Deixou o "Dr. Antonio" no primeiro e foi se despir no outro.

Quando ella voltou para junto delle, já não trazia as joias.

Deitaram-se.

Vendo que a "cocotte" já estava dormindo, o ladrão levantou-se e foi remexendo todos os moveis, atrás das joias.

— Onde as terá guardado ?

Até nos sapatos ella passou revista. Nessa altura, disse-nos:

—A mulher escondeu as joias muito bem, pois eu sou perito quando opero nas trevas. Nada me escapa.

Desilludido, o "Dr. Antonio" quiz "deitar luz" sobre a questão, com o auxilio do narcotico.

— Só mesmo com chloroformio.

Mas, ahi, á primeira dóse, a mulher levantou-se assustada, accendeu a luz electrica, e disse-lhe:

— O que é isso doutor. Para que esse vidro que tem na mão ?

Meio atrapalhado o "Dr. Antonio" respondeu:

— E' que eu tenho uma ferida no braço e como me estava doendo, resolvi desinfectal-a. Ah ! minha querida, o chloroformio é um grande desinfectante e tira as dores.

A mulher, entretanto, não acreditou na desculpa e não dormiu toda a noite. No dia immediato, [illegible] o "Dr. Antonio" saisse, falou-lhe muito sério :

— O doutor não veiu cá com boas intenções; retire-se, [illegible] elle esqueceu-se de levar um sobretudo novo, forrado á seda, nos bolsos do qual tinha a quantia de 50$000.

[illegible]

— Está de que me serviu o tal narcotico. Com medo de que a "cocotte" fosse dar queixa á policia, não mais voltei á sua casa, e tive um prejuizo de 350$, que foi quanto me custou o sobretudo e mais a quantia de 50$, que estava em um dos bolsos.

Não lhe valeram de nada as condemnações. O "Dr. Antonio", depois de cumprir as penas impostas por essas falcatruas e outras de menos importancia, que nos escapam no momento, saiu afinal da Casa de Correcção, no dia 16 de junho.

Pois bem, no dia 20, visitou nada menos de quatro hoteis, nos quaes fez a sua colheita, principalmente na pensão Verdi, á rua do Cattete.

O "Dr. Antonio" entrou nessa pensão durante o dia, e tomou um aposento para pernoitar. Alta noite, [illegible] Dr. Ney, de quem furtou 12.500 francos, e saiu precipitadamente.

A porta da rua estava fechada, mas esta difficuldade tinha de ser vencida.

Assim aconteceu.

O "Dr. Antonio" foi bater no quarto do porteiro e pediu-lhe que abrisse as portas, pois estava com as malas feitas para embarcar para S. Paulo.

O pedido foi attendido com presteza. O "Dr. Antonio" é generoso, e deu a gorgeta.

Dinheiro haja...

O "seroc", de facto, tomou um trem na Central, e foi para S. Paulo, de onde se transportou para o hotel Rio de Janeiro, em Juiz de Fóra, onde foi pela segunda vez.

O que occorreu nessa cidade mineira damos abaixo, transcrevendo a noticia do "Pharol", de hontem.

[illegible] tres episodios grotescos, que nos referiu o astucioso larapio.

O "Dr. Antonio" disse-nos que, vindo de S. Paulo, desembarcou em Lorena.

Tomou aposento no principal hotel, onde [illegible] o nome de Julio Doria e se disse [illegible] capitalista de Pelotas.

Ahi, estava-lhe reservada uma surpresa, que teve consequencias muito engraçadas.

E' habito do delegado da zona querer conhecer de perto os hospedes, que ficam residentes na cidade. Por isso, tendo elle conhecimento de que no hotel proximo da estação havia-se hospedado um abastado capitalista, mandou-o chamar para ter uma conferencia em sua residencia.

O "Dr. Antonio" suppondo que se tratasse de alguma denuncia malevola, ficou sobresaltado, mas, recuperando a calma, encheu-se de coragem e foi ao encontro do delegado.

Trajava na occasião a rigor. Sobrecasaca, cartola, sapatos de verniz e luvas.

O delegado ao vel-o de figurão perturbou-se, convencido de que se enganara. O hospede recem-chegado a Lorena, na sua opinião, era um medico rico.

O "Dr. Antonio" sentindo-se senhor da situação exprobou o procedimento da policia, que o sujeitava a vexame tão grande.

O delegado desculpou-se do [illegible] e convidou-o [illegible], devido ás relações de commercio.

A final, satisfeito com a sua desculpa, o "seroc" retirou-se, sendo alvo das maiores provas de consideração do incauto delegado.

Durante a sua estada em Lorena, o "Dr. Antonio" disse-nos que fez grandes "fachos", [illegible] policia carioca.

De outra feita, o refinado patife, travou relações com um tal Alfredo Tavares, numa viagem que fez de S. Paulo para Santos.

Sabia este que o seu companheiro era malandro e achou graça nos planos que elle engendrou para embrulhal-o.

[illegible]

De regresso, foi á rua Santa Ephigenia n. 29, onde o Tavares [illegible]. Ahi, encontrou uma familia de italianos, gente muito tola e rica.

O amavel companheiro de viagem [illegible] em tal casa.

O ultimo episodio.

Depois de ter cumprido a pena em S. Carlos do Pinhal, o "Dr. Antonio" [illegible] com o auxilio de força de policia, [illegible]

— O trem partiu.

Em todas as estações por onde passava, havia o seu retrato collado na parede, e o delegado estava a postos, afim de evitar que elle saltasse. [illegible]

Ao chegar a S. Paulo, o famigerado foi abordado pelos fazendeiros:

—O senhor não quer tomar alguma coisa, commosco?

—Não, senhores, creio que estão scientes de quem sou eu. Pelo menos viram como a policia estava nas diversas estações por onde passámos, afim de impedir o meu desembarque.

—Não faz mal. Nós temos muito prazer.

—Infelizmente, tenho de ser grosseiro, pois, se acceito de beber com os senhores, podem passar por algum vexame, a policia persegue-me.

—Façamos questão.

A' vista de tanta insistencia o "Dr. Antonio" lá foi para a confeitaria Castellões.

Ahi, os homens fizeram um pedido ao ladrão, quasi que chorando:

— Seu "Dr. Antonio", nós vamos para o hotel do Oeste e como temos dinheiro que não é nosso, viemos pedir-lhe de joelhos, um grande favor.

— Qual ?

— E' que não se vá hospedar no nosso hotel.

— Dou-lhes a minha palavra de honra. Estejam descansados.

E' boa !...

* *

A proposito da prisão do famoso "seroc" o "Pharol", de Juiz de Fóra, publicou na edição de hontem a seguinte noticia:

Ha uns oito dias mais ou menos, appareceu no hotel Rio de Janeiro um individuo que ali tomou aposentos, intitulando-se capitalista e dizendo chamar-se Julio Doria.

O capitão Antonio Dias Carneiro, proprietario do hotel, não tardou em reconhecer em seu novo hospede o famigerado gatuno "Dr. Antonio", que, ha 15 annos passados, no mesmo hotel, foi preso na occasião em que praticava uma das façanhas que o celebrizaram.

As chronicas da época falaram muito desse "doutor" desvergonhado, cuja ignorancia ficou patente, quando um dia [illegible] "Canta Thereza".

Gustavo Cruz, chamou-lhe a attenção para o erro orthographico, ao que o "doutor" deu-se pressa em responder asnaticamente:

— Ah ! faltou a "estampilha" e, rapido, emendou o C de "Canta".

Como dissemos acima, o capitão Carneiro, no mesmo dia em que Julio Doria (tambem conhecido por Antonio Antunes Maciel) chegou ao hotel Rio de Janeiro convenceu-se logo que se tratava do "Dr. Antonio" e foi prevenir ao delegado de policia de que se achava com um ladrão em casa, reclamando um agente para vigial-o.

O pedido foi satisfeito e immediatamente o "Dr. Antonio" ficou sob as vistas de um agente.

Nestes entrementes, o Sr. E. Blachyre, negociante em Curvello e hospede do hotel Rio de Janeiro, communicou ao capitão Carneiro haver perdido na rua uma carteira com certa quantia. Isso ainda mais confirmou as suspeitas sobre o "Dr. Antonio".

Pedindo ao Sr. Blachyre que guardasse reserva sobre a perda de sua carteira, o capitão Dias Carneiro, de commum accordo com o agente Mario Andrade, que vigiava Julio Doria, deu rigorosa busca no quarto deste, encontrando uma pequena bolsa, utilizada para tirar photographias de fechaduras e varias tiras de jornaes, contendo noticias de roubos [illegible] no Rio e no qual estava envolvido o "Dr. Antonio".

De posse de tudo isso, o capitão Carneiro não esteve com historias, e [illegible] Julio Doria, como sendo o "Dr. Antonio", cuja prisão foi levada a effeito [illegible] Mario Andrade e José Eugenio dos Santos.

O ladrão, no depoimento prestado á policia cahiu em diversas contradições e confessou o roubo da carteira com 380$, pertencente ao Sr. E. Blachyre.

O Sr. capitão Antonio Dias Carneiro compareceu á delegacia de policia e [illegible] ao coronel Arthur Penna da quantia de 2:100$ que o "Dr. Antonio" lhe dera para guardar quando apparecera naquelle hotel.

Em poder do "scroc" foram apprehendidos os seguintes objectos: um relogio e uma corrente de ouro com cadeado e pedras de brilhante, um canivete de duas folhas, uma pequena lente, duas malas, um sacco de viagem, um chapéo de sol, uma "valise", um guarda-chuva, uma bengala com castão folheado a ouro, uma corrente de ouro de grandes élos, uma medalha de ouro com brilhante e uma carteira contendo a importancia de 3:010$000.

Todos esses objectos, bem como o dinheiro, o coronel Arthur Penna mandou entregal-os ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, para onde foi remettido hontem de madrugada o "Dr. Antonio", acompanhado do agente de policia Mario Andrade.

Interessantes guardados — Nos fragmentos de jornaes, encontrados em poder do gatuno vem relatado o roubo de que foi victima, na pensão Verdi, do Rio, o Sr. Ney-Sour, e do qual a policia carioca não logrou descobrir o autor.

Um desses jornaes diz que as suspeitas da autoria do roubo recaem sobre o "Dr. Antonio", que já tem praticado façanhas identicas, havendo mesmo se hospedado em tal pensão com o fim de praticar delictos daquella natureza.

O "Dr. Antonio" — termina o jornal — se foi o autor do roubo dos 12.500 francos, pertencentes ao Sr. Ney-Sour, está em seguro, pois [illegible] conhecido da policia, a estas horas já estaria capturado !

O segundo do roubado instituiu o premio de 500$ para quem descobrir o ladrão.

Se agora se confirmarem as suspeitas que havia sobre o "Dr. Antonio" [illegible] coronel Arthur Penna, não só pelo facto de sua bella [illegible] respectiva em [illegible] os 500 "fachos", [illegible] esse magnifico serviço que acaba de prestar á policia carioca.

Hontem, [illegible] queixa de [illegible] uma noite [illegible] appareceram [illegible] de ouro, [illegible] daquelle hotel.

O major Pedro Camara, inspector do corpo de segurança publica, fez apresentar hontem ao delegado do 6° districto, sobre o inquerito da pensão Verdi, o "Dr. Antonio", acompanhado do seguinte officio:

"A proposito do conhecido ladrão Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio", registrado nesta inspectoria, e em prompturario sob n. 341, da secção [illegible], offerece-me opportunidade de apresentar-vos o resultado das diligencias mandadas fazer por esta inspectoria, por ter tido queixas dos furtos [illegible] seguidamente no hotel Metropole, e nas pensões D. Maria, Suissa e Verdi.

Recebida a primeira queixa, ordenei providencias communs de syndicancias e outras diligencias, visando, principalmente, apurar o modo de [illegible] e os habitos de todos os empregados, [illegible] que se dera o facto.

Este serviço não permittiu que se suspeitasse contra nenhuma das pessoas que até então poderiam ser apontadas.

Surgiu a segunda queixa. Novas providencias foram tomadas, e o agente encarregado de elucidar o facto voltou a esta inspectoria convencido de que só gatuno habil poderia ter praticado o furto, e, lembrando a queixa anteriormente dada, de facto identico, concluímos pela supposição de estar agindo, com habeis planos audacioso gatuno.

Quando a esta repartição chegaram a terceira queixa, e o pedido de um agente para auxiliar os serviços dessa delegacia, já não restava a menor duvida de que teriamos de agir, para capturar o velho gatuno.

A esse tempo, as nossas diligencias chegaram a um resultado mais positivo, como se vê das partes dos agentes, que a este acompanham.

O typo do mysterioso hospede, que só entrava á noite e sahia pela madrugada, era descripto por todos os empregados das pensões, da mesma fórma.

Um dos agentes, incumbidos das diligencias, chegou mesmo a descobrir o tilbureiro que o conduzira em uma viagem, do largo do Machado á Estrada de Ferro, e d'ahi novamente ao largo do Machado.

Na Estrada de Ferro, o celebre passageiro saltara e falara a um carregador, a quem fez entrega de uma mala.

Carregador e tilburiero, descrevendo o seu typo, confirmaram os signaes dados pelos empregados das pensões Verdi, Suissa e D. Maria, e hotel Metropole.

Todos esses signaes coincidiram com a figura do habil e velho gatuno Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio".

Elle saira da Casa de Correcção em 16 de junho, e todos estes factos occorreram nas noites de 20 a 24.

Foi augmentado o serviço de vigilancia, nos hoteis e pensões, cessando, porfim, os furtos, mas não apparecendo o accusado.

Além dessas circumstancias, eram as mais fundadas as suspeitas contra o conhecido ladrão, por ter sido sempre essa a sua especialidade.

Chegaram porém denuncias, de que Arthur Antunes Maciel estava em S. Paulo. Para lá seguiram agentes, mas não o encontraram.

Tendo desapparecido por completo, o "Dr. Antonio" desta capital, segundo as investigações precedidas, cessaram os trabalhos desta inspectoria. Agora que elle está preso, cumpre-me levar ao vosso conhecimento a marcha das diligencias feitas, de accordo com as partes juntas."

* *

O Dr. Durval Ferreira da Cunha, delegado em exercicio na delegacia do 6° districto, proseguindo no inquerito sobre o furto da pensão Verdi, fez lavrar auto de reconhecimento, de Antonio Antunes Maciel, vulgo "Doutor Antonio", auto este em que depuzéram a dona da pensão, D. Helena Sampicho, e o porteiro da mesma, de nome José Ferreira do Amaral, declarando ambos que reconheciam no "Doutor Antonio" o individuo que no dia 27 de junho do corrente anno tomara um quarto naquelle estabelecimento, ausentando-se pela manhã, dizendo que se retirava para o Estado de Minas.

"Doutor Antonio", a principio, quiz negar o facto, mas, interrogado habilmente, confessou todo o seu delicto, declarando que o relogio, as moedas e dinheiro estrangeiro,tinham sido dados para cambiar a Miguel Galhardo, seu antigo conhecido, que o estava esperando no largo da Gloria, conforme fora combinado.

Disse mais, que o relogio furtado a Noy Sur, fôra dado de presente a Galhardo, ficando apenas com a quantia de 2:600$, com que embarcou para S. Paulo, em um trem de luxo, na estação de Cascadura, onde se achava hospedado no hotel, esperando Galhardo.

Um bom retrato

Só na **Fotographia Brazil** — 115, rua Sete de Setembro, 115.

Foram designados o adjunto effectivo João Norberto Ferreira, para ter exercicio no 1° curso nocturno para o sexo masculino do 10° districto, e a estagiaria de 2ª classe Armanda Carneiro, na 11ª escola feminina do 7° districto.

MOVIMENTO SISMICO

O Observatorio Nacional enviou-nos a seguinte communicação:

"Registraram-se na noite de 16 os seguintes abalos:

1ª serie—Das 8 horas, 12 minutos e 5 segundos ás 8 horas, 14 minutos e 9 segundos: ondas de pequena amplitude.

2ª serie—Das 8 horas, 14 minutos e 9 segundos ás 8 horas, 26 minutos e 3 segundos: abalos de maior amplitude e menos periodo.

3ª serie—Das 8 horas, 26 minutos e 3 segundos ás 8 horas e 50 minutos: ondas, cuja amplitude gradualmente diminue."

A Prefeitura Municipal mandou intimar os inquilinos do predio n. 180 da rua Senhor dos Passos a desoccupal-o no prazo de oito dias, afim de ser cumprido o laudo da vistoria.

LUCTA ROMANA

7° Campeonato Rio de Janeiro— Coup Rio de Janeiro

A empreza Paschoal Segreto & C. fez hontem inaugurar no theatro da rua do Passeio, a disputa do campeonato do violento sport greco-romano, tão do agrado dos cariocas.

A "troupe" inscripta para esta temporada é toda igual, fortes todos na escola do "muque", uns mais severos, outros mais descuidados e, finalmente, um já da escala do terrivel Aimable la Calmete.

Cedo já as dependencias do antigo "music-hall" tinha a postos os "habitués", exigentemente chamando para a primeira apresentação da "troupe", quem seguida foi feita pelo juiz de luctas, Sr. Gerard.

Finda a pragmatica, vieram ao "ring" os adversarios da primeira "poule", Fristwsky, austriaco, 105 kilos e 1m,81 de altura; contra Furny, inglez, 100 kilos, 1m,76 de altura (já conhecido da platéa carioca).

Esta lucta foi rapida. Muito ageis ambos os contendores, empregaram a correr quasi todos os golpes da escola, mostrando-se o vencido mais forte.

Furny, aos 16 minutos, venceu seu contendor com classico "prise de tête á terre".

2ª poule — Constante le Marin, belga, 116 kilos, 1m,85 de altura, (2° logar do 5° campeonato, sendo derrotado pelo valente Petersen); contra Noel le Bordalais, francez, 100 kilos, 1m,82 de altura.

Parece que a agilidade é o timbre da "troupe" actual.

Foi difficil observar a perfeição dos "trucs" entre estes dois athletas, pois, cada qual mais agil, atacavam-se a correr.

Constant, que foi saudado pelos seus admiradores de outr'ora, mostrou-se o mesmo mestre, se bem que o achassemos menos forte.

Noel caiu, de prompto, no desagrado do publico, porque teve a infelicidade de revelar-se perfeito Aimable.

E' pouco cuidadoso das regras do sport e ataca ás vezes seu contendor a violentas cabeçadas.

Valeu-lhe de uma feita um terrivel trompasso que levou de encontro o "quadro", mesmo assim não modificou o "jogo".

Constant venceu-o com alguma difficuldade aos 26 minutos por um "bras roulé" depois de elegante "tête arrière".

3ª poule, Esson, inglez, 108 kilos, 1m,90 de altura, contra Koenen, austriaco, 112 kilos, 1m,93 de altura.

Lucta ruim. Sem valor da escola, porém, lucta sufficientemente para fazer o publico levantar-se em violentos protestos.

Demais, não é preciso muito para que os nossos frequentadores de luctas se excedam.

Essa lucta ficou empatada, pela terminação da hora, devendo recomeçar hoje, em primeiro logar.

O "referee", actuou com calma e precisão, mas aconselhámos a que não consinta a lucta fóra do tapete.

Presidiu ao espectaculo o Sr. Vieta Marck, que soube bem evitar desagrados, aliás, lhe é facil, pois, que tem longa pratica de policia, em espectaculos desse genero.

Luctas para hoje:

Esson — Koenen (desempate)
Carcenague — Abduhab (negro)
Clement Le Boucher — Banchioni
Noel Rissbacker

Luctadores inscriptos:

Abduhab, negro, senegalez, 115 kilos e 1m,74 de altura;
Banchione, italiano, 100 kilos, 1m,80 de altura;
Carpini, italiano, 120 kilos, 1m,78 de altura;
Clement Le Boucher, francez, 110 kilos, 1m,80 de altura;
Constant le Marin, belga, 116 kilos, 1m,85 de altura;
Esson, inglez, 108 kilos, 1m,90 de altura;
Fussemky, austriaco, 105 kilos, 1m,81 de altura;
Furny, inglez, 100 kilos, 1m,76 de altura;
Koenen, austriaco, 112 kilos, 1m,93 de altura;
Kopreff, russo, 101 kilos, 1m,85 de altura;
Noel le Bordelais, francez, 100 kilos, 1m,82 de altura;
Rossbeucher, austriaco, 110 kilos, 1m80 de altura;

Este campeonato bem denominar-se dos "100 kilos".

Foi de 908$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas 672$, de impostos 180$, de taxas de sepulturas 40$, de leilões 9$ e de matriculas de cães 7$000.

ENLOUQUECEU

O advogado Dr. Raul Reydner do Amaral enlouqueceu repentinamente, hontem de manhã.

O inditoso moço estava em uso de banhos e diariamente sahia da casa de sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 779, em "toilette" apropriada.

Hontem, o Dr. Reydner saiu de casa como de costume mas, ao chegar á praia, em vez de entrar na agua tirou os calções e poz-se a passear de um lado para outro muito exaltado, dizendo coisas desconnexas.

Um soldado de ronda ao local comprehendendo a situação conseguiu envolvel-o no seu capote e com muito geito levou-o á delegacia do 7° districto.

Sabedora do occorrido, a senhora do Dr. Reydner foi á delegacia, onde encontrou seu marido tal estado de exacerbação que fez-se necessario internal-o no hospicio de alienados, pela intervenção regulamentar da 2ª delegacia auxiliar.

O Dr. Reydner é secretario de legação em disponibilidade, tendo serviço na nossa legação de Londres, e no governo findo serviu no gabinete do ministro da agricultura de então Dr. Rodolpho Miranda.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

O motorista Alexandre José de Almeida, do taxi-auto n. 11, não se limita, como faz a maioria dos de sua classe, a atropelar quem tem a infelicidade de ser attingido pelos vehiculos por elle dirigidos doidamente.

O motorista Alexandre gosta de fazer *letras*. Gosta, mas não sabe; d'ahi o desastre por elle provocado hontem, no cáes da Gloria.

O taxi n. 11 por ali corria a bom correr, conduzindo os Drs. Miguel Feitosa e Lago Galvão e o Sr. Otto Galvão.

Ao chegar ao largo, o desastrado motorista pretendendo fazer uma curva elegante, taes coisas arranjou, que o auto, arremessado de encontro ao passeio, virou, cuspindo á distancia os passageiros.

Do desastre resultaram para os referidos passageiros e tambem para o motorista, contusões e ferimentos por todo o corpo.

A policia do 13° districto fez medicar os feridos no posto central de assistencia e prendeu em flagrante o inepto motorista.

O taxi n. 11 recebeu sérias avarias.

A Sociedade Nacional de Agricultura passou hontem aos governadores e presidentes das associações agricolas dos Estados assucareiros o seguinte telegramma:

"A Sociedade Nacional de Agricultura, de accordo com a commissão permanente assucareira, fixou o dia 15 de setembro proximo para a reunião, em Nitheroy, da 4ª conferencia, afim de discutir e resolver sobre a organização commercial da industria assucareira. Solicitamos designar representante com poderes deliberar definitivamente."

Ainda uma vez, assim, vai ser agitado o problema da valorização dos importantes productos da canna.

Em Icarahy, Nitheroy, hontem, á noite, o soldado do corpo militar, Raphael Peligrini, chamou á fala o individuo José Pereira da Costa, que receoso de ser preso, evadiu-se.

Contra o fugitivo, Peligrini, fez fogo, ferindo a José Costa.

O criminoso foi preso em flagrante e autoado na sub-delegacia do 3° districto.

José Silva, negociante no logar denominado Cabuçú, em S. Gonçalo, Estado do Rio, matou a tiro de espingarda ante-hontem, o seu cunhado Adalberto Fernandes de Souza, quando o mesmo entrava em um botequim. O criminoso que é casado e tem filhos evadiu-se.

O morto tambem é casado e deixa filhos.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

QUATRO TIROS PERDIDOS

Onofre Telles de Avellar, individuo de má indole, ha tempos tentára contra a vida de seu proprio irmão, ferindo-o gravemente.

O caso passou-se na rua Haddock Lobo.

Hontem elle foi despedido da marcenaria em que trabalhava, e attribuiu o facto ao seu companheiro de serviço de nome Juvencio Antonio da Conceição.

Onofre jurou tirar uma vingança, pelo que foi esperal-o na praça da Republica, armado de revólver.

Pela sua cabeça passaram ideias as mais sinistras sobre o plano de desforra, quando appareceu Juvencio.

Os dois tiveram uma curta discussão e Onofre sem perda de tempo, puxou da arma, detonando-a por quatro vezes contra o seu desaffecto.

Felizmente, appareceu a tempo a policia do 4° districto, na pessoa do commissario Peixoto, que não deixou o terrivel homem detonar as duas capsulas que restavam intactas no revólver.

Juvencio saiu illeso da aggressão, e Onofre foi levado para a delegacia e autoado em flagrante.

O coronel José de Miranda Nogueira, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 1:114$, renda liquida arrecadada nos dias 12 e 13 do corrente.

PRISÃO DE UM CONDEMNADO

Uma turma de agentes do corpo de segurança prendeu hontem Gentil José dos Anjos Cardoso, que está condemnado pelo juiz da 13ª pretoria, por delictos de ferimentos leves.

Cardoso foi mandado para a Casa de Detenção.

NA GUARDA CIVIL

OS CASSE-TETES — A BANDEIRA DE SOCCORRO

Desde hontem os guardas civis estão usando, como arma de defesa, os casse-têtes.

A nova arma, muito elegante e commoda, é a madeira preta envernizada e presa ao pulso do guarda por uma trança preta, de couro.

Aos guardas foram dadas instrucções especiaes para uso dos casse-têtes: Deverão empunhal-os exclusivamente como arma de defesa, nunca sendo vibrado contra a cabeça do aggressor.

Os autos de soccorro da guarda civil passaram a usar, como signal, uma pequena bandeira encarnada, com o distico:—"Soccorro da guarda civil."

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Na assembléa legislativa do Estado do Rio foi hontem julgado objecto de deliberação um projecto sobre publicação de decretos e leis de 1903 a 1909.

Na ordem do dia foram approvados em 1ª discussão varios projectos approvando os decretos expedidos pelo presidente do Estado.

Foi hontem recolhido ao hospital S. João Baptista, em Nitheroy o motorneiro Victorino dos Santos, que ás 2 1|2 da tarde conduzia o vagão n. 4, da Companhia Cantareira, que faz o transporte de carnes verdes.

Esse vehiculo quando fazia a curva da rua Visconde do Rio Branco e S. Carlos, devido á velocidade com que trafegava, tombou , ficando Victorino com os pés debaixo da plataforma, sendo d'ahi retirado por bombeiros municipaes e soldados do corpo militar que conseguiram erguer um pouco o vehiculo.

Esteve hontem no gabinete do prefeito municipal o coronel Benedicto Bueno, director-presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Por falta de numero, não houve sessão hontem no Conselho Municipal.

Continúa na ordem do dia a 3ª discussão do projecto elevando os vencimentos do funccionalismo municipal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Além da exhibição do monumental film, de inigualavel exito, O abysmo, da apreciadissima fabrica dinamarqueza Nordisk, completam as sessões a animosa e original creação da Biograph, Sorriso de criança, cujo doce encanto é uma garantia certissima do seu triumphal successo, e outras.

Cinema Ouvidor.

E' bastante variado o programma organizado para as sessões de hoje, desse procurado cinema.

Todas as fitas, dos melhores fabricantes, são inteiramente novas e, por isso mesmo, não temos receio em dizer que as enchentes no Ouvidor vão ser successivas.

Entre outras, sobresae a incomparavel fita de Biograph Enoch Arden.

Cinema Idéal.

Não podia ser mais attraente o programma de hoje, desse cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes.

Para esse programma, publicado na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Cinema Pathé.

A empreza desse cinema é incansavel para agradar os seus innumeros frequentadores.

Haja visto o programma de hoje, organizado a capricho, com fitas inteiramente novas e dos melhores fabricantes.

Entre ellas estão o Avô e, sobretudo,a Excursão nas costas da Nova Zelandia.

Empreza Cinematographica Internacional.

Esta acreditada empreza aluga para a semana proxima deliciosas fitas, como sejam, o Purgatorio e as Proezas de Raffles, etc.

Cinema Theatro Chantecler.

Organizado a capricho, com mão de mestre, o soberbo espectaculo que hoje exhibe este bemquisto cinema-theatro, é, incontestavelmente, de uma attracção irresistivel. As magnificas peças "66" e a "Banda allemã", continuarão a deliciar o publico, que todos os dias é arrastado para vel-as.

Cinema Soberano.

Antes de escrever esta noticia, tivemos o cuidado de ir ver um ensaio das fitas do programma do dia no Soberano, para fazer o que fazemos agora, garantir o successo das fitas que ali são exhibidas.

Cinema Parisiense.

Inexcedivel, grandioso, é o programma de hoje desse sympathico cinema.

Taes são as fitas escolhidas, as suas bellezas e são tão extraordinarias, que ficamos em difficuldade para destacar algumas; pois, todas se destacam, por sua vez, attraindo os amadores das exhibições cinematographicas.

Cinema Paris.

Hoje haverá grande successo nesse cinema.

O successo é uma consequencia das esplendidas fitas escolhidas com maestria para o programma que logo mais vai ser desempenhado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 85 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamações.

O expediente constou apenas de pareceres de commissões e pedido de licença do agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Antonio Paes Leme Sobrinho.

Falou o Sr. Pedro Mariani, propondo um voto de pesar pelo passamento do ex-deputado bahiano José Gonçalves e o levantamento da sessão.

Esse requerimento foi unanimemente approvado, sendo a sessão suspensa a 1 hora e 20 minutos.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu as seguintes cartas:

"Ao meu illustre compatriota Dr. José Bezerra Cavalcanti, que, secundando os esforços de Candido Rondon, serve á nossa Patria com tanto desprendimento e tanto proveito, no Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, agradeço muito reconhecido as palavras com que me distinguiu, pelo primeiro anniversario dessa instituição republicana e eminentemente brazileira — **Nilo Peçanha**—Vichy, 25 de julho de 1911."

"El secretario del presidente de la Nacion—Ricardo Olivera saluda muy atentamente al señor doctor José Bezerra Cavalcanti, director general interino del ministerio de agricultura y comercio y por encargo del excelentisimo señor presidente, le acusa recibo y le agradece el ejemplar que del "Homenaje á José Bonifacio" ha querido obsequiarle—Buenos Aires, 10 de agosto de 1911."

A mesma directoria recebeu os seguintes telegrammas:

INDAYAL, 14 de agosto—Hoje, 12, fiz distribuição de grande quantidade de sementes diversas, obtidas na inspectoria agricola, aos colonos que, por isso, ficaram contentissimos. E' possivel que fiqueis grande tempo sem noticias minhas, porque internar-me-hei pelas mattas das cabeceiras dos rios Benedicto e S. João, pretendendo seguir sempre rumo de noroeste e esperando encontrar ahi os indios. Podeis contar com a dedicação de todo o meu pessoal, inteiramente identificado com o nosso serviço. Saudações — **Vieira Rosa**, inspector."

S. JERONYMO, 14 (passado da estação de Castro em 15 de agosto) — Chegámos hontem. Só encontrámos no rio Paranapanema, pequena aldeia de indios Cayuás. Subimos o rio Tibagy que estava em cheia, vencendo innumeras difficuldades por motivo das muitas cachoeiras existentes. Até o rio Jatahy, onde já estiveramos, vimos duas aldeias de indios guaranys e cayuás, em extrema penuria. Vamos ao encontro da picada iniciada em Santo Antonio de Platina, em direcção a S. Jeronymo. Tenente Barros ficará aqui, afim de melhor attender ás occurrencias imminentes. Além do rio das Cinzas, existem terras roxas superiores, e melhores que as de S. Paulo. Trouxemos arados e sementes e vamos preparar grandes roças, e ao mesmo tempo iniciar os estudos para a fundação da povoação indigena. Enviarei relatorio dos successos de Santo Antonio da Platina. Saudações — **Ozorio**, inspector."

VIZEU, 15 — Pela primeira vez naquellas terras, foi a bandeira da Republica hasteada no nosso acampamento, na manhã mesma do assalto, em 11 de julho, com a solemnidade que a nossa situação permittia. A victoria não está ainda ganha, comquanto tudo esteja prenunciando. Com o verão começam já grandes movimentos nos aldeiamentos indigenas. Acabo de ser informado da passagem de 200 indios, atravessando um trecho da linha telegraphica de Curucará a Maracassumé, termo norte da linha. Sem de modo algum desprezar a esperançosa tentativa do rio Jararaca, será preciso preparar outra no banco do rio Guarupy, zona comprehendida entre este rio e Maracassumé. Voltei hoje de Gurutapera, onde fui verificar o andamento do processo crime de Poranga, pois, se tornava indispensavel minha presença ali. Sigo hoje em canôa, via Bragança. Saudações — **Pedro Dantas**, inspector.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, dirigiu ao Sr. José Antonio Garcia o seguinte aviso:

"Aviso n. 180 — 12 de agosto de 1911 — Sr. José Antonio Garcia— Fazenda do Mirante — Campos Novos, Estado de S. Paulo — De posse do officio que me dirigistes em 15 de julho ultimo, offerecendo gratuitamente ao governo federal mil alqueires de terras de vossa propriedade, situadas nas margens do rio do Peixe, municipio de Campos Novos de Paranapanema, para o fim de nellas instalar este ministerio uma povoação indegena, de conformidade com o decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910, que creou o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, cumpro o dever de agradecer-vos, em nome do governo essa valiosa offerta, que muito facilitará a tarefa em que se acha empenhado este ministerio, de pacificar os indios Kaingangs paulistas, assegurando-lhes, como aos demais selvicolas, a protecção a que têm direito e proporcionando-lhes, com o estabelecimento de uma povoação convenientemente organizada, os meios que actualmente lhes faltam para se transformarem em elementos uteis á sociedade, tornando-se em breve tempo collaboradores da riqueza do paiz.

Na presente data autorizo o inspector do serviço de protecção aos indios nesse Estado, tenente Manoel Rabello, a representar este ministerio na escriptura de doacção que será lavrada, escriptura em que deve constar o destino das terras, conforme o vosso desejo. — Saude e fraternidade."

O Dr. Manoel Barreiro, ministro plenipotenciario do Mexico, visitou hontem, o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes (ministerio da agricultura), sendo recebido pelo director geral interino, Dr. José Bezerra Cavalcanti, que mostrou a S. Ex. regulamentos, mappas, photographias, etc., sobre os trabalhos executados e em andamento, mostrando-se o illustre diplomata muito interessado e bem impressionado com o que viu e ouviu, dada a analogia do problema indigena do Mexico com o Brazil.

Além do Dr. Barreiro, aquella directoria tem sido visitada ultimamente pelos Srs. Arribalzaga, professor do Museu de Buenos Aires, Alberto Goertsch, encarregado de negocios da Suissa; Sixto Padilha, consul geral de São Salvador; e outros estrangeiros illustres.

A estatistica demographo sanitaria do Rio de Janeiro continúa a demonstrar que a nossa cidade vai-se tornando firmemente uma hygienopolis. Bem hajam os benemeritos cooperadores dessa transformação!...

De dia em dia, decresce a mortalidade, augmentando a natalidade, de sorte que o total desta é quasi sempre dupla daquella. Ainda foi assim na semana de 6 a 12 do corrente, quando se registraram os seguintes numeros: 563 nascimentos, 281 obitos e 59 casamentos.

No obituario predomina sempre a tuberculose.

Esta entrou com 55 casos. Seguem-se as molestias do apparelho circulatorio, com 40; as do digestivo, com 38; as do respiratorio, com 34, e as do systema nervoso, com 21.

A grippe tem declinado; houve apenas nove casos fataes. Constataram-se tambem cinco obitos por coqueluche. As molestias da primeira idade e vicios de conformação fizeram 13 victimas. Houve tambem nove mortes violentas, sem contar suicidios, que foram dois.

BRAZIL-HESPANHA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Paiz* — Num dos ultimos numeros do seu conceituado jornal tive occasião de ver uma carta que, a proposito da decantada Camara de Commercio hespanhola e exposição de productos hepanhóes, foi-lhe dirigida.

Esse importante caso, cuja solução aguardam anciosos os commerciantes que negociam com productos daquelle paiz e os que para elle importam os generos nacionaes, não terá, a meu ver, um desenlace que era de prever, isto é, não será tão cedo que os enthusiastas pelo estreitamento das relações commerciaes de ambos os paizes chegarão a um resultado satisfatorio, e isto porque as autoridades daquelle paiz, que tanto interesse mostravam no inicio da questão, conservam-se actualmente indifferentes, haja vista o consul geral e o vice-consul de Nitheroy.

Esta é que é a verdade.

Agradecendo a publicação, etc."

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Do coronel Romario Martins, secretario geral da commissão organizadora do 3º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reunirá em Coritiba, de 7 a 16 de setembro proximo, recebeu o 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o seguinte telgramma:

"CORITIBA, 16 — Até hoje têm sido recebidas 115 adhesões ao congresso e 15 memorias. As adhesões são: do Paraná 72, do Rio de Janeiro 17, de S. Paulo 17, da Bahia 2, da Parahyba 2, do Rio Grande do Sul, Goyaz, Rio Grande do Norte, Minas e Maranhão, uma de cada um."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio do correio geral e do commandante do vapor *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, respectivamente, em sellos adhesivos: 1:765$ para a collectoria das rendas federaes de Iguassú; 1:000$ para a de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro; 225 para a de Rio Bonito e Capivary; 809$ para a de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e São Sebastião do Alto; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 260$ para a collectoria de Sta. Maria Magdalena, São Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto; em moedas de nickel, novo cunho, de 100, 200 e 400 réis: 28:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina; 48:000$ para a da Parahyba do Norte; 19:600$ para a de Alagoas e 48:800$ para a do Ceará; recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.750.000 formulas para o imposto de consumo nacional no valor de 108:750$; da de estamparia, 450.000 sellos adhesivos na importancia de 95:000$; da Alfandega de Santos, um caixote contendo 207:205$ em formulas do consumo nacional, para serem conferidas e empacotadas; trocou para esta praça, 600$ em moedas de nickel por papel, 2:275$ em moedas de nickel do novo pelo do antigo cunho e 45$640 em moedas de bronze por cobre velho, e, finalmente, recebeu da Alfandega 60 barrões de prata da partida de 302, vindas do estrangeiro.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral e o major Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, incansaveis e deligentes directores, administrativo e technico do estabelecimento central de saude do exercito nacional, não têm poupado os seus esforços na fiel observancia dos dispositivos do regulamento ultimamente approvado pelo Sr. ministro da guerra.

Assim, secundados pelos esforços dos chefes de clinicas cirurgica e medica, dos clinicos auxiliares, dos pharmaceuticos, dos cirurgiões-dentistas e dos internos, já foram reencetadas as conferencias scientificas, ás quaes tantas vezes nos referimos e que ultimamente haviam sido interrompidas, por excesso de serviço.

Foram designados os dias de sabbado para a realização das conferencias e por iniciativa do director, haverá em cada conferencia uma "ordem do dia" constante de um thema sobre hygiene militar, independente do assumpto a tratar pelo conferencista inscripto.

E' sempre com satisfação que noticiamos os esforços que um nucleo scientifico e selecto, como é o do hospital central do exercito, faz em prol da sciencia medica, procurando se elucidar nesta sciencia salvadora e consoladora, mormente, quando, em referencia aos soldados do nosso exercito, aos defensores cordatos e humildes do nosso altivo pavilhão patrio.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se hontem, na séde da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana n. 76, a assembléa geral para eleição da commissão de exame de contas, por se achar terminado o mandato da directoria.

A's 8 1/2 horas da noite, com a presença de crescido numero de associados, o presidente da União declarou aberta a sessão e pediu á assembléa para eleger o seu presidente, recaindo a escolha no Sr. Augusto Sandermann Baptista, que nesta occasião agradeceu á assembléa a escolha de seu nome para presidir aos trabalhos, e convidou os Srs. Abdenago Coimbra e Octavio Sandermann para procederem á leitura do que se achava sobre a mesa e que constava do relatorio do presidente da União, Sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, pois é uma peça importante de ser lida, porque deixou no auditorio a melhor impressão possivel, demonstrando o incansavel esforço de todos os directores e de todos os associados, que, assim unidos, affirmam o progresso sempre crescente desta benemerita associação, defensora verdadeira da classe. Tivemos occasião de apreciar o modo brilhante e correcto que essa directoria tem tido, elevando e engrandecendo a União, de maneira tão pujante e categorica que ficámos convencidos de que elle já conta com dois terços de empregados do commercio.

Depois da leitura desse circumstanciado relatorio, foram feitos muitos elogios á actual directoria e ás 11 1/2 horas, retiraram-se todos, vivamente satisfeitos de tão proficuo trabalho que correu na melhor ordem.

CORREIOS

O director geral approvou o concurso para praticantes de 2ª classe, realizado na administração do Pará, em 16 do mez passado, mantendo a classificação feita.

— A' 3ª classe, com 720$, foi elevada a agencia de Macahubas, no Estado da Bahia.

— Foi concedida a gratificação addicional de 20 o|o sobre seus vencimentos ao 3º official da administração de São Paulo Manoel Pedro de Oliveira, que completou 20 annos de effectivo exercicio postal.

— Foi communicada á administração de S. Paulo a aposentadoria do praticante da agencia de Santos Abilio de Carvalho Fontes.

— Com 720$ annuaes, foi elevada á 3ª classe a agencia de Urubu', no Estado da Bahia.

— O director geral approvou o concurso para carteiro de 2ª classe, realizado na administração do Maranhão, em 9 do mez passado.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao remador do escaler da administração **do Maranhão Francisco Silvestre de Carvalho.**

E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 17 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 938 rezes; Matadouro, abatidas, 470; Cruzeiro, embarcadas, 144; Bemfica embarcadas 126; *stock*, 800, e Sitio, *stock*, 18.

—Pela directoria foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Rodrigues dos Santos—Proceda-se de accordo com o art. 70 do regulamento;

Antonio Borges de Freitas Sobrinho—Proceda-se de accordo com o art. 70 do regulamento;

Antonio Martiniano de Oliveira França—Concedo oito dias, com ordenado;

Antonio Augusto Avila—Archive-se;

Antonio Polydoro—Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

Antenor Moreira—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antenor Paula Almeida—Concedo;

Alfredo Lacerda de Albuquerque—Indeferido;

Alberto Garcia Bueno—Concedo oito dias de licença, com ordenado;

Arthur Rodrigues—Deferido;

Albino Pedro Gonçalves—Concedo oito dias, com ordenado;

Alfredo José Gonçalves—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de julho ultimo;

Amadeu A. Barbiellini—Selle o requerimento;

Astolpho Villaça—Providenciado; archive-se;

A. W. Hillerbrand—Aceito para experiencia, nas condições propostas;

Ananias Bastos—Deferido;

Ataliba de Oliveira Castro—A' vista das informações, não ha o que deferir;

Adamastor Augusto Lopes — Concedo, com 75 % de abatimento;

Alberto Pereira Lopes—Não ha vaga;

Antenor José Ribeiro—Deferido, á vista da informação da 3ª divisão;

Astolpho Perigrino de Souza—Deferido: á secretaria e 4ª divisão para os devidos fins;

Alvaro Evaristo da Silva—Deferido;

Bernarda Pereira—Não ha vaga;

Cesinio Nogueira Oliveira — Concedo;

Camara Municipal de Juiz de Fóra—Deferido; restitua-se o excesso de frete;

Correia & C. — Indeferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Constança Goulart do Nascimento—Pague-se;

Dias Garcia & C. (dois requerimentos) —Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Euclides Moreira Gomes — Deferido; seja processada a licença;

Euclides Baptista da Silva—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Firmino dos Santos—Selle legalmente;

Francisco Alfredo de Oliveira Pereira—Concedo;

Francisco Lima d'Ornellas—A' vista das informações, não tem direito ao que requer;

Guilherme Affonso Wanderley—Proceda-se de accordo com o art. 70 do regulamento;

Gustavo Ferreira—Não ha vaga;

Julio Alves da Cruz—Deferido;

João Alves—Não ha vaga;

João Pedro de Carvalho—Não ha vaga;

João Frederico Creder—A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Joaquim de Oliveira—Concedo 60 dias a contar de 1 de maio, com 2|3 da diaria;

Joaquim Candido de Oliveira—As duas primeiras contas já foram pagas e as outras estão na thesouraria á disposição do requerente;

José de Faria Veiga—Concedo;

José Moreira de Souza Filho—Deferido á vista das informações da 2ª e 6ª divisões.

—O *stock* do café da estação Maritima, hontem, foi de 14.013 saccas, com o peso de 841.780 kilogrammas.

O rendimento do dia 15, arrecadado por essa estação, foi de 6:111$200.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 5.005 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 440.062 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, pintainhos, carne verde e encommendas de 265.267 kilogrammas.

A renda do dia 14, arrecadada por essa estação, foi de 1:101$060.

—Hontem, á tarde, foi providenciado um trem especial para o general de infanteria do exercito allemão barão George von Gosl e Dr. E. Wagemann, professor do Instituto Colonial de Hamburgo, que embarcarão hoje com destino a S. Paulo.

Acompanharão esses viajantes os Drs. Cicero de Faria e Affonso Soares.

—Foram mandados servir: em Engenho de Dentro, o praticante José Nunes de Oliveira; em Dr. Frontin, o telegraphista Antonio Narcizio Gouveia; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Nestor João da Fonseca Leite; em Ewbank, o praticante Onofre de Albuquerque; em Chapéo d'Uvas, o praticante Antonio Carlos Couto Mendes; em Barra Mansa, o praticante Garibaldino M. Sant'Anna; em Maxambomba, o praticante José Pereira Bastos; em Anchieta, o praticante Onofre de Aguiar; em Barra, o praticante Eliezer Pires, e em Realengo, o praticante Levindo de Castro Negreiros.

—Deram parte de doente os telegraphistas Joaquim Ferreira Moraes, de Apparecida, e Eleuterio M. F. Bustamante Sá, de Realengo.

— Regressou a seu logar o telegraphista Leonidio C. Barros, de Sete Lagôas.

—Vão gozar férias os telegraphistas Quintino P. Silva, de Remédio; José Rublim de Sitio; Antonio P. Pereira Mello, de Cachoeira; João Gomes Machado Junior, de Chiador, e Oswaldo C. Barros Mascarenhas, de Engenho Novo.

—Hontem, ás 4 horas e 55 minutos da manhã, descarrilou na cabine B, quando manobrava para fazer o trem S1, expresso mineiro, a locomotiva 362, que procedia do 1º deposito, em S. Diogo.

As providencias por parte da administração não se fizeram esperar, de modo que aquella e outros trens, entre os quaes o R1, partiram da estação inicial, com cerca de 30 minutos de atrazo.

No local estiveram varios engenheiros da estrada, sendo que o accidente é attribuido ao cabineiro Christovão Colombo, que fez abrir a chave da linha tres, sem que a locomotiva em questão terminasse a sua passagem.

QUEIXA DE FURTO

PARECE INCRIVEL!...

E' verdadeiramente penoso para o reporter de policia ter de dar uma noticia contra um homem honrado, pelo simples facto de chegarem ás delegacias de policia queixas perversas e sem fundamento.

Ha dias, o Sr. João Correia foi accusado na delegacia do 1º districto, de se ter apoderado da quantia de 15:000$ (quinze contos de réis!) da caixa do jornal "O Estado".

Hontem, ficou completamente provado que o Sr. João Correia deixou a gerencia do referido jornal, unicamente devido á falta de pagamento dos seus vencimentos.

Parece incrivel que se façam semelhantes accusações!...

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Lima Rocha e Levy Carneiro.

Lida a acta da sessão passada, foi a mesma approvada.

No expediente foi approvada a proposta do Dr. Guilherme Fischer Junior, para socio correspondente e lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Oscar de Macedo Soares.

O Dr. Taciano Basilio leu o parecer da commissão de que fez parte, com os Drs. Astolpho Rezende e Deodato **Maia, sobre o projecto referente á regulamentação do trabalho dos menores.**

O presidente communicou a nomeação da commissão que representará o instituto no Congresso Juridico Brazileiro, a realizar-se em S. Paulo, em 15 de novembro do corrente anno.

Na ordem do dia falaram o Dr. Eugenio de Barros, que discutiu o parecer sobre a legislação de Mão Morta (these 54), combatendo as conclusões, e o Dr. Carvalho Mourão, que apresentou varias considerações.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communicou que na proxima segunda-feira, 21 do corrente, terá logar a conferencia do desembargador Enéas Galvão, sendo o thema escolhido por S. Ex., "O jury".

Estiveram presentes os Drs. Paulo de Lacerda, Tarquinio de Souza Filho, Theodoro Magalhães, Taciano Basilio, Deodato Maia, Eugenio de Barros, Levy Carneiro, Alfredo Pinto e Lima Rocha.

BARÃO DO RIO BRANCO

Hontem, publicámos a lista de nomes das pessoas que serão convidadas pelo Centro Republicano do Districto Federal, para constituirem a commissão executiva do programma das homenagens ao eminente estadista e diplomata brazileiro. Ha a accrescentar, entretanto, mais os dos Drs. Avellar Brandão e José Pinto Mourão Bastos.

MORTE DE UM CATRAEIRO

Repentinamente, falleceu, hontem, ás 4 horas da tarde, no cáes dos Mineiros, proximo á guarda-moria da Alfandega, o catraeiro Alfredo Ribeiro, de 34 annos de idade, portuguez, casado, morador á rua Primeiro de Março n. 159.

Removido o cadaver para o Necroterio de Santa Luzia, foi examinado pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que attestou como *causa-mortis* "syncope cardiaca".

O enterro foi feito a expensas dos seus patrões, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O cadaver, com guia da policia do 2º districto, deu entrada no Necroterio ás 5 horas da tarde de ante-hontem, e saiu hontem, ás 4 da tarde.

Sobre o coche funebre foram depositadas as seguintes corôas: "Saudades de seus amigos", "Saudades de seu cunhado Antonio M.", "Lembrança de seu patrão" e "Saudades de seu amigo José Martins Vianna".

Alfredo Ribeiro era empregado na casa de estiva de propriedade de Bernardino Correia Albino, á rua Primeiro de Março.

O feretro saiu com grande acompanhamento.

ASYLO DE S. JOSE'

Os nossos collegas da "Tribuna" deram hontem guarida a uma reclamação que sentimos houvesse obtido o agazalho de um collega de tanta importancia. Nada d'aquillo é exacto. O illustre director do estabelecimento não desconhece coisa alguma do que ali se passa: tudo superintende, tudo ordena. Ninguem, naquella casa soffre máos tratos; exerce-se a disciplina, sem castigos que não possam ser taxados de paternaes; ha todo conforto; a alimentação é sadia. A averiguação de tudo isto é facil: o asylo está franco a visitas a qualquer hora.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

Por acto de hontem foram transferidos os escreventes Mario Campos de Figueiredo do 11º districto para o 13º, e deste para aquelle. Carlos Barcellos Leal, e os commissarios Francisco de Assis Magalhães Couto, do 12º para o 9º, e José Ribeiro Osorio, do 9º para o 14º.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem, os seguintes officios:

Ao Sr. ministro da justiça, communicando não ser possivel a admissão na escola de menores, do menor Demas, visto se tratar de um menor cuja mãi ainda está viva e achar-se excedida a lotação daquelle estabelecimento;

Ao inspector da policia maritima, recommendando a apprehensão do interdicto Antonio Augusto Martins, passageiro em transito, do paquete allemão "Hohenstaufen";

Ao consul geral da Allemanha, solicitando providencias no sentido de ser facilitada uma diligencia, a bordo do paquete "Hohenstaufen";

Ao general prefeito municipal, apresentando o indigente Antonio Ferreira, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 29º districto, reenviando o menor Joaquim Fernandes Cardoso, visto não ser possivel a sua admissão na escola de menores, por se achar excedida a lotação daquelle estabelecimento;

Ao administrador da Casa de Detenção, communicando ter fallecido no hospital de alienados, Firmino Nepomuceno Bastos, que se achava recolhido aquelle estabelecimento, á disposição do juiz da 2ª pretoria, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal;

Ao director gerente do Lloyd Brazileiro, solicitando uma passagem até a Ponta da Areia, para o indigente Reynaldo Cruz;

Ao delegado do 6º districto, apresentando Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio", afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei;

Ao delegado de policia de Juiz de Fóra, accusando e agradecendo a apresentação do conhecido gatuno Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio";

Ao juiz da 13ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Gentil dos Anjos Cardoso, processado como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Gentil dos Anjos Cardoso, á disposição do juiz da 13ª pretoria;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, remettendo as declarações prestadas no 15º districto, pela menor Flozinda Marcondes e Miguel Bernardes, conforme solicitou;

Ao delegado do 14º districto, apresentando o menor Manoel da Silva, afim de ser entregue á sua familia;

Ao superintendente da escola de menores, apresentando Candida de Araujo;

Ao delegado do 9º districto, para providencias no sentido de serem enviadas a esta secretaria as declarações prestadas naquelle districto, pela menor Leopoldina Antonia de Siqueira e por Omar Francisco dos Santos, conforme requisitou o juiz da 1ª vara de orphãos.

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Leopoldina Antonia dos Santos.

— Ao Hospicio Nacional de Alienados, foram recolhidos cinco indigentes.

MORTE REPENTINA

Com guia da policia do 20º districto, deu entrada ante-hontem, ás 7 horas da noite, no Necroterio de Santa Luzia, o cadaver de Josepha Martiniana, de 40 annos de idade, de côr parda, solteira, moradora á rua José Domingues n. 108.

Josepha falleceu repentinamente, em sua residencia.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que attestou a seguinte *causa-mortis*: "arterio-sclerose".

O enterro effectuou-se ás 3 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DE PETROPOLIS

A imprensa local e os correspondentes dos jornaes cariocas na cidade serrana prestaram hontem singela, porém, significativa homenagem á memoria do cantor do "Evangelho nas selvas", o immortal Fagundes Varella, commemorando assim a data de seu nascimento.

A's 4 horas da tarde, reunidos os redactores dos jornaes petropolitanos, os correspondentes do "Paiz", "Imprensa", "Gazeta de Noticias", "Noticia", "Jornal dos Estados", "Diario Fluminense" e "Jornal do Brazil", varios collegiaes e muitas outras pessoas, dirigiram-se para a pequena praça Visconde do Rio Branco, onde se ergue a herma do excelso poeta fluminense, depositando na base do modesto monumento bellos ramos de flores naturaes.

Usou então da palavra o nosso collega de imprensa Arthur Barbosa, director da "Tribuna de Petropolis", que discorreu sobre a personalidade de Fagundes Varella, a cuja memoria a imprensa da cidade serrana e da capital da Republica, representada pelos seus distinctos correspondentes, prestavam naquelle momento a homenagem de sua veneração. "Era um preito modesto, mas que valia pela sinceridade que ditara", disse o orador, que terminou o seu discurso lendo os maviosos e ternos versos da poesia "Inah", uma das mais encantadoras do poeta fluminense.

Em seguida, falou o jornalista Pinto Balsemão, redactor do "Cruzeiro", que enalteceu tambem a obra de Fagundes Varella, terminando por affirmar que se sentia feliz naquelle momento, por ver irmanados a imprensa local e os representantes dos jornaes cariocas, pondo-se, assim, termo a dissensões injustificaveis.

Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Distincto amador tirou varias photographias da tocante homenagem.

Finda a ceremonia, os jornalistas reuniram-se em amistoso convivio no Café Cometa, trocando-se ahi significativas saudações pela solidariedade da classe.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos moradores da rua Dr. Moura Brazil que á reclamação que fizemos relativamente ao estado de lastimavel abandono em que se encontra essa rua, accrescentemos que existe ali uma lagoa, onde aguas estagnadas e lama podre constituem grave perigo para o estado sanitario dos que residem naquelle logar, e que tambem pagam os impostos exigidos pela municipalidade.

— Um aviso aos illustres directores da Light.

Empregados seus estiveram ha tempos dispondo a illuminação electrica da rua Barão de Mesquita. O poste á esquina da travessa da Universidade, armaram elles ao da tracção dos bonds por um cabo de arame, ao longo do passeio. Já se vê que era uma disposição provisoria, até que se consolidasse o tal poste. Mas o provisorio lá está permanente, e, além de feio, produz desagradaveis cabeçadas aos transeuntes, tanto mais desagradaveis porque um punhal de farpas salientes do tal cabo, tem ferido e contundido muita gente e póde produzir mal maior, pois já escapou de vasar os olhos de algumas das victimas.

— Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes para o estado de immundicie em que se encontra a travessa Turf Club, no Maracanã.

Em plena travessa se cora roupa, deposita-se o capim de um estabulo vizinho, parte-se lenha e atiram-se todos os detrictos de uma avenida e da casa de pasto que fica na esquina.

Urge, portanto, uma providencia energica da parte do respectivo agente municipal.

—Pedem-nos os moradores da rua Pedro Americo, Cattete, reclamarmos das autoridades competentes, contra o estado de abandono em que se acha essa rua, quer na conservação do seu calçamento, quer pelos desordeiros que ali fazem ponto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 26 carroceiros, 23 cocheiros, 19 motoristas, seis conductores de vehiculos a mão e 12 carreiros; fizeram-se cinco habilitações; extrairam-se quatro titulos de habilitação para cocheiros, dois para carroceiros e um de idoneidade; inscreveram-se para cocheiro e carroceiro dois individuos, e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas as seguintes multas: de 150$, aos proprietarios Domicio & C.; de 100$, aos motoristas Alfredo Machado, Jorge Moreira e José Dias; de 50$, a Villas Boas & C. ao motorista José Ribeiro e ao carroceiro Zafato Frederico; de 30$, ao motorneiro José Manoel Martins e ao conductor de carrinho de mão Antonio Cardoso, e de 10$, aos carroceiros Ricardo Peres e Manoel Ferreira dos Santos.

JOGO DOS BICHOS

Na luminosa sentença do Dr. Auto Fortes, publicada em a nossa edição de hontem, houve duas lacunas que convem sejam rectificadas. Onde está: "Começa ahi a revoltante desigualdade"... leia-se: "Começa ahi a revoltante desigualdade da lei", e onde está: "A paixão não deve ser punida", leia-se: "A paixão por si só não deve ser punida".

No largo de S. Francisco de Paula, dissertará, amanhã, ás 4 horas da tarde, sob o thema "O estudante da actualidade", o academico J. J. Gama e Silva.

Marinha.

A' ordem do dia de hontem foi annexado um aviso elogiando o capitão de corveta Heleno Augusto Pereira e o capitão-tenente Benjamin Goulart, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que exerceram, respectivamente, os cargos de chefe de gabinete e ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

—Apresentou-se hontem ao inspector de fazenda e fiscalização, por ter desembarcado do "Benjamin Constant", o 1º tenente commissario Cabral de Lacerda.

—O capitão de corveta medico Dr. Wenceslão Francisco Maya foi mandado desembarcar do "Carlos Gomes".

—Do ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 40$, de que é credor o capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça.

—O rebocador "Paraná" vai entrar para um dos diques do ministerio da marinha.

—Mandou-se abonar a todos os foguistas contratados no paiz por tres annos, fardamento de primeira praça, de accordo com a tabela annexa ao decreto de 28 de setembro de 1907, como se procede com relação aos foguistas contratados na Europa.

— O capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas foi dispensado de auxiliar do Dr. Clovis Bevilacqua, na commissão que lhe foi commettida pelo ministerio da marinha.

—Ao inspector de marinha o Sr. ministro declarou que desistiu da posse do terreno cedido pela municipalidade do Estado do Rio Grande do Norte e contiguo á escola de aprendizes marinheiros.

—Foi mandado submetter a inspecção de saude o capitão-tenente engenheiro naval Godofredo Arthur da Silva.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha: no dia 21 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano Naylor da Fonseca Costa, 2ºs tenentes Jorge Hess de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Antonio Joaquim Cordovil Maurity e engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capela; e, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de segunda classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes os seguintes officiaes: capitão -tenente José de Siqueira Villa Forte, 1ºs tenentes Oscar de Amoedo Telles e Elisiario Pereira Pinto, 2ºs tenentes Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Luiz Areia Leão, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente cirurgião dentista João Pedro de Araujo Vieira e as testemunhas, marinheiros nacionaes, segundo sargento Ascendino Augusto Pereira de Souza, cabo Manoel José dos Santos e o de primeira classe Antonio de Souza Madeira.

—O uniforme para hoje é o 3º

Guerra.

Pediu 60 dias de licença para tratamento de saude o capitão Manoel Carlos de Sampaio, do 34º batalhão de infanteria.

—Foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general da 13ª região permanente o coronel graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado.

—O general inspector da 7ª região propoz a troca de corpos entre os 2ºs tenentes Henrique Ascendino de Mattos, do 15º regimento de infanteria e Jucendino Ferreira Baptista, da 7ª companhia isolada.

—Tendo-se apresentado na 7ª região permanente o auditor tenente Barbosa Lima, que ali vai servir, o general inspector pediu ao departamento da guerra a communicação official da classificação do auditor major Dr. Felippe Daltro de Castro, que occupava esse cargo e se acha prompto para seguir ao seu novo destino.

—Havendo falta de medicos e officiaes na 12ª região permanente o general inspector pediu o embarque dos officiaes dessa região.

—Foram mandados servir, no Alto Purús, o 1º tenente medico Dr. Ezequiel Antunes de Oliveira e 2º tenente pharmaceutico Odorico Octavio Odilon Filho.

—Foi transferido para o 10º regimento de infanteria o 2º tenente João Guedes da Fontoura, do 12º regimento da mesma arma.

—Não sendo possivel entrar em accordo com a proprietaria do terreno da alameda S. Boaventura, em Nitheroy, que o governo pretende para a construcção de um quartel, á vista do preço exagerado que pede, o Sr. ministro officiou ao procurador da Republica, na secção do Estado do Rio, afim de proseguir na desapropriação do dito terreno, na fórma da lei.

—Foi nomeado chefe da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra o tenente-coronel de artilheria Egydio Tallone.

—Foi solicitada do ministerio da fazenda a abertura dos seguintes creditos: de 13:756$791, á delegacia fiscal do Thesouro, em Sergipe, para pagamento de despezas da verba—classes inactivas, e de 2:194$724, á delegacia da Parahyba do Norte, para pagamento do general de brigada reformado Bento Luiz da Gama.

—Requerimentos despachados hontem:

João Frederico da Rocha, capitão reformado—Seja entregue ao interessado, mediante recibo;

Mario Barreto, 1º tenente—Como requer;

José da Costa Dourado, 1º tenente e João da Costa Lima, 2º tenente—Indeferidos.

—Reune-se hoje a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

—O capitão do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria Basilio Augusto Wilot obteve um mez de licença, com permissão para gozal-a no Rio Grande do Sul.

—Seguiu para Ipanema, afim de examinar a antiga fabrica de ferro e verificar se tem accommodações que se prestem para quartel, o general inspector da 10ª região, S. Paulo.

S. S., que está autorizado a organizar o 7º batalhão de artilheria, pediu ao departamento da guerra que faça recolher a esse corpo os seus officiaes e que sejam designados outros para servir nesse corpo.

—Foi nomeado adjunto da 2ª secção da 1ª divisão do departamento da guerra, o capitão de artilheria Silverio Augusto Azevedo.

—Foram mandados organizar e aquartelar, em Ipanema, no Estado de S. Paulo, uma companhia de metralhadoras, o 5º pelotão de estafetas e um esquadrão de trem, pertencentes á 13ª região.

—Para organizarem as sociedades de tiro dos Estados de S. Paulo e Pernambuco, serão nomeados respectivamente, o major Assis Brazil, e 2º tenente Raymundo Oliveira Pantoja.

—Tendo o Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, representado contra o inconveniente de serem remettidos para aquelle hospital os doentes presos da marinha, o Sr. ministro pediu providencias sobre o assumpto ao seu collega da marinha.

—O commandante do 1º regimento de infanteria consultou se os commandantes de batalhão ao penetrarem no quartel tem signal de commando, estando o batalhão aquartelado na séde do regimento, e bem assim se tem direito ao toque respecivo, o tenente-coronel fiscal. Em resposta a essa consulta, o Sr. ministro mandou declarar que só o commandante tem direito á toque ou signal, de accordo com a tabela de continencias em vigor.

—O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, visitou hontem o quartel do 52º batalhão de caçadores, aquartelado á rua do Areal.

S. S. foi recebido com as honras que lhe são de direito, pelo commandante coronel Francisco Flarys e officialidade. O general Bittencourt se fez acompanhar do major Ancora, chefe do serviço de engenharia daquella brigada, e 2º tenente Francisco Bittencourt, ajudante de ordens. S. S. visitou minuciosamente todas as dependencias daquelle quartel, notando boa ordem e asseio. Brevemente o mesmo general visitará o 1º regimento de cavallaria, 20º grupo de artilheria de montanha e iniciará uma série de exercicios, em ordem de marcha, com os corpos sob a sua jurisdição, visto achar-se proxima a época das manobras dos corpos desta guarnição.

— O commando do 1º regimento de infanteria propoz para servir naquelle regimento o 2º tenente Basilio Carneiro de Castro.

— Requereu permissão para servir addido, por tres mezes, no quartel-general da 4ª região, o 1º sargento amanuense do quartel-general da 1ª brigada estrategica Sizinio Teixeira.

—Segue no dia 24 do corrente para a 12ª região, afim de assumir o commando do 17º grupo de artilheria a cavallo, o tenente-coronel Marçal Figueira, transferido do 5º batalhão de artilheria para aquelle grupo.

— Reune-se amanhã, ao meio dia, no quartel-general da 1ª brigada estrategica, no antigo Arsenal de Guerra, a commissão de consumo, presidida pelo major Armenio Pereira, commandante do 9º batalhão de infanteria, e da qual fazem parte como membros o capitão Domingos Porto e o 1º tenente Manoel Ribeiro Salles Guimarães.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguir, no dia 24 do corrente, para Matto Grosso, séde da 13ª região militar, o tenente-coronel Manoel Santiago Rodrigues, majores Norberto Augusto Villas Boas e José Caetano Pereira e 1º tenente Jacintho Dias Ribeiro.

— Requereu promoção o aspirante a official Lucio Pedreira de Almeida, em vista da promoção do seu collega João de Deus Canabarro.

— Foi transferido para o dia 24 do corrente o embarque dos officiaes e praças desta guarnição, que se destinam aos portos do sul até Matto Grosso, o qual estava marcado para hoje.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Alfredo da Silva Pinto, foi julgado precisar de tres mezes para o seu tratamento, tendo sido entregue á 1ª brigada estrategica, pelo quartel-general da 9ª região, a respectiva acta de inspecção.

—Foi mandado apresentar ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, pelo quartel-general da 9ª região, afim de ficar addido, o 1º sargento João do Rego Barros, que se apresentou, por ter sido desligado de sargenteante do Collegio Militar, com transferencia para o 16º grupo de artilheria.

— Foi transferido do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª brigada estrategica o soldado José Genulno da Silva.

— Foram mandados seguir hoje ao seu destino o 2º sargento do 4º regimento de infanteria Pedro Saturnino da Costa, addido ao 2º regimento, e anspeçada Antonio Alves de Oliveira.

— O general commandante da 1ª brigada estrategica concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 1º regimento de infanteria Estevão Antunes dos Santos.

— Foi mandado ficar addido ao 3º regimento de infanteria o 2º sargento da 9ª companhia isolada Antonio de Souza Mello Filho.

— Os civis José de Oliveira, Manoel Francisco do Nascimento, Mario Pereira da Silva, Manoel Rodrigues Leite, João de Macedo Porteila e Gumercindo Vianna de Andrade Figueira foram mandados alistar em diversos corpos da 1ª brigada estrategica, visto terem sido julgados aptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sotero da Silveira;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Telles Ferreira;

Dia ao quartel-general da brigada estrategica, amanuense Falcão;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º batalhão de infanteria, e outro do 4º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Pelo commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

José Marcias de Carvalho, capitão — Como pede;

Carlos Liberato de Mattos, 2º sargento — Indeferido;

Alberto Bispo de Souza, anspeçada, e Mathias Vicente dos Santos, soldado — Deferido, para o fim de ser restituidos, ao 1º, 28$593, e ao 2º, 18$274;

Antonio Pessoa Cavalcante, alferes — Deferido.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Proença;

Official de dia á força, o capitão Maciel;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Medico de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Ferreira e Silva;

Ronda de visita, o alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gama; na Casa da Moeda, o alferes Gardel, e no Thesouro, o alferes Barros, todos do 1º regimento; na Caixa da Amortização, o alferes do 2º regimento Menezes, e no quartel central, um inferior do mesmo regimento;

Estado-maior: no 1º regimento de infanteria, o tenente Odorico; no 2º, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no da rua Frei Caneca, o alferes Cruz;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Moreira e no regimento de cavallaria, o alferes Castello.

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

De ordem do Sr. chefe de policia, é autorizado á faltar ao serviço por espaçoso de seis mezes o guarda reserva João Luiz Lopes.

— Foram dispensados: por um dia, o guarda regional Manoel Santiago Hapheu, Julio Granthon, ajudante Alfredo Augusto das Candeias e Waldemar Gonçalves Guimarães.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, uma pulseira de coral com fecho de metal amarello, uma capa de borracha e um capote de casemira preta, encontrados estes na Maison Rouge e aquella no theatro Lyrico.

— Foi entregue ao commissario do dia á delegacia do 17º districto, um guarda-chuva com cabo de madeira, encontrado na via publica.

— Foram concedidos 20 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda de 2ª classe Antonio Pinto Cardoso.

— Foi excluido do estado effective desta corporação o guarda de 2ª classe Manoel Antonio Pires, conforme requereu.

—Foi tambem excluido desta corporação, a bem da disciplina e moralidade, o guarda reserva Paulo Aguiar Delphino.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal E. França;

Escalante, fiscal M. Maia.

Escalante auxiliar, fiscal Ovidio;

Ronda geral, fiscaes Martins, A. Fernandes, Muniz, Napoli, Favilla, Nogueira Carneiro, Torres, Paulo Netto, Ludgero Machado, Barroso, M. Carvalho, Gavião e Alfredo.

Auxiliares de ronda, o guarda de reserva João Luiz Lopes.

— Uniforme, 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 17 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
José Ferreira Guimarães—Não póde ser attendido.
Adelaide Augusta de Almeida Brito, Domingos Eulalio Pinheiro, José de Almeida Loureiro, Joaquim Ignacio de Bittencourt, Manoel José Moniz e Manoel Pereira—Indeferidos.
Antonio José de Araujo—Mantenho o despacho da directoria.
Francisco Alves Jorge Malta — Deferido, de accordo com a informação.
Jeronymo Teixeira Boavista—Deferido.
Paschoal Gentil—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.
Pelo Sr. director geral:
Juvencio Cabral Menezes—Junte procuração.
Guilherme Cardoso Gonçalves—Junte procuração do autorado.
José Manoel dos Santos, Samuel Kauffman e Zeferino José da Costa—Satisfaçam a exigencia.
Nagib David—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.
Manoel Dantas Coelho — Certifique-se, de accordo com a informação.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Barcellos & Irmão, multados em 1:000$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.136, de 19 de julho de 1907 (por expôrem á venda carne de carneiro, em seu açougue da rua Evaristo da Veiga n. 139, sem estar com o carimbo legal, sendo a mesma apprehendida e inutilizada, ás 11 horas da manhã).
Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:
Luiz de Araujo Rabello, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma cerca de zinco no terreno da ladeira do Castro n. 92, antigo 14, sem licença).
Pelo agente do 15º districto, Andarahy:
Francisco de Carlos, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio do seu negocio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 280);
Ibrahim Bedram & Irmão, multados em 130$, pela dita infracção e do § 1º do art. 23 do mesmo decreto (falta de pagamento da licença e aferição em seu negocio, á rua Desembargador Isidro n. 11).
Pelo agente do 16º districto, Tijuca:
José Alves e F. J. Barcellos, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do alludido decreto (não terem pago as licenças do exercicio corrente de seus negocios, ás ruas Boa Vista n. 19 e Conde de Bomfim n. 817).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO
(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade dos arts. 23 e 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição e licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:
Pelo agente do 15º districto, Andarahy:
Francisco de Carlos, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 280, e Ibrahim Bedram & C., estabelecidos á rua Desembargador Isidro n. 11.
Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Os inquilinos do predio n. 180 da rua Senhor dos Passos, a desoccuparem o predio, afim de ser cumprido o laudo de vistoria, sendo para aquella exigencia dado o prazo de oito dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo constante dos mesmos laudos:
Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:
Albino José de Castro Silva, proprietario dos predios ns. 225 e 227 da rua do Livramento.
Pelo agente do 4º districto, S. José:
Leopoldo Simões, procurador do proprietario do predio n. 141 da rua da Misericordia;
Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, inventariante do espolio de João Garcez, proprietario dos predios ns. 142 e 144 da rua Evaristo da Veiga.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
José Machado Barboza, proprietario do predio n. 134 da rua Dr. Pessoa de Barros, ás 2 horas da tarde.

Dia 19

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Conde Sebastião de Pinho, proprietario do predio n. 87 da rua Guanabara, ás 12 ½ horas da tarde;
Hygino Bentes de Mello, proprietario do predio n. 38 da rua da Gloria, ás 12 ½ horas da tarde;
Barão Bernardo Pinto, proprietario do predio n. 29 da rua Paranaguá, á 1 hora.

DESPEJO DE PREDIO

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:
Manoel Francisco Fragoso, proprietario do predio n. 14 da travessa Coronel Souza Valente;
José Pinheiro Mendes Moreira, proprietario do predio n. 627 da rua S. Christovão.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:
Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:
Luiz de Araujo Rabello, proprietario do terreno á ladeira do Castro n. 92 (antigo 14), a legalizar com licença, a construcção de uma cerca feita no referido terreno, no prazo de cinco dias.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia ... de setembro vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
490	Gregoria Noemia de Oliveira.	523	Feto.
491	Christina Maria da Conceição.	529	Maria.
492	Josepha.	530	Antonio.
493	Carlos Moreira Maia.	531	Feto.
494	André Cardoso dos Santos.	532	Feto.
495	Luiza Maria da Conceição.	533	Orestes.
496	Alipio Francisco da Cunha.	534	Francisco.
497	Paulo Januario de Oliveira.	535	Feto.
498	Pio Francisco de Araujo.		
499	Leocadia de Macedo.		
500	Francisco Benedicto dos Santos.		
501	Bernardo Francisco da Gama.		
502	Antonio Francisco da Silveira.		
503	Eustaquio Xavier Ribeiro.		
504	Eugenia Maria de Sant'Anna.		
605	Maria Francisca.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 15º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:
Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras a pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e activo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados, relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.
Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Augusto Nicoláo da Silva—Dirija-se á autoridade competente.
Antonio José Luiz de Queiroz—Indeferido, á vista das informações.
Do Sr. director:
Mafalda Teixeira de Alvarenga—Aguarde o credito já solicitado.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Gonçalves da Fonte—Deferido, quanto a uma multa.
Deferidos:
Maria Isabel Silva, Francisco Santos, Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, Manoel Augusto de Pinho, Antonio Zulchner, Adelia Cordeiro Dearo, Joaquim dos Anjos Costa, Paulo Pereira de Lemos, Maria Luiza M. Cardoso, Manoel Pereira Santos, Pedro da Motta e Silva, Alvaro Mariano da Silva, Manoel Gomes e Luiza Barbosa da Silva Ramos.
Indeferidos:
Wellsberto Schubert, Honorina Rodrigues Bello e Joaquim Pedro Guerra.
A Sá Peixoto—Cancelle-se, 1910 e 1911.
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Annulle-se a

Francisco Fernandes Guimarães—Proceda-se, de accordo com a informação.
Francisco Taveira de Magalhães e Mariana Leite de Oliveira Silva—Mantenho o despacho anterior.
Despachos da Sub-Directoria:
Dr. José Candido da Silva Brandão—Inscreva-se, por 1:680$; Antonio Braz da Cunha Soares—Idem, por 1:200$; José Cardão Martins e outro—Idem, por 1:560$; José Maria V. Fornos—Idem, por 1:680$; Manoel Pereira de Souza—Idem, por 2:880$; Galdina de Araujo Dantas—Idem, por 1:920$; Joaquim Simões Estrella—Idem, por 1:800$; José Henrique Aderné—Idem, por 840$; Narciso Fernandes da Silva Neves—Idem, por 1:440$; Mello Sampaio & C.—Idem, discriminadamente, por 4:320$; Maria Emilia Maia Ferreira—Idem, por 2:400$; Maria Adelina—Idem, por 1:200$; Manoel Caetano Ferreira—Idem, por 1:680$; Manoel Moniz Furtado de Simas—Idem, por 1:740$; Manoel Antonio Barreiros—Idem, por 2:280$; Manoel Pinto da Gama—Idem, por 720$; Laurentina da Silva Pereira—Idem, por 5:916$; Daniel da Silva Mattos—Idem, por 2:700$; Domingos Moreira da Cunha—Idem, por 1:920$; Benedicto Cabral da Gama Rangel—Idem, por 840$; coronel Benjamin Wolf Moss—Idem, por 3:240$; Antonio Ferreira de Carvalho—Idem, por 4:200$; Dr. Bento B. Coelho de Almeida—Idem, por 8:197$; Antonio Ferreira de Carvalho—Idem, por 4:200$; Anna T. de Menezes Haydt—Idem, por 840$000.
Manoel José Martins—Inscreva-se, de accordo com a informação.
Bernardo Wagner—Inscreva-se.
Joaquim Alves Moreira—Inscreva-se, como vago.
Zeferino Rabello de Oliveira—Deferido, quanto ao n. 3.
Carlos Monteiro Ortiz e Reivas & Irmão—Indeferidos.
João Lopes da Costa Moreira—Dê-se 20 %.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Matheus Gallo, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Peixoto & C., Borges & Cruz, Velloso Martins & C., Domingos & Horta, Mme. Mége, Soares Irmão & C., Antonio Fernandes, Alfredo Pinto de Moraes, João Felix de Oliveira, Pedro Nicoláo e Agostinho Ferreira da Costa.
Raphael Siomato—Certifique-se, em termos.
Exigencias:
Antonio Rodrigues Magalhães, Araujo & Scharman, Antonio Andrade da Costa e outro, Fernandes & Ruiz, Eiffano & C., Antonio Ribeiro, Francisco José Affonso, Affonso & Araujo, Humberto Cordovil, Manoel Martins Fagundes, José Pacheco da Silva Netto, Pedro Pereira da Costa, Rocha & C., Silva & Fernandes, Jerhica & C. e Guimarães & Damazio.

EDITAL
Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.
Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possam ou estejam sujeitos ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 1º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAME LEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 16 de agosto de 1911

Foi dispensada a normalista, Elegantina Figueiredo Ribeiro, do logar de substituta de adjunta effectiva licenciada, visto não haver assumido o exercicio na escola para que foi designada.

Requerimentos despachados:
Georgina Olteni Limpo de Abreu, Thereza Edith Bandeira dos Santos e Waldemira Coelho—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.
Adelaide Vieira Carneiro—Requeira certidão.
Angelica Barbosa da Silva Rocha — Ao Sr. almoxarife, para providenciar.
Narcisa Rosa de Mello—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o attestado de frequencia das substitutas de adjuntas estagiarias, referente ao mez de julho findo.
—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda o requerimento da adjunta effectiva, Alice Guimarães e Mello, já despachado pelo Sr. Dr. Prefeito, pedindo pagamento de gratificação de regencia no periodo em que substituiu o professor da 1ª escola masculina do 16º districto, em serviço no Jury.
—Para os devidos effeitos, enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de addidos, correspondente ao mez de julho proximo findo.
—Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de fornecimentos feitos no Instituto Profissional João Alfredo, no mez de junho do corrente anno, pelas firmas V. R. de Souza Sobrinho & C., na importancia de 1:312$800, e pela de Torres & C., na de 280$200.
—Autorizou-se o inspector escolar do 11º districto a providenciar sobre a transferencia da 16ª escola feminina elementar, para predio de melhores condições de accommodação, de accordo com o augmento da frequencia escolar.
—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda uma conta de Villas Boas & C., na importancia de 191$310, de fornecimentos feitos ao Pedagogium.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 17 do corrente, foram designados:
O adjunto effectivo João Norberto Ferreira, para ter exercicio no 1º curso nocturno, para o sexo masculino do 10º districto, sob o magisterio do professor Aristides Drummond de Lemos;
A estagiaria de 2ª classe Armanda Carneiro, para ter exercicio na 11ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Valentina Martins de Figueiredo.

EDITAL
Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 14—PROCURA-SE CASA PARA ESTABELECIMENTO DA 1ª ESCOLA PUBLICA PRIMARIA DO SEXO FEMININO (MIXTA)

Tendo sido mandada fechar, e, infelizmente, por falta de frequentação de estudos, a 1ª Escola Publica Primaria do Sexo Feminino (mixta), que funccionava á rua do Santa Luzia, esta Inspectoria resolveu, de accordo com o § 14 do art. 33 e art. 6 e 47 do Regimento e "ad literam" do § 5º do art. 21 da Lei do Ensino, abrir concurrencia para o novo estabelecimento respectivo.
O perimetro, ou melhor, o ambito deste Districto comprehende: O LARGO DA CARIOCA; A RUA DE S. JOSÉ; O LITORAL DESDE A AVENIDA CENTRAL ATÉ A SAÚDE; LIVRAMENTO; CAJUEIROS; A RUA GENERAL CALDWELL; SENADO; SILVA JARDIM E RUA DA CARIOCA.
O predio que se deseja tomar por aluguel deve:
—satisfazer "as necessarias condições pedagogicas e hygienicas para funccionamento da escola";
—ter capacidade não inferior a 60 alumnos, com a cubagem marcada pelas regras de hygiene.
Especificando, para a preferencia, o predio deve adequar-se ás exigencias regulamentares do modo seguinte:
a) Ter um vestibulo de entrada ou sala de espera.
b) Ter quatro salas, (o menor numero), destinadas ás classes de alumnos.
c) Ter um pateo coberto, ou entre jardim, ou quintal, com arvores de sombra, ou ainda, um salão bastante claro e arejado, para recreio.
d) Ter boa installação de necessario e mictorio.
e) Ser bem illuminado e arejado, de facil e seguro accesso, distante de estabelecimentos ruidosos, incommodos, insalubres ou perigosos, e a 100 metros, pelo menos, dos cemiterios e hospitaes, ou de qualquer outra visinhança inconveniente.
As propostas, ou indicações, deverão ser brevemente enviadas a esta Inspectoria, (160, Catete), acrescentadas do preço de aluguel mensal. Capital Federal, 10 de Agosto de 1911—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de agosto de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Rodrigues de Souza, Eduardo Ferreira Cardoso e Gabriel Dias—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Companhia Nacional Luellia Peres—Declare os dizeres do annuncio, digo, do anuncio.
Despachos das circumscripções:
5ª circumscripção:
Fabrica de Tecidos Botafogo—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alex. Keene V. Keenig, Caetano Stecco, José Nunes Almão e Manfredo de Magalhães Gomes Ribeiro—Sim, compareçam; Manoel Marques Marinho e Antonio Rodrigues Marinho—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Ernesto de Almeida—Concedo o prazo de trinta dias; D. Rita de Souza Castro—Deferido; José Vieira de Mattos & C.—Indeferido, em vista das informações; José Joaquim Soledade e Alfredo Coelho da Rocha—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Santa Casa da Misericordia—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Ignez Tavares, Euclydes Esteves e Delphina de Toledo Franco Alves, conde de Tocantins, Antonio Rodrigues Campos Sobrinho, Amandio Pinto Marçallo Pires, Antonio Augusto Mendes de Oliveira, J. Machado de Miranda Aziz, Paschoal Vaz Ozoro, Alberto Americo dos Santos, Joaquim Teixeira de Macedo, Arthur A. Voyalère, Alvaro de Andrade & C., Manoel S. Guimarães, Dr. Theodureto Nascimento, José Duarte Gaspar, Joaquim Francisco de Oliveira e Eddo Adolpho Rojunga—Passem-se alvarás.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Rachel Aliaio e João Teixeira Cardoso—Podem habitar; Jayme Roque de Pinho, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro e L. Ferdinando do Nascimento—Passem-se guias; Dr. Theodureto do Nascimento (2) e Dr. Rodolpho F. Lahmeyer—Juntem planta do cadastro; Venancio E. Fernandes—Deferido, de accordo com a informação; Antonio do Cruzeiro—Abra o predio; visconde de Gonçalves Pinto—Junte projecto, de accordo com as posturas em vigor; Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina—O projecto deve ser assignado pelo proprietario.
2ª circumscripção:
Viuva Bassot—São exageradas as dimensões da lanterna; Sociedade Beneficente Phenix Caixeiral—Passe-se guia; Manoel Guahyba—Habite-se.
3ª circumscripção:
Ermelindo Penedo Costas e Adelina Rodrigues da Fonte Ribeiro—Passem-se guias; Ignacio Pinto da Fonseca—Junte a licença anterior; João Alves da Cruz—Satisfaça a exigencia; Manoel Marques Costa Braga Junior—Junte o que requer, não precisa de licença; Maria da Rocha Vianna—Póde habitar.
5ª circumscripção:
Dr. José Simpliciano Monteiro Braga—Apresente o projecto approvado; Manoel da Silva Bastos—Compareça nesta circumscripção; Candido de Oliveira Filho—Junte recibo do imposto predial.
6ª circumscripção:
Henrique Cabral de Mello—Limite nas plantas os muros a fazer; Carmen (menor)—As duvidas não foram satisfeitas; Thomazia Carlota de Magalhães Cardoso—Habite-se; viuva Francisco Raymundo da Silva e mais Adolpho José de Carvalho—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
José Sergio Mallet—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Fortunato Erasto Contardo, Rita Gomes Teixeira, Caetano H. Cotrim Duarte Silva, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, David & C., Joaquim C. Castello Branco e Mello e B. Correia & C.—Deferidos; Luiz de Andrade—Compareça para explicações; Antonio Luiz de Araujo—Compareça para precisar a posição do terreno; Luiz Ferreira da Costa—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.
Será motivo de preferencia o menor preço.
A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes.

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes, que não forem aproveitados, para local designado pela Prefeitura, começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando porventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno, serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios fios 0m,17 será construida a sargeta, formada com parallelipipedos de granito de boa qualidade, de fórmas regulares, assentadas sobre uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada de boa qualidade) deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.
A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada no longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fecho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os proponentes ficam obrigados a iniciar os serviços em cada um dos logradouros publicos abaixo mencionados dentro do prazo de cinco dias e a concluil-os dentro dos prazos em seguida indicados:

Rua D. Marianna	2 mezes
Rua Capitão Salomão	4 mezes
Rua Maria Romana	3 mezes
Rua Zulmira	5 mezes
Rua Sattamini	3 mezes
Rua Junqueira Freire	3 mezes
Rua Gonçalves Crespo	3 mezes
Rua Pardal Mallet	3 mezes

Os prazos indicados para o inicio e conclusão das obras são contados da data da acceitação das propostas.

XII

Todas as reposições de calçamentos necessarios nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$000.

XIII

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XIV

Os proponentes indicarão em suas propostas, "unica e exclusivamente", o seguinte:
a) acceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;
b) preços para as seguintes obras:
1º. Por metro corrente de meios fios existentes, retocados e assentados de novo;
2º. Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos rejuntados a cimento;
3º. Por metro quadrado de calçamento executado de accordo com as bases desta concurrencia;
4º. Preço por metro quadrado de calçamento reposto durante a vigencia do contrato.
As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, mencionadas as condições e preços acima indicados, por extenso, com declaração se abrangem todos os logradouros publicos indicados ou os nomes daquelles a que se refere e declarando exteriormente o nome do proponente.
Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.
Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.
No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.
Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.
Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XV

Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção da obra concluida e aceita, descontando-se de cada conta a importancia correspondente a 10 %, que ficará em deposito nos cofres municipaes para garantir a conservação da obra pelo prazo de tres annos, contados da data da acceitação final de cada logradouro publico.

XVI

A Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.
Visto, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL
CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão. Presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó, Diogo de Andrada e Dias Lima.
Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 968. Relator, o desembargador Tavares Bastos; paciente, Alvaro Rodrigues da Rocha—Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente, em vista das informações do Sr. chefe de policia.
Recurso crime — N. 361. Relator, o desembargador Tavares Bastos; recorrente, Anelino Stamile, por si e como socio representante da firma Angelino Stamile & Irmão; recorrido, Jacomo Rosario Staffa — Converteram o julgamento em diligencia, para que se complete a prova do pagamento dos impostos devidos.
Aggravos de petição— N. 2.425. Relator, o desembargador Tavares Bastos; aggravante, José Sampaio; aggravada, a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.
N. 2.429 — Relator, o desembargador Dias Lima; aggravante, Francisco Rodrigues Pereira, aggravados, M. R. Pereira e a Junta Commercial da Capital Federal — Negaram provimento, contra o voto dos desembargadores relator e Moura Carijó.
Appellação civel — N. 1.452. Relator, o desembargador Tavares Bastos; appellante, a fazenda municipal, appellado, João dos Santos Azevedo — Negaram provimento.

SORTEIO

Recurso de habeas-corpus— N. 348. Ao desembarador Tavares Bastos.
Recurso crime — N. 381. Ao desembargador Dias Lima.
Aggravos de petição — N. 2.431. Ao desembargador Diogo de Andrada.
N. 2.433—Ao desembargador Ataulpho Paiva.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.432 e 2.436.

PUBLICAÇÕES

Aggravos de petição — Ns. 2.427 e 2.428.
Acção julgada — O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção decendial intentada pelo Banco do Brazil contra Silva Santos & C., e A. Moreira & C., respectivamente, aceitante e endossante de uma letra de 9:976$, vencida e não paga.
Impericia — Denuncia — O ministerio publico offereceu denuncia, perante o juiz da 3ª vara criminal, contra Alvaro Jorge Pacheco, motorneiro de um electrico que, em 9 de junho ultimo, atropelou, na rua General Camara, a Antonio Dias, que falleceu em consequencia do desastre.

Centro Catharinense.

Acta da reunião de directoria, correspondente ao mez de julho e realizada a 31 do mesmo mez.
A's 4 horas da tarde, reunidos na séde social os diversos membros da directoria, foi, pelo Dr. Theophilo de Almeida, presidente, aberta a sessão. O Sr. secretario submetteu a apreciação da directoria diversas propostas de novos socios, tendo sido aceitos, como socios effectivos, os seguintes catharinenses: João Baptista da Natividade, Estanislão Costa e Roberto Trompowsky Junior, havendo este ultimo sido proposto pelo tenente Armando Trompowsky que, por motivos independentes da sua vontade, aproveitou a opportunidade para solicitar sua demissão. O Dr. Theophilo de Almeida pediu permissão á directoria para offerecer á séde social uma mobilia, constante de dez cadeiras singelas, tres poltronas e uma mesa, offerecimento esse que importa em quantia superior a 300$. O Sr. presidente propoz que o centro se fizesse representar na recepção do Dr. Lauro Müller, esperado da Europa em principios de agosto, proposta esta recebida com geraes applausos, ficando resolvido que a directoria puzesse á disposição de seus associados e dos amigos de S. Ex. tres embarcações, e incorporada comparecesse ao seu desembarque, acompanhando-o até a sua residencia. O Sr. thesoureiro communicou haver recebido do Dr. Abdon Baptista a quantia de 200$, offerecida pelo mesmo associado aos cofres sociaes. Esse offerecimento dá-lhe, de accordo com o artigo 19 dos estatutos, o direito á remissão. O secretario communicou já haver officiado ao Dr. Abdon Baptista, agradecendo o offerecimento e declarando ter sido considerado socio remido. O mesmo Sr. secretario levou ao conhecimento da directoria haver officiado á delegação, em Florianopolis, pedindo a designação de um catharinense para que a mesma, de conformidade com o artigo 56, fique completa, isto é, seja de tres membros.
Nada mais havendo á tratar, foi a sessão encerrada ás 5 horas da tarde.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eugenio Pereira Leitão, 48 annos, casado, rua Mauá n. 11; Maria, filha de Paulina Olympia, 10 mezes, rua Matto Grosso n. 47; Joaquim de Azevedo, 44 annos, casado, rua Barão de Ubá numero 19; Amelia, filha de Augusto Bonifacio Paixão, um anno, rua de S. Christovão n. 514; Julio Cortez, 40 annos, casado, rua Muratori n. 30; feto, filho de Luiz de Almeida Fortuna, rua Barbosa da Silva n. 45; Jademar, filho de Salustiano José dos Santos, dois mezes, morro do Salgueiro, sem numero; Amelia, filha de Maria Carvalhaes, um anno, rua Affonso Cavalcanti n. 135; Malcar Fialcar, 35 annos, solteiro, rua dos Arcos n. 38; Manoel, filho de Cesario Mathias de Farias, cinco e meio mezes, rua Santa Alexandrina n. 102; Francisco, filho de Felippe Liporazo, tres mezes, rua Visconde Sapucahy n. 22, casa n. 4; Zoroastro, filho de José de Figueiredo Dantas, 19 mezes, rua Igreginha n. 2; Esmeralda, filha de Camilla Serpa, quatro mezes, rua da Prainha n. 70; Manoel Henrique de Oliveira, 35 annos, solteiro, rua Visconde de Itaúna n. 133; Placida, filha de Francisco de Sant'Anna, 10 mezes, rua da Paz n. 86; Alcina Ferreira Lance, oito annos, solteira, rua Capitão Salomão numero 528.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alexandrina Silva, 44 annos, viuva, Santa Casa; Firmino Paschoal de Oliveira, 26 annos, solteiro, hospital da força policial; Mathias da Costa, 101 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Saturnina, filha de Severino José Ribeiro, 10 annos, ladeira do Barroso n. 202.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Adelaide Francisca Costa Real de Andrade, 60 annos, viuva, rua General Severiano n. 32.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Felicia, brazileira, 46 annos, rua Dona Luiza n. 56; Oswaldo Emilio Bello, brazileiro, 18 annos, rua Maria Calmon numero 33; Albertina Machado da Motta, brazileira, 31 annos, rua Botafogo n. 45; Aida Maria da Conceição, brazileira, 36 annos, estrada de Inhauma n. 6; Candido Rodrigues Cordeiro, brazileiro, 26 annos, rua Eulalia n. 57; Calmo, brazileiro, oito annos, rua Dr. Primo Teixeira n. 26; Almerinda, brazileira, 16 mezes, rua Matheus Silva n. 153; feto, rua Tenente Costa n. 29.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Alzira Rosa da Luz, brazileira, 38 annos, Estrada Real de Santa Cruz

18 DE AGOSTO — S. JACINTHO; S. AGAPITO, M.

Archi-cathedral metropolitana.

Rezam-se amanhã as missas semanaes seguintes:

Ás 8 horas, a do Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli; ás 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Clodoveu C. Pinto.

Esses actos serão acompanhados de orgão.

TURF

A corrida de domingo.

Promette offerecer o mais vivo interesse, a corrida que o Derby Club realizará depois de amanhã, da qual farão parte o grande premio "Initium" e o classico "Barão da Vista Alegre", ambos de 3:000$, de premio ao vencedor, e reservados a animaes nacionaes.

Se o ultimo desses pareos não desperta grande enthusiasmo, pela indiscutivel superioridade da parelha do stud Albano, Dora e Ugly, o mesmo não acontece com o "Initium", que põe novamente em presença os "cracks" da turma de nacionaes de tres annos, Evoé e Astro, dois potros de excellente classe, que disputam a primazia na sua geração. Esse encontro é anciosamente esperado e deve ser, de facto, emocionante, dadas as boas condições de "entrainement" em que se apresentam os dois rivaes.

O programma tem ainda outros bons elementos, como o pareo "Dr. Frontin", em que estão alistados Velay, Grand Duc, Discreto, Bonaparte, Supremo, Dieudonné e Topasio, o "Supplementar", cujo campo, composto de mediocridades, é numeroso, e o "Cosmos", que reune Chopp, Briosa, Hollanda, Task, Cygne Aimé e Forasteiro.

Assim, é de esperar que a 12ª reunião da querida sociedade, seja coroada de um soberbo exito.

Jockey Club—A corrida do dia 30. Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 30 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier.

O projecto encontra-se desde hoje na secretaria, á disposição dos interessados.

Não ha pareo classico marcado para esse dia.

Centro dos Chronistas Sportivos — Taça Seabra.

Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, os palpites dos concurrentes á taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã, no Derby Club.

De accordo com o regulamento, haverá 15 minutos de tolerancia para os retardatarios.

Diversas.

O potro Task será dirigido depois de amanhã por Marcellino.

— O filho de Tasso tem experimentado algumas melhoras.

— Constou hontem que a potranca Acacia está doente e que, por esse motivo, não correrá depois de amanhã. Não se trata de ferradura mal collocada, e não acreditamos mesmo que tal noticia tenha fundamento.

— O cavallo argentino Don Roso, adquirido pelo stud Campo Alegre, conforme fomos os unicos a noticiar, será embarcado hoje em Buenos Aires, com destino a esta capital.

— O filho de Almaviva virá no vapor "Aragon", no qual será tambem embarcado em Montevidéo o glorioso Severano. Esse vapor estará no nosso porto na proxima quarta-feira.

— Dizia-se hontem que o veterinario Ferrer tomou a si o tratamento do cavallo Zadig, que foi examinar, a pedido da directoria do Jockey Club.

O nosso informante accrescentou que o referido profissional receitara, para uso externo, oleo de figado de bacalhão, e, para uso interno, a Saude da Mulher...

Esse povo é perverso...

—Commentava-se hontem, em uma roda turfista, o facto de Opala, inscripta no grande "Jockey Club", ser o cavallo Don Roso, e um dos circumstantes teve a seguinte replica: "Mas não ha razão para tanto barulho. O proprietario de Don Roso não inscreveu Opala, nome feminino, mas sim Oh! Pala!, que é masculino como tudo o que ha de mais masculino...

— O cavallo Grand Duc foi ante-hontem atacado de uma irritação de urinas. Apesar disso, o filho de Grand Duc trabalhou nesse mesmo dia!

— Serão abertas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os Bolos Sportsman e Ideal, da corrida do Derby Club.

Desnecessario se torna accrescentar que os dois certamens despertarão, como sempre, grande interesse.

— Tem trabalhado em boas condições o potro Rostand, que correrá no grande "Initium", com a montaria de Marcellino.

— A potranca franceza de dois annos Olivette, por Perth e Ormskirk, que se acha entregue a Lourenço Alcoba, correrá como de propriedade do stud Americano, que já possue a potranca ingleza Pompéa.

Esse stud vai adoptar novas cores para a sua jaqueta.

— Foi embarcado ante-hontem, para S. Paulo, o cavallo inglez Sunlise, por Sundridge, ha pouco importado pelo coronel Francisco Gomes Leitão.

O irmão de Sunstar está com uma das mãos inflammadas.

— Foi entregue hontem á directoria do Jockey Club o seguinte abaixo assignado:

"Exmos. Srs. presidente e mais directores do Jockey Club Fluminense — Nós, os proprietarios de animaes de corridas e frequentadores habituaes das reuniões hippicas desta capital, penalisadas da condição especialissima em que se encontra actualmente o jockey Alexandre Fernandez, que ha longos mezes expia o crime de desacato a um seu superior na actividade da sua funcção, sentindo, mesmo, a ausencia desse profissional, dos melhores, incontestavelmente, que aqui temos tido, quer se o considere como "piloto" de animaes, quer se julgue pelas qualidades moraes e de caracter, laureado com a medalha merito, ouro, dessa sociedade, em 1907, nós vimos interpôr junto de VV. EExs., o nosso valimento, como amigos, que somos, pessoaes de cada um dos Srs. directores, sympathicos, da benemerita sociedade de gloriosas tradições e amantes devotados do turf nacional, em favor desse moço, festejado como jockey, mas como jockey, sujeito a uma penalidade que corresponde ao aniquilamento, tão grande, tão monstruosa, ella é.

Alexandre Fernandez foi victima de um máo momento, e tanto disso está elle convencido, que o seu arrependimento augmenta, com a successão dos dias. Vale, porém, em seu favor, a conducta que sempre teve, não só antes como depois do delicto.

Assim, é, pelo seu perdão, pelo perdão de Alexandre Fernandez, que aqui vimos perante VV. EEx.

Exmos. Srs.:

Perdoar é attributo das almas grandes, e VV. EEx., o Sr. Alfredo dos Santos, são, de certo, almas sensiveis, são entes aos quaes jámais repugnou a pratica de uma boa acção; pelo contrario, de justiça e de bondade é a aureola que os envolve a todos.

Pois bem; perdoai a Alexandre Fernandez, restitui a esse jockey a liberdade que lhe tirastes com o castigo, merecedissimo, aliás, que lhe infligistes por delicto grave, grave, mas não imperdoavel — para que possa ter a ventura, para elle suprema ventura, de novamente poder conduzir á victoria na legendaria raia do Prado Fluminense, os animaes que já se haviam acostumado á sua monta admiravel.

Alexandre Fernandez precisa ser integrado na sua profissão. Preciso, é, pois, tambem, que lhe façais essa caridade...

Um acto de misericordia vai bem aos vossos sentimentos...

Maiores, mais dignos ficais aos nossos olhos, perdoando...

Exmos. Srs.:

Nós, proprietarios de animaes de corridas e frequentadores habituaes das reuniões hippicas desta capital, vimos, com a devida venia, e mui respeitosamente, supplicar de VV. EEx., o perdão para o jockey Alexandre Fernandez.

Conhecedores da magnanimidade de dos vossos corações, assignamos esta petição, convencidos de que, guiando-se pela nobreza dos sentimentos que, felizmente, possuis, não sereis capazes de negar a graça que vos pedimos.

Deus guarde a VV. EEx. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1911 — (Seguem-se 297 assignaturas.)"

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Bambú é gente?... E', sim, senhores... E gente boa e esbelta e garbosa!... A prova lá está no "Castello", onde se organizou o Grupo dos Bambús, que firme, como uma touceira dos ditos, lá estará amanhã, á noite, para receber os seus convidados ao baile inicial... Magestoso a bambuatico...

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os refinadores, em commum accordo, resolveram elevar os preços dos assucares refinados de 1ª para 360 réis, de 2ª para 340 réis e de 3ª para 300 réis.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, até 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Hontem continuámos com o mercado de cambio inalterado, mas em condições de regular estabilidade.

Não havia muita procura para remessas, por isso que não se tornavam no momento muito precisas as letras de cobertura, que tendiam, d'aqui por diante, a tornarem-se mais abundantes.

Os bancos reeditaram as tabelas anteriores de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo esta no do Brazil, a penultima no Transatlantico e a primeira nos demais bancos sacadores.

Sobre as letras bancarias correram os limites de 16 3|32 e 16 1|8, este parcial, com o papel particular letras promptas a 16 11|64 e 16 3|16 e a prazo a 16 13|64 e 16 7|32.

Cambio.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1/16 a 16 3/32
Paris (por franco).......	$594 a $590
Hamburgo (por marco)...	$734 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15/16 a 16
Paris (por franco).......	$599 a $594
Hamburgo (por marco)...	$740 a $734
Italia (por lira).......	$599 a $594
Portugal (réis forte).....	$318 a $315
Portugal (réis forte).....	$314 a $319
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$093
Turquia (por pence).....	15 13/16 a 15 15/16
Austria (por pence).....	15 29/32 a 15 15/16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)...	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a $598

Operações:

Bancario....................	16 3/32 a 16 1/8
Particular..................	16 11/64 a 16 3/16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1/8	a 16
Paris (por franco).......	$590	a $595
Hamburgo (por marco)...	$730	a $736

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:

Bancario....................	— 16 1/8
Particular..................	16 3/16 a 16 7/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15/16
Paris (por franco).......	—	[illegible]
Hamburgo (por marco)...	—	[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio n. 17 l.
Libra esterlina (soberano)	—	15$[illegible]
Ouro nacional, por 1$000	—	1$[illegible]
Franco, lira e peseta....	—	$[illegible]
Por marco..................	—	$734
Por dollar..................	—	3$052
Peso argentino..........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 17 do corrente:

Entradas—£ 294, 260 francos, 20 marcos e 10 pesos argentinos.

Saidas—£ 2.731, 6.000 francos, 1.090 marcos, 120 dollars e 1:300$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.352:275$726; notas em circulação, 297.682:910$100.

Moeda subsidiaria, 9:141$742; responsabilidade do Thesouro, 19.330:376$616.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3/32	a 15 15/16
Paris (por franco).......	$591	a $596
Hamburgo (por marco)...	$731	a $737
Italia (por lira).........	—	$597
Portugal (réis forte).....	—	$327
Nova York (por dollar)...	—	3$102

Operações:

Bancario....................	16 1/16 a 16 1/8
Caixa matriz...............	16 1/16 a 16 1/8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem mais uma vez com regular animação o mercado de titulos, mas resentia-se ainda da falta de numerario para novos trabalhos em papeis de jogo.

Ainda assim, porém, registraram-se negocios em alguns desses papeis mas em pequena escala e com as respectivas cotações em baixa.

Os papeis ficaram com compradores a 46$ e vendedores a 46$500, dando os da Terras e Colonização 9$750.

Funccionaram embora pouco negociadas, bem sustentadas, as apolices geraes, municipaes e estadoaes, mas ficaram em condições um tanto frouxas as acções de varios bancos, e tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 20 ditas e 34 ditas, a......	1:014$000
1 dita, 1 dita, 5 ditas, 11 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 10 ditas, 12 ditas, 1 dita, 3 ditas e 5 ditas, a......	1:015$000
1 dita, a..............	1:016$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, a..............	1:005$000
Meudas, de 200$000:	
1 dita, a..............	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
7 dita, 2 ditas e 4 ditas, a........	995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
5 ditas, 15 ditas e 10 ditas, a......	94$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
7 ditas, 8 ditas, 7 ditas, 18 ditas e 12 ditas, a..............	917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
27 ditas e 10 ditas, a..............	294$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
30 ditas, 10 ditas, 83 ditas e 10 ditas, a..............	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
10 ditas, a..............	204$000
5 ditas, a..............	204$000
100 ditas, a..............	202$000
10 ditas e 15 ditas, a..............	201$500
Banco do Commercio:	
6 ditas, a..............	174$500
24 ditas, a..............	175$000
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (2ª serie):	
84 ditas, a..............	125$500
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (1ª serie):	
137 ditas, a..............	211$000
Companhia Saneamento do Rio:	
50 ditas, a..............	80$000
Companhia de Seg. Brazil:	
35 ditas, a..............	20$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
25 ditas, a..............	295$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas e 500 ditas, a..............	10$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a..............	42$500
Companhia Docas da Bahia:	
200 ditas e 200 ditas, a..............	46$500
Companhia Docas da Bahia (vale a 30 dias):	
500 ditas, a..............	47$500
Companhia Fabril de Tec. Magéense:	
30 ditas, a..............	141$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
22 ditas, a..............	208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	809$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	496$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	496$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	915$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	962$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	204$000
Antigas (ao portador)..	206$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Empr. de 1906 (port.)	20[illegible]$500	204$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	297$000	296$000
Nitheroy (2ª serie)....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	207$000	205$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.........	211$000	207$000
Brazil Industrial........	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	215$000	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril......	208$500	—
Fabril Paulistana.......	—	206$000
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Industrial Mineira......	213$000	210$000
Industrial Campista.....	216$000	207$000
Tecidos Magéense.......	—	200$000
Confiança (tecidos).....	—	212$000
Manufactora (tecidos)...	211$000	208$000
Cantareira e Viação....	208$000	—
Carris Urbanas, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos..........	204$000	201$000
Mercado Municipal......	209$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	210$500
Docas de Santos........	210$000	208$000
Industrial do Brazil.....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	99$000
Jockey do Brazil........	195$000	191$000
Luz Stearica.............	212$000	210$500
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materias de Construcção	208$000	193$000
Madeiras Nacionaes....	—	100$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)...	104$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	201$500	200$000
Commercial.............	221$000	220$000
Do Commercio.........	176$000	175$000
Da Lavoura.............	152$000	150$000
Nacional................	170$000	160$000
Hypothecario...........	120$000	70$000
Mercantil...............	240$000	237$000
Constructor............	—	100$000
Iniciador...............	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano..........	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	250$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança...	250$000	242$000
Comp. Petropolitana....	280$000	275$000
Companhia Magéense...	150$000	140$000
Companhia S. Felix....	68$000	65$000
Companhia Carioca.....	—	300$000
Companhia S. Pedro....	210$000	200$000
Companhia Carioca......	305$000	300$000
Companhia Cometa.....	330$000	312$000
Companhia Botafogo....	—	230$000
Companhia Progresso...	—	335$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	201$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	—
Companhia Santo Aleixo	—	120$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	—
Companhia Garantia....	290$000	245$000
Companhia Confiança...	—	50$000
Companhia Previdente..	500$000	404$000
Companhia Brazil.......	21$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	255$000
Comp. Indemnizadora...	24$000	20$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade..	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	46$500	46$000
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$000
Transporte e Carragens	88$000	78$000
Saneamento do Rio.....	—	78$000
Victoria a Minas.......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$500	19$000
Terras e Colonização...	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira.......	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris.......	23$000	22$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	212$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie).....	—	125$500
C. F. C. do Jardim Botanico (100$000).....	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	190$000
Commercio de Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$500
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
Aguas de Caxambú.....	—	19$000
Usinas Nacionaes......	—	203$000
Construcções Civis.....	—	85$000
Moinho Fluminense.....	110$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes....	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17........	25:376$199
De 1 a 17....................	337:182$345
Em igual periodo de 1910....	189:319$979
Differença para mais em 1911	147:862$366

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta ministrou hontem as seguintes informações:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme tendo-se realizado vendas de 4.146 saccas, a base de 11$100 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 3.424 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 7.570 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem....................	446
E. F. Leopoldina..............	2.270
E. F. Central..................	6.252
Total..................	8.968

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 16, de Campos....	4.263
Saidas em 16..................	4.974
Existencia em 17..............	202.125

Mercado Firme.

Observações—Os preços para os brancos cristaes finos são de 280 a 290 réis e para os mascavos de 160 a 180 réis; de mascavinhos ha falta.

Os refinadores elevaram os preços do refinado, sendo de 1ª, 260 réis; de 2ª, 340 réis, e de 3ª, 300 réis.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 16................	297
Saidas em 16..................	809
Existencia em 17..............	16.737

Mercado calmo.

Observações—Liverpool um ponto de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As entradas que até aqui têm sido relativamente limitadas, podiam-se considerar mais francas, por isso que promettem d'aqui por diante continuar em escala crescente, livre de qualquer solução de continuidade, como em virtude das fortes chuvas caidas no interior, como aconteceu ha bem pouco tempo.

Assim sendo, ficará restabelecido o receio subsistente da falta de genero; d'aqui por diante poderá o mercado funccionar com trabalhos mais desenvolvidos, tanto mais que, ao que parece, o *stock* de café aqui no mercado é um pouco mais elevado do que se acredita.

Em todo caso, fica ainda a questão suscitada sobre a estimativa da colheita; entretanto, a solução que terá a mesma não influirá na marcha do mercado dentro destes tres mezes, ficando assim, aos interessados, tempo bastante para se preparar a respeito.

Os centros de consumo funccionaram bastante animados e forneceram evoluções relativamente favoraveis, de sorte que o nosso mercado funccionou em condições de regular firmeza.

Effectivamente subiram os preços sobre o typo 7 europeu, cuja base foi elevada a 11$100, mas tornou-se menos activa a procura, que se limitou ás necessidades mais urgentes; os vendedores, porém, não esmorecendo, mantiveram-se intransigentes.

Foram encetados os trabalhos nos commissarios com bastante café á venda, sendo fechadas de manhã 4.146 saccas á base de 11$100 sobre o typo 7, de côr.

Durante a tarde o mercado esteve ainda trabalhado, vendendo-se mais 3.424 saccas que, reunidas, deram o total de 7.750 saccas, contra 10.773 da vespera.

Nessas condições fechou o mercado calmo, aos preços de 11$ a 11$100 sobre o typo 7 europeu, desensaccado, e com o ensaccado a 10$900.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 68.800 saccas, contra 58.100 do dia anterior.

Em Santos foram despachadas na recebedoria de rendas 14.367 saccas. Nesse mercado o n. 7 regulou a 7$200 por 10 kilos.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro...................	446
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.270
Estrada de Ferro Leopoldina......	6.252
Total.....................	8.968
Desde o dia 1 de julho............	388.034

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	7.570
No dia de ante-hontem.........	10.773
Do dia 1 a 17..................	100.748
Passaram por Jundiahy.........	68.800

Pauta da semana, 700 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	191.910
Ultimas entradas................	11.463
Total.....................	203.373
Ultimos embarques.............	15.490
Stock actual.....................	187.883

ENTRADAS

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	71.697	4.301.820
Estrada de F. Central	57.682	3.460.920
Por via maritima.....	7.580	454.800
Total..........	136.959	8.217.540

Do dia 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	77.949	4.676.940
Estrada de F. Central	59.952	3.597.120
Por via maritima.....	8.026	481.560
Total..........	145.927	8.755.620

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	6.640	398.400
Europa................	8.678	520.680
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico...............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem............	172	10.320
Total..........	15.490	929.400

Dia 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	49.854	2.991.240
Europa................	41.538	2.492.280
Rio da Prata..........	7.318	439.080
Pacifico...............	873	52.380
Cabo..................	16.440	986.450
Cabotagem............	9.828	589.680
Total..........	125.851	7.551.060
Desde o dia 1 de julho	312.855	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	11$900
" n. 4......	11$700
" n. 5......	11$500
" n. 6......	11$300
" n. 7......	11$100
" n. 8......	10$900
" n. 9......	10$700

(Americano)

Typo n. 5......	11$300
" n. 6......	11$100
" n. 7......	10$900
" n. 8......	10$700
" n. 9......	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 17—O mercado de café nesta praça, hontem, funccionou em estado irregular, tendo fechado á base de 6$800 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 59.431 saccas e as saidas de 121.425, ficando um *stock* de 968.582 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 616.816 saccas e remettidas 324.847 ditas.

Desde 1º de julho entraram 1.412.707 saccas e sairam 983.050 ditas.

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 17—O mercado fechou hontem com baixa de 3 pontos e alta de 9 a 12 nas opções.

Opção de setembro 11.17 centimos.

Ultimas vendas, 94.000 saccas.

Havre 17—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro 70 1|2 francos.

Hamburgo, 17—Fechou hontem este mercado com baixa de 3|4 a 1 1|4 pfening.

Opção de setembro 57 1|2 pfenings.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Londres, 17—Hontem fechou o mercado com baixa de 6 d a 1 sh.

Opção de stembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 17—Abriu o mercado hoje com alta de 2 e baixa de 2 a 6 pontos nas opções.

Opção de stembro 11.79 centimos.

Havre, 17—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 3|4 dezembro 70 1|2, março 70 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 17—Este mercado hoje abriu com alta de 1|2 pfening.

Opções: setembro 58, dezembro 57, março 57 e maio 57 pfening por meio kilo.

Londres, 17—O mercado abriu hoje com alta de 6 a 9 d.

Opções: setembro 54 sh., dezembro 52 sh. e 9 d., março 51 sh. e 9 d. e maio 51 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 17—O mercado baixou de 2 a 5 pontos.

Opções: setembro 11.75 centimos, dezembro 11.20, março 11.11 e maio 11.06 centimos.

Havre, 17—Inalterado.

Hamburgo, 17—Inalterado.

Londres, 17—Alta de 3 d.

Opção de stembro, 54 sh. e 3 d.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool baixou hontem um ponto cotando-se a 1ª sorte de Pernambuco a 6.73 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente sustentado e pouco activo.

Entraram ante-hontem 297 fardos e sairam 800, sendo o deposito actual de 16.737 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)....	9$700 a 10$500
Idem (mediano)...........	9$500 a 9$800
Assú' 1ª sorte)...........	9$400 a 10$300
Natal (idem)..............	9$300 a 10$000
Mossoró (idem)...........	9$200 a 10$000
Ceará (idem)..............	9$500 a 10$000
Parahyba (idem)..........	9$400 a 10$000
Maceió (idem)............	9$400 a 10$000
Penedo (idem)............	9$200 a 9$000

Assucar.

O mercado esteve hontem ainda bastante firme e com regular procura para refinação.

Entraram de Campos pela Leopoldina, via Cantareira e Praia Formosa, 4.263 saccos, sendo 250 a Duvivier & C., 250 á ordem de A. M. Brandão, 130 a Cunha Pinto & C., 100 a M. Irmão & C., 1.033 á ordem, 750 a Albano de Castro, 700 a Walter Brothers & C., 650 a Duvivier & C. e 600 a Thomaz da Silva & C.

Saidas em 16:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa............	730
Lloyd Sul.................	58
Medeiros..................	257
Armazem n. 14...........	726
Armazem n. 13...........	221
Armazem n. 12...........	500
S. João da Barra..........	20
Caravelas..................	57
Cantareira.................	2.042
Rio de Janeiro............	363
Total..............	4.974

Existencia hontem em trapiche 202.125 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina............	
Branco, cristal...........	$280 a $290
Branco, 3ª sorte.........	$260 a $280
Somenos..................	$190 a $200
Mascavinho..............	$180 a $220
Amarello cristal.........	$200 a $210
Mascavo, bom............	$160 a $180
Mascavo, regular........	$145 a $155
Mascavo baixo...........	Nominal

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, com 21 dias, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De HULLE e escalas, com 83 dias, pelo paquete inglez *Eccliae*: carvão, á Mala Real Ingleza;

De CABO FRIO, pelos hiates nacionaes *Gama 2º* e *Planeta*: sal, a Souza Mattos & C.;

De CABO FRIO, pelos hiates nacionaes *S. Sebastião* e *Alina*: sal, á ordem;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm Stoltz & Comp.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com sete dias, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Activo 2º*: sal, a Julio Sabóia & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Orissa*; HULLE e escalas, inglez, *Eccline*; SANTOS, allemão, *Crefeld*; SANTOS, allemão, *Hohenstaufen*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Francesca*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiates nacionaes *Gama 2º*, *Planeta*, *S. Sebastião*, *Alina* e *Activo 2º*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Malte*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orissa*; SANTOS, allemão, *Macedonia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Guahyba*; MANAOS e escalas, nacional, *Mossoró*; BUENOS AIRES e e escalas, nacional, *Saturno*; SANTOS, nacional, *Minas Geraes*.

CABO FRIO, hiates nacionaes *Aurora* e *Esperança*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 16.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 5 horas da tarde.

TUTOYA, 16.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 6 horas da tarde para o Maranhão.

MARANHÃO, 16.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde para o Ceará.

FLORIANOPOLIS, 16.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para Itajahy.

GUARAPARY, 17.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Benevente.

VICTORIA, 17.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 para o Rio.

VICTORIA, 17.

O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, da Bahia.

VICTORIA, 17.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 3 horas da tarde para Caravellas.

MACEIO', 17.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje de tarde para o Recife.

MACEIO', 17.

O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, pela manhã e saiu hoje mesmo de manhã para a Bahia.

BAHIA, 17.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 9 horas da noite para a Victoria.

Vapores esperados.

18	Liverpool e escalas, *Titian*.
19	Portos do sul, *Itaperuna*.
19	Nova York, *Chinese-Prince*.
19	Marselha e escalas, *Espagne*.
19	Portos do sul, *Itaituba*.
19	Liverpool e escalas, *Tition*.
19	Portos do norte, *Satellite*.
19	Portos do sul, *Anna*.
20	Portos do sul, *Itapoan*.
20	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20	Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
21	Rio da Prata, *Provence*.
21	Rio da Prata, *Re Umberto*.
21	Southampton e escalas, *Araguaya*.
21	Portos do norte, *Ceará*.
22	Nova York e escalas, *Tennyson*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
22	Portos do sul, *Jupiter*.
22	Portos do sul, *Itauba*.
23	Portos do norte, *Goyaz*.
23	Rio da Prata, *Aragon*.
24	Rio da Prata, *Siena*.
24	Rio da Prata, *Frisia*.
24	Londres e escalas, *Chaucer*.
24	Santos, *Macedonia*.
26	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27	Santos, *Tibor*.
27	Portos do norte, *Olinda*.
28	Rio da Prata, *Umbria*.
28	Gothenburgo e escalas, *Kromp. Victoria*.
28	Bremen e escalas, *Aachen*.
30	Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30	Portos do Pacifico, *Ortega*.
30	Rio da Prata, *Laura*.
30	Rio da Prata, *Atlantique*.
30	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30	Portos do norte, *Maranhão*.
31	Trieste e escalas, *Atlanta*.
31	Nova York, *Euxine*.
31	Santos, *Cap Verde*.

SETEMBRO:

1	Genova e escalas, *Duca*.
2	Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
3	Rio da Prata, *Zeelandia*.
4	Nova York, *Rio de Janeiro*.
5	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
6	Rio da Prata, *principe Umberto*.
6	Rio da Prata, *Araguaya*.

Vapores a sair.

18	Bahia e escalas, *Victoria*.
18	Portos do norte, *Alagoas*.
18	Bremen e escalas, *Crefeld*.
19	S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
19	Rosario e escalas, *Chinese Prince*.
19	Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19	Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
20	S. Matheus e escalas, *Industrial*
20	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20	Cabedello e escalas, *Bragança*.
20	Bahia e Pernambuco, *Pirateiro*.
21	Buenos Aires e escalas, *Guajará*
21	Nova York, *Scottish Prince*.
21	Genova, *Re Umberto*.
21	Rio da Prata, *Araguaya*.
21	Santos, *Tibor*.
21	Marselha e escalas, *Provence*
22	Rio da Prata, *Indiana*.
22	Portos do norte, *Tijuca*.
22	Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
23	Portos do sul, *Itaperuna*.
23	Southampton e escalas, *Aragon*.
23	Florianopolis e escalas, *Anna*.
24	Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24	Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24	Genova e escalas, *Siena*.
25	Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25	Portos do norte, *Bocaina*.
25	Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
26	Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28	Rio da Prata, *Kromp. Victoria*.
28	Genova e escalas, *Umbria*.
28	Nova York, *Minas Geraes*.
28	Trieste e escalas, *Tibor*.
28	Pará e escalas, *Piratiny*.
30	Liverpool e escalas, *Ortega*.
30	Trieste e escalas, *Laura*.
30	Portos do norte, *Brazil*.
30	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30	Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30	Laguna e escalas, *Laguna*.
30	Portos do Pacifico, *Oronsa*.
31	Rio da Prata, *Atlanta*.
31	Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.

SETEMBRO:

1	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2	Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6	Southampton e escalas, *Araguaya*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 15 e 16 do corrente:

De longo curso:

Pelo vapor francez *Malte*, de Dunkerque e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—50 caixas a G. Amarante, 500 a Alves Irmão, 100 a Ayres de Souza e 80 a C. L. Ebert.

Legumes—20 caixas a Alvaro de Barros, 70 a Teixeira Borges, 10 a Ferraz Irmão, 15 a Alberto Gomes e 17 a H. Marti & C.

Licor—25 caixas a Delfim Coelho.

Peixe—13 caixas a A. Gomes.

Aguas—120 caixas a Meghe & C.

Vinhos—30 caixas a Teixeira Borges.

Chocolate—Quatro caixas a H. Marti & C.

Phosphatina—Quatro caixas a H. Marti.

Alvaiade—Quatro caixas á ordem.

Papel—Uma caixa a Bastos Pinna.

Tintas—Cinco barris a Herm Stoltz & C.

Papel de cigarros—Uma caixa aos mesmos.

Pelles—Um fardo a Herm Stoltz & C., uma caixa a Mauricio Faria uma a Faria Placido, uma a L. Marciano e uma a L. Rodrigues.

Couros—Uma caixa a G. Pinto e uma a G. Gouveia.

De Panillac:

Cognac—100 caixas a Coelho Martins e 50 a Angelino Simões.

Licor—30 caixas a Costa Silva & C.

Conservas—Seis caixas a H. Schloback.

Champagne—Duas caixas ao mesmo.

Vinho—16 caixas ao mesmo.

De Leixões:

Vinhos—100 decimos a Antonio Francisco Reis 105 decimos e 233 caixas a Gonçalves Zenha & C., 54 quintos a B. Souza, dois barris a M. F. Brito, 200 caixas a Teixeira Costa & C., 100 a Ribeiro Irmão, tres a A. Machado, dois a Albino Souza, oito decimos a Teixeira Borges, 406 quintos e 40 caixas a M. R. Pinheiro Lobato, 200 quintos a Dias Almeida, 625 a J. Fernandes, 200 a Azevedo Torres, 100 a Camillo Mourão, 100 a Fernandes Irmão, 315 quintos e 50 decimos a Figueiredo Antunes, 50 quintos a Teixeira Costa, 100 a N. Teixeira, 100 decimos e 50 quintos a B. Santos, 53 a Granja Pinto & C., 35 á ordem, 210 a Almeida Siemann, 100 a Costa Salinas, 100 a Gonçalves Zenha, 50 quintos e 100 decimos a Gonçalves Zenha & C., quatro quintos a J. T. Moreira, 30 quintos e 10 decimos a Souza Fernandes, 200 quintos a Ferreira Cabral, 30 decimos a A. J. Ribeiro, 120 caixas a J. Fernandes, 100 a C. Monteiro, 280 a Correia Ribeiro, 200 a Gonçalves Amarante, 100 a M. Meira, 100 a A. Tavares & C., 100 a Marinho Pinto, 200 a Coelho Martins, 100 a Angelino Simões, 150 a Pereira Carvalho, 100 ditas e 100 quintos a S. Martins & C., 100 caixas a Riodades Cruz, 106 caixas e um decimo á ordem, 100 caixas a S. Boavista, 100 a Delfim Coelho, 100 a Souza Fernandes, 65 a Coelho Martins, 175 a P. Almeida, 165 a Ayres de Souza, 100 a Carrijo Lima, 1.800 a Macedo Junior, 356 a Guimarães Irmão, 50 decimos a Bernardo Santos, 100 caixas a Caldas Bastos, 101 á ordem, 250 a Camillo Mourão, 1.750 a Gonçalves Zenha & C., 22 barris a O. Pereira e 10 a M. Vicente Costa.

Azeitonas—57 caixas a A. Siemann e 100 a B. Albuquerque.

Sardinhas—60 caixas a Guimarães Irmão, 50 a Coelho Martins 50 a Antunes & C. e 31 a J. J. Souza.

Legumes—50 caixas ao mesmo.

Carnes—Uma caixa a A. J. Ribeiro e uma a Costa Salinas.

Azeite—Duas caixas a José T. Moreira.

Aguardente—Uma caixa ao mesmo.

Azeite—30 caixas a Joaquim Fernandes.

Palitos—Oito caixas a Souza Fernandes.

Cebolas—140 caixas a Macedo Silva e 28 a Almeida Siemann.

Esteiras—Dois fardos á Commercio e Navegação.

De Lisboa:

Vinhos—100 decimos a Ferraz Irmão & C.

Batatas—600 caixas a Angelino Simões, 200 saccos e 350 caixas ao mesmo 250 á Sociedade Nacional de Agricultura, 200 a F. Cabral, 100 a M. R. Pinheiro Sobrinho e 100 a Antunes & C.

Vinhos—250 caixas a Guimarães Irmão.

Azeite—20 caixas a Gonçalves Zenha e duas a Sotto Mayor

Batatas—500 caixas á ordem.

Alhos—70 caixas a Pereira da Costa.

Salpicões—12 caixas ao mesmo.

Amendoim—Tres saccos ao mesmo.

Frutas—40 caixas e 60 engradados a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor inglez *Voltaire*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Carne secca—240 fardos a Fry Youle & C.

Sebo—15 barricas a Belchior & C. e 10 a B. Moniz & C.

Tripas—Seis barricas á ordem.

Carne secca—504 fardos á ordem, 200 a John Moore, 200 a Gonçalves Zenha, 200 a Fry Youle 200 a H. Halkahl, 190 ao mesmo e 126 a Frias & C.

—Pelo vapor francez *Chili*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Carne secca—500 fardos a John Moore, 500 a Gonçalves Zenha, 500 a Fry Youle, 390 a Siqueira Veiga, 240 a H. Kalkhal e 227 a John Moore.

De Montevidéo:

Carne secca—364 fardos a P. Oliveira, 1.153 á ordem, 495 a Frias & C. e 781 á ordem.

—Pelo vapor austriaco *Tibor*, de Trieste e escalas:

De Fiume:

Papel—10 caixas a França Gomes.

De Trieste e Livorno:

Vinho—15 caixas e 25 meias pipas, seis caixas de conservas, cinco de presuntos, tres de legumes, oito de azeite, 150 barricas de cimento e 60 saccos de pimenta á ordem.

De Genova:

Vinho—15 bordalezas a F. Simon.

Papel—Tres caixas a C. Carvalho, quatro a Gonçalves Almeida, oito a T. Ferreira Soares, 12 a Luiz Pereira, 13 a Vieira Soares, 17 a Almeida Marques, 22 a P. Lucena, 23 volumes a A. Castro, 24 fardos e tres caixas a Pimenta Mello e 20 fardos e oito caixas a C. Borsetti.

Provisões—Cinco caixas á ordem.

Não trouxeram carga os vapores inglezes *Tripoli*, de Santos, e *Highland Monarch*, de Santos, e francez *Formosa*, do Rio da Prata.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 360:423$833, sendo em ouro 145:204$803 e em papel 215:219$030.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 4.957:696$684, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.653:377$034, sendo a differença a maior para o anno corrente de 304:319$650.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 140—O inspector em commissão recommenda que a administração das capatazias não permitta o despacho sobre agua pelo pateo do Rosario, sem prévia participação dos importadores.

N. 141—O inspector em commissão recommenda aos conferentes que, quando designados para serviço de conferencia de saida de mercadorias, despachadas sobre agua e tiverem de desembaraçal-as, mediante guia para serem descarregadas em diversas partes do littoral, requisitem da administração das capatazias o pessoal preciso para auxiliar o guarda que tiver de proceder á descarga.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos do concurso para os logares de guarda desta adeana:

Raymundo de Pennaforte Netto, Romeu da Fonseca Silvares, Romeu de Almeida Brito, Raynaldo Pinho, Ruben dos Santos Lima, Romero da Silva Jardim, Ralph da Silva Carvalho, Raymundo Hermelindo Ribeiro, Raphael Quintanilha, Roberto Short Belleza, Rodolpho Nery de Carvalho, Rodrigo Leoncio da Costa, Rodolpho Thomé Fritsch, Rubem da Silva Florião, Sylvio Travassos da Cunha Telles, Sylvio Thseu Porto, Sylvio Schort Nunes, Sylvio Ludolf, Sebastião Francisco de Araujo, Severiano Themistocles de Castro e Sizenando E. Valladares.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por João Maria Borges & C., do acto da inspectoria, multando-os em direitos em dobro, por trazerem em sua bagagem mercadorias sujeitas a direitos, sem ter feito a respectiva declaração.

—Foi multado em direitos em dobro, pela falta de 15 volumes a menos descarregados do vapor inglez *Antinous*, o commandante do mesmo, tendo sido designado para fazer a respectiva avaliação os Srs. Silva Rego e Luiz Valle.

—Foi encaminhado ao director da despeza publica uma petição do conferente Epiphanio Pedrosa, pedindo pagamento da differença de vencimentos por ter servido como chefe da 2ª secção no periodo de 3 a 26 de julho deste anno.

—Requerimentos despachados:

The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, pedindo isenção de direitos para o material que importou para seus trabalhos—Deferido;

Vasconcellos & Irmão, pedindo isenção de direito para cinco volumes contendo material para um engenho de sua propriedade—Despache livre direitos de consumo e expediente, nos termos do art. 27 alinea I n. 1 letras A e G da lei do orçamento vigente;

Francisco de Paula Martins, pedindo para entrar novamente em exame de arithmetica—Informe o presidente do concurso;

Antonio Rodrigues Barroso Filho, pedindo certidão do tempo em que serviu como empregado das capatazias—Diga o fim para que pede a certidão;

Ferdinando Ferracini, pedindo rectificação de marca de um volume contendo machinismos—Examine e informe o Sr. Mesquita;

Ottoni & Silva, pedindo rectificação de marca para volumes contendo estanho em verguinhas—Feitas as devidas annotações, prosigam o despacho;

Companhia de Mineração The S. John d'El-Rey Mining, pedindo isenção de direitos para varios materiaes—Despache livre, nos termos da informação do conferente Silva Rego;

José Bernardo, pedindo isenção de direitos para molduras de madeira—Desembarace-se nos termos do art. 2º paragrapho unico das preliminares da tarifa;

Renato Machado—Certifique-se;

Luckhaus & C., pedindo isenção de direitos para fogareiros de ferro e alcool—Despachem livre, pagando 10 o|o de expediente;

Reynaldo de Carvalho, pedindo desembaraço para quatro capoeiras com gallinhas—Volte ao guarda-mór para completar o despacho;

Hime & C., pedindo entrega de volumes despachados pela nota n. 11.271, do cáes do porto de maio ultimo—Indeferido;

Trabalhador Jayme Augusto Glasgow, pedindo entrega de sua caderneta para cobrar juros—Informe a 2ª secção;

Costa Antunes & C., pedindo relevação da armazenagem da mercadoria despachada pela nota n. 1.957, do mez corrente—Indeferido;

M. Buarque, pedindo arqueação para as chatas *Calor*, *Frio* e *Chuva*—A' commissão de arqueação.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. G. Guillon, o de n. 951, do vapor inglez *Highland Mary*, procedente de La Plata, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. S. Thiago, o de n. 952, do vapor inglez *Poderoso*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 953, do vapor inglez *Soveline*, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 954, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. E. de Moura, o de n. 955, do vapor austriaco *Francesca*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 16, de *Unico*: PALATINO-PALATINA; 17, de *Zuco*: DOCEIRA; 18, de *Stella*: PREZAR-PRAZER.

Decifradores: Trabuco, Pansopho, Isaac, Esperança, Santelmo, Malakoff, Alleluia e Rasec.

Problema n. 40

CHARADA BIFRONTE

(*Chapero.*)

2—Encontra-se na Botanica o nome arabe da camarilha dos tintureiros.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 42

ANAGRAMMA

(*M. Pachola.*)

3—2—Quem tem grande preguiça murmura.

Correspondencia

Malakoff — Tendo-se extraviado a lista de trabalhos que remetteu ultimamente, queira o collega mandar outra para serem publicados os mesmos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Seven Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Victoria, para Viçosa, Caravellas, Canavieiras, Ilhéos e Bahia, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Crefeld, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Chinese Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã.

Itapúca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria do plano n. 215, 135ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

15341	16:000$000	19176	100$000
7593	2:000$000	21060	100$000
49222	1:000$000	22064	100$000
4404	1:000$000	23672	100$000
49736	1:000$000	25047	100$000
3805	200$000	6222	100$000
6127	200$000	27922	100$000
19576	200$000	8911	100$000
20729	200$000	29052	100$000
22851	200$000	29870	100$000
23655	200$000	32565	100$000
25089	200$000	3 952	100$000
35865	200$000	36071	100$000
46606	200$000	37460	100$000
44362	200$000	3 833	100$000
752	100$000	40293	100$000
875	100$000	41300	100$000
3861	100$000	41483	100$000
4 75	100$000	42483	100$000
5319	100$000	42697	100$000
8127	100$000	42924	100$000
10355	100$000	44321	100$000
16432	100$000	45583	100$000
16735	100$000	47912	100$000
1 290	100$000	49219	100$000

APPROXIMAÇÕES

15340 e 15342 .... 200$000
7592 e 7594 .... 100$000
49221 e 49223 .... 100$000
4403 e 4405 .... 100$000
49735 e 49737 .... 100$000

DEZENAS

15341 a 15350 .... 30$000
7591 a 7600 .... 20$000
49221 a 49230 .... 20$000
4401 a 4410 .... 20$000
49731 a 49740 .... 20$000

CENTENAS

4401 a 4500 .... 4$000
7501 a 7600 .... 4$000
15301 a 15400 .... 4$000
49201 a 49300 .... 4$000
49701 a 49800 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Candelaria, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 30$000

954	10:000$000	193	30$000
3535	1:000$000	548	30$000
5010	500$000	958	30$000
[illegible]	200$000	1113	30$000
4151	200$000	1173	30$000
4288	200$000	1216	30$000
[illegible]	100$000	2302	30$000
1565	100$000	2536	30$000
[illegible]	100$000	[illegible]	30$000
2822	100$000	3318	30$000
2907	100$000	3629	30$000
4032	100$000	3891	30$000
4257	100$000	4015	30$000
4259	100$000	4718	30$000
[illegible]	100$000	5739	30$000
[illegible]	100$000		

PREMIOS DE 20$000

722	2121	3242	4090
863	2547	3454	4768
1362	2556	3725	5105
1447	2805	4038	5390
1835	2846	4070	5816

APPROXIMAÇÕES

993 e 995 .... 100$000
3544 e 3546 .... 50$000

DEZENA

991 a 1000 .... 15$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

SECÇÃO LIVRE

A pharmacia Portella

Fundada em 1894, á rua Elias da Silva n. 5, na Piedade, acaba de passar por uma transformação radical, desde o edificio até o vasilhame.

Montada com esmero, obedecendo a todos os preceitos hygienicos e com os mais modernos melhoramentos, seu proprietario não poupou sacrificios para dotar essa localidade de um estabelecimento modelo, e diz-lhe a consciencia ter conseguido o seu "desideratum".

Com um grande "stock" de preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortimento de drogas e productos chimicos dos mais reputados fabricantes, tem o proprietario a certeza de poder continuar a servir bem os seus freguezes e amigos, preparando, como sempre, com o mais rigoroso escrupulo, as formulas dos illustrados clinicos, que, certamente continuarão a honral-o com sua generosa confiança.

Acha-se tambem montado um bom laboratorio, com apparelhos movidos a electricidade, para o fabrico de magnesia fluida Portella e agua ingleza Portela, e muitos outros preparados, presidindo a todo trabalho o mais rigoroso escrupulo e irreprehensivel cuidado.

Um corpo clinico, de elevada e reconhecida competencia, em varias especialidades, tem consultorios no pavimento superior do edificio, onde attenderá a clientela, das 8 da manhã ao meio dia.

O proprietario, desde já, se confessa grato aos amigos e freguezes e aos illustrados clinicos que visitarem seu estabelecimento e que se dignarem de continuar a honral-o com sua generosa confiança.

O xarope Vido é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, gozarem durante a noite de um somno reparador.

2.755 contos!

Por estes dias daremos publicidade aos nomes das pessoas contempladas com os premios de 25:000$, 30:000$ e 40:000$, das loterias federaes que se extrairam nas quartas-feiras, de 1º de março até 1º de agosto, e dos contemplados com as grandes sortes de 50:000$, 100:000$ e 200:000$ das loterias extraidas nos sabbados do mesmo periodo.

Só dessas duas extracções semanaes (quartas e sabbados), as sortes grandes pagas montam a 2.755 contos!

Amanhã, sabbado, corre um plano de 50:000$; sabbado, 9, e 23 de setembro, planos de 100:000$, e em 7 de outubro 200:000$000.

Pagamento de 49:000$000

Pelos agentes da loteria federal foram pagos os bilhetes ns. 15.252, 34.553 e 22.905, premiados ante-hontem com 40:000$, 6:000 e 3:000$, vendidos nesta capital, pelo Sr. J. Diniz Drummond, rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor; Srs. Esperanza & Vetere, rua Nova do Ouvidor 4, e Malheiros & Fonseca, rua Frei Caneca, esquina da rua de Santa Anna.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

---

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras. 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

LEILÕES

CATALOGO

1	31553	1 par de oculos de ouro.
2	31554	1 relogio de aluminio, remontoir, tampo de vidro.
3	31562	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, para gravata.
4	31564	1 botão de ouro com 1 brilhante, para peito.
5	32683	1 jogo de botões de ouro com 2 pedras e 4 meias perolas, para punhos, pesando 10 grammas.
6	31565	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
8	31808	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
9	32162	1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
10	31603	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
11	32568	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
13	32455	1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 1 anel com 1 berloque de ouro com 1 diamante.
14	31605	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
15	31848	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
16	32637	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes, para gravata.
17	32331	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
18	32079	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
19	32450	1 anel de ouro com 1 brilhante.
20	32201	1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes.
21	32288	1 par de oculos de ouro.
22	32368	1 broche de ouro com 1 brilhante.
23	31980	1 anel de ouro com diamantes.
24	32177	1 medalhinha de ouro com 1 brilhante.
25	31654	1 alfinete de ouro com brilhantes, para gravata.
26	31971	1 anel de ouro com 1 brilhante.
27	32690	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
28	32021	1 relogio de ouro, remontoir.
29	32472	1 anel de ouro com 1 brilhante e 3 perolas.
31	32223	1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
32	31567	1 jogo de botões de ouro, com 2 pedras, para punhos e 1 alfinete de ouro com 2 pedras e 1 brilhante (pé de plaquet).
33	32037	1 chatelaine e medalha de ouro, pesando 40 grammas.
34	32362	1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 dito de dito com duas pedras e um brilhante.
35	32182	1 corrente de ouro com um berloque de dito, com cinco brilhantes, pesando 14 grammas.
36	32078	1 annel de ouro com um brilhante e duas pedras.
37	32578	1 relogio de ouro remontoir, com tampo de vidro.
38	32434	1 par de oculos de ouro.
39	31916	1 alfinete de ouro com um brilhante, para gravata.
40	32756	1 broche de ouro com cinco brilhantes e diamantes.
41	32083	1 medalha de ouro com um brilhante.
42	32382	1 annel de ouro com uma perola e um brilhante, um dito de dito com um berloque de ouro com um diamante e uma figa de coral e ouro.
43	31655	1 cigarreira de prata.
44	31661	1 corrente de ouro pesando 29 grammas.
46	32050	1 anel de ouro com um brilhante e diamantes.
47	32249	1 cordão de ouro, pesando 25 grammas, para leque.
48	32259	1 collar de ouro, pesando 22 grammas.
49	32379	1 anel de ouro com dois brilhantes.
50	31662	1 broche de ouro com uma perola e brilhantes.
51	32131	1 alfinete de ouro com sete brilhantes, para gravata.
54	31691	1 botão de ouro com um brilhante, para peito.
56	31693	1 relogio de ouro remontoir, com tampo de vidro e um anel de dito com uma pedra e dois diamantes.
57	31695	1 relogio de prata, remontoir, com tampo de vidro e um dito idem, para senhora.
58	32796	1 corrente dupla, de ouro, pesando 24 grammas.
59	32281	1 cigarreira de prata com 13 pedras.
60	31712	1 alfinete de ouro com um brilhante, para gravata.
61	26289	1 corrente de ouro (mosquetão de plaquet), pesando nove grammas.
62	32722	1 anel de ouro com dois brilhantes e um topasio.
63	32664	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, Omega.
64	32183	1 anel de ouro, quebrado, com quatro brilhantes, uma pedra e diamantes, faltando alguns.
65	31926	1 par de bichas de ouro com duas pedras e brilhantes.
66	32782	1 corrente de ouro com um berloque de dito, pesando tudo 25 grammas.
67	32140	1 anel de ouro com um brilhante e uma pedra.
68	31713	1 pulseira de ouro com um brilhante e diamantes.
69	28425	1 broche de ouro com uma perola e tres pedras e um porta-extracto de dito com quatro pedras e dois diamantes.
70	32198	1 anel de ouro com cinco brilhantes.
73	32297	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e uma corrente e medalha de dito, pesando tudo 64 grammas.
74	31733	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes e dois coraes.
75	32055	1 broche de ouro com esmalte, um brilhante e diamantes, faltando alguns.
77	31735	1 dedal, um par de bichas, africanas, um botão com uma pedra e uma perola para collarinho, e um jogo de botões com sete diamantes, tudo de ouro, pesando tudo 14 grammas.
78	29378	1 broche de ouro com diamantes.
79	27944	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
80	32332	1 anel de ouro com um brilhante.
81	31736	1 corrente de ouro, pesando 29 grammas.
83	27895	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
85	32176	1 par de bichas de ouro com quatro brilhantes e um broche de dito com tres ditos e perolas.
86	32729	1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras.
88	32771	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, uma corrente de ouro e medalha de dito com um brilhante e duas pedras, pesando 12 grammas.
89	27799	1 anel de ouro com um brilhante, uma pedra e diamantes e um pulseira e medalha de dito pesando 15 grammas.
90	29376	1 anel de ouro com 1 brilhante.
94	29656	1 corrente de ouro com 1 figa de azeviche, pesando tudo 16 grammas.
95	31988	1 alfinete de ouro e prata com brilhantes, 2 aneis com 1 diamante e 2 cordões, pesando 85 grammas, tudo de ouro.
97	25767	1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 perola e pedras e 1 anel de dito com 1 brilhante.
99	21832	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
100	24879	1 broche de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
103	30058	1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
105	32009	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
107	31463	1 relogio de ouro com esmalte, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
113	31852	1 anel de ouro com 1 brilhante.
115	32081	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e 1 anel de dito com 1 dito.
117	31837	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e 1 corrente de dito, pesando 19 grammas.
118	26329	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
120	12359	1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes e 2 diamantes.
122	31910	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, Lange, e 1 corrente de dito, pesando 20 grammas.
123	31738	1 anel de ouro com 1 brilhante.
125	27200	1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.
128	31741	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
130	31745	1 alfinete de ouro com 1 perola e 4 diamantes, para gravata.
132	32551	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
134	28054	1 alfinete de ouro com 1 brilhante para gravata e 1 broche de dito com 1 dito.
135	32534	1 anel de ouro com 1 brilhante.
138	28107	1 corrente de ouro e medalha de dito com 2 pedras e 2 diamantes e 1 figa de coral, pesando tudo 28 grammas.
140	27524	1 relogio de ouro.
141	32321	1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
143	20056	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 perolas.
145	32659	1 bengala de madeira com castão de ouro.
146	32522	1 par de castiçaes de prata, pesando 770 grammas.
151	32753	1 faca com cabo e bainha de prata e 1 corrente com 1 apito de dito.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

A' praça

Para os devidos effeitos, declaramos ter comprado aos Srs. Calil & Irmão o seu estabelecimento de fazendas e armarinho, sito á rua Marquez de Abrantes n. 4, livre e desembaraçado de todo o onus. Quem se julgar credor, queira apresentar as suas contas no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911—ALEXANDRE SALOME & C. Confirmamos a declaração supra — CALIL & IRMÃO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

2º official da secretaria do Conselho Municipal e advogado

A viuva Rocha Cardoso, filhos e demais parentes agradecem de todo o coração as homenagens prestadas ao seu idolatrado esposo, pai, genro e cunhado, Dr. OSCAR DA ROCHA CARDOSO, e de novo convidam todos os amigos para assistirem á missa do 30º dia do seu passamento, que será rezada no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 ½ horas.

Antonio Francisco dos Santos Rosa

A familia do finado ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS ROSA agradece aos parentes e amigos, que compareceram ao enterro, e de novo convida para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecida.

Emilia Carolina Pinto das Neves

Samuel J. P. das Neves, senhora e filhos, Arthur J. P. das Neves, Antonio Maia Santos e senhora e Joaquim de Oliveira Durão agradecem aos parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãi, avó e sogra, EMILIA CAROLINA PINTO DAS NEVES, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 ½ horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hypothecando-lhes mais uma vez eterna gratidão.

D. Piratyna Minervina Lopes Conrado

Adolpho José Conrado, seus filhos e mais parentes mandam celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 8 ½ horas, missa pelo 1º anniversario do passamento de tão saudosa senhora.

D. Maria Henriqueta Vieira

Olympio Vieira, sua mulher e filhos, e Frederico Vieira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, pelo descanso eterno de sua mãi, sogra e avó, D. MARIA HENRIQUETA VIEIRA, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Joaquim, á rua S. Christovão, pelo que desde já se consideram gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma boa sala, na salubre chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

45$000

ALUGA-SE uma saleta de frente; no beco do Moura n. 11, sobrado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a banheiro de chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE um quarto, arejado, para rapazes serios, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 45, e trata-se no n. 47.

ALUGA-SE uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, com cozinha, muita agua e grande terreno; na rua dos Prazeres n. 415, Rio Comprido, ponto dos bonds da Estrella.

60$000

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todas as commodidades, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala, a um cavalheiro de respeito ou a um casal sem filhos! em casa de familia; bonds de 100 réis e proxima ao centro da cidade; informa-se na rua Pereira de Almeida, antiga do Cabido, n. 91, Mattoso.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços ou a casal, que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 31, sobrado, em casa de familia.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua João Caetano n. 151.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa séria; na rua General Camara, 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE lindos quartos a moços distinctos; na rua do Cattete numero 246.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, com duas janelas, tendo serventia em toda casa e entrada independente, a casa é nova; na rua Visconde de Itauna n. 207.

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães n. 59, reformadas de novo; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja; as chaves está o no n. 2.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, muita agua e grande quintal, independentes; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGA-SE um chalet, com tres quartos e cozinha; na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira, na mesma praça, e trata-se n rua Vinte e Qutro de Maio n. 79, estação do Rocha.

100$000

ALUGA-SE, uma esplendida sala de frente e commodos para casaes, senhoras ou senhores de tratamento, com asseio e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma boa sala a pessoa séria; na rua General Camara,42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE, para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, não tem escripto.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 9, estação do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz, e pequeno quintal, chuveiro e tanque; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, e trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto com pensão, a um rapaz serio; na rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

120$ a 135$000

ALUGAM-SE, só a familias, as casas da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 8, e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

122$000

ALUGA-SE o sobradinho, construido de acordo com o regulamento sanitario, com dois quartos, tendo os baixos duas salas, cozinha, banheiro e area; da rua João Caetano n. 43; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 13, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, quintal e terreno na frente; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 230, onde se trata, armazem.

130$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bahia n. 8, Cancela, com tres quartos, salas, porão habitavel, quintal; está aberto, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

142$000

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Harmonia n. 99, reformada de novo; trata-se na mesma, das 11 a 1 hora.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, centro de terreno, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, coizinha, etc., grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247.

165$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5 A, em S. Domingos, Nitheroy, construida recentemente,com commodos para pequena familia, e perto dos banhos de mar; trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, com os Srs. Costa & Canarim.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da de General Polydoro, uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 65, armazem, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com seis quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal com gallinheiro; a casa tem esgoto, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Dezenove de Fevereiro.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Marciana n. 42; trata-se no n. 76, da mesma rua.

200$000

ALUGA-SE a casa da praia do Flamengo n. 120, casa n. III, com tres quartos e um fóra; trata-se com o Sr. Vaão, na rua General Camara n. 33.

ALUGAM-SE, uma casa moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Palmeiras n. 23, S. Christovão, estando aberta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

205$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 29; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Alcantara n. 49, com todas as acommodações para familia numerosa; trata-se á rua Haddock Lobo n. 99, com o Sr. Raul Chaves, na quitanda fronteira.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; proximo a Avenida, e trata-se na loja.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar, com duas salas de frente e tres quartos, tendo toda serventia na casa, a rapazes ou a uma familia; informa-se no salão de barbeiro do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 1.

253$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Catramby n. 71, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

263$000

ALUGA-SE, para pequena familia, tendo bom fiador, a casa da rua Leão n. 56, Laranjeiras; as chaves estão por favor no n. 66, onde se informa.

285$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 370, com seis compartimentos, cozinha, quintal, banheiro, lavanderia e duas sentinas; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja, ou na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, com entrada independente, com ou sem mobilia; dá-se pensão, querendo, a um senhor sério ou um casal nas mesmas condições; trata-se na praça Tiradentes n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua dos Arcos n. 44, loja.

PRECISA-SE de uma costureira, que saiba costurar e talhar; na rua Barão de Itamby n. 23, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia, menos lavar e engommar, podendo dormir fóra; na rua das Laranjeiras n. 80 moderno.

PRECISA-SE de compositores de bicos; na rua Theophilo Otoni n. 66.

VEMDEM-SE a cocheira e terreno da rua do Cunha n. 17, Catumby; para tratar na rua Haddock Lobo n. 10, colchoaria.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA — Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38.

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

EXTRAVIOU-SE uma creolinha de 17 annos, de nome Vitalina; vestia saia de cassa rosa, desbotada, e paletót azul marinho com gola branca; da esquina da avenida Passos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 71, casa Lyra, onde é empregada.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9.

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o **DINAMOGENOL**

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas; nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DERBY CLUB

Programma da 11ª corrida a realizar-se em 20 de agosto de 1911

GRANDE PREMIO INITIUM

PAREO OFFICIAL

BARÃO DA VISTA ALEGRE

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 200$ e 65$000.

1	Soberbo	50 kilos
2	Tuyuty	52 "
3	Lulú	56 "
4	Triumpho	50 "
5	Tuyo-Cué	54 "

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1* —	1	Acacia	49 kilos
	2	Lariza	49 "
2 —	3	Somnambula	49 "
	4	Britannia	49 "
3 —	5	Amy	49 "
	6	Breva	49 "
4 —	7	Beauty	49 "
	8	Regato	51 "

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1* —	1	Sodome	50 kilos
	2	Forasteiro	52 "
2 —	3	Villeta	50 "
	4	Atlante	52 "
3 —	5	Roncevaux	52 "
	6	Alibabá	52 "
4 —	7	Furet	52 "
	8	Houblon	52 "
	9	Hero	52 "

4º pareo (official) — BARÃO DA VISTA ALEGRE — 2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1	Vou-Ver	54 kilos
2	Aragon II	54 "
3	Dóra	55 "
"	Ugly	54 "
4	Bien Aimée	48 "

5º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1	Astro	51 kilos
2	Yayá	49 "
3	Flor de Liz	51 "
4	Rostand	51 "
5	Evoé	51 "

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1* —	1	Chopp	54 kilos
2 —	2	Briosa	52 "
3 —	3	Hollanda	52 "
4 —	4	Task	54 "
5 —	5	Cigne Aimé	54 "
	6	Forasteiro	54 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1* —	1	Velay	49 kilos
	2	Grand Duc	54 "
2 —	3	Discreto	54 "
	4	Bonaparte	49 "
3 —	5	Dieudonat	54 "
4 —	6	Suprema	54 "
5 —	7	Topasio	52 "

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Hero	52 kilos
2	Electric	54 "
3	L'Amour	54 "
4	De Reszke	54 "
5	Barometro	54 "

* Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

ANEMIA

Chlorose. Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A' VISTA DAS CURAS

numerosas em casos mais dolorosos de nevralgias ou de enxaquecas terriveis, curas obtidas por meio das Perolas de Essencia de Terebinthina de Clertan quando todos os outros remedios tinham falhado, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação destas perolas, para recommendar este remedio á confiança dos doentes.

Com effeito, basta tomar tres a quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas etc.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

CHARUTOS **Dannemann.**

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itauna n. 37. Esta casa é filial á Pensão Regadas n. 21.

FOLHETIM 66

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXVI

Depois da partida da rainha, o florentino sentira-se por alguns momentos animado com o pensamento de que Catharina ia velar pela filha.

Acreditava tanto na predicção da cigana, que lhe parecia impossivel poder morrer emquanto a filha não casasse com um fidalgo.

Mas, se René começava a ter esperança, não deixava por isso de pensar nas torturas por que o deviam fazer passar.

René era covarde, e temia tanto as dores como a propria morte.

Passaram-se algumas horas sem que a porta do carcere se abrisse.

Emfim, o carcereiro veiu trazer-lhe a ceia, que constava de um pedaço de pão e uma bilha de agua.

René lembrou-se da recommendação da rainha e disse ao carcereiro, em tom supplicante:

—Meu amigo, queres fazer-me um grande serviço?

—Se o meu dever se não oppuzer...

—Queira confessar-me.

—Eu não sou padre, Sr. René.

—Mas, podes ir buscar um.

—Vou falar ao Sr. de Fouronne, governador da prisão.

E o carcereiro saiu.

Instantes depois voltou-se e disse:

—Sr. René, o governador não está no Chatelet.

— Então onde está?

— No Louvre com o rei.

— Quando volta?

— Não sei.

— Quando elle voltar, não te esqueças do meu pedido, sim?

— Fique descansado!

René esperou ainda algumas horas; emfim, pela volta das 10 horas, Fouronne voltou do Louvre.

O carcereiro communicou-lhe o pedido de René.

— Diabo! disse o governador, já é muito tarde... os padres estão deitados a estas horas...

— Comtudo, observou o carcereiro, o preso insiste, e desespera-se, quer confessar os peccados sem demora.

— Pois vai buscar-lhe um monge, disse o governador.

O carcereiro saiu para executar as ordens do governador.

Quando transpunha a porta do Chatelet foi abordado por um frade que lhe pediu esmola.

— Oh! pensou o carcereiro, aqui está um que nem de proposito.

E olhando para o frade, perguntou-lhe:

— Tens ordens de missa?

— Sim, meu irmão, respondeu o padre.

— Então póde confessar. Venha commigo...

O frade deixou-se conduzir pelo carcereiro, que o levou ao carcere em que estava René, e disse-lhe á entrada:

— Ha de estar ás escuras, mas não tenha medo; o preso está algemado.

— Só temo a Deus, murmurou o frade.

— Além disso, accrescentou o carcereiro fechando a porta, os peccados que mestre René lhe vai confessar são de uma côr tão má, que não perderá coisa alguma em os não ver.

Quando o monge viu o carcereiro tinha saido, inclinou-se para René, e disse-lhe em voz baixa:

— Venho da parte da rainha.

— Assim me quiz parecer, murmurou o florentino.

— A rainha trabalha para o salvar...

— Ah!

— Amanhã ha de se ter torturado...

René estremeceu.

— Da sua coragem depende tudo...

— Mas hão de partir-me os ossos...

— Martyrisam-nos, mas não os partem.

— Hão de encher-me o ventre que nem um odre, suspirou o florentino.

— Ninguem morre por isso.

— Metter-me-hão cunhas de madeira entre as pernas amarradas uma á outra.

— E' necessario supportar essa dôr atroz, e negar.

— Oh! meu Deus! meu Deus! murmurou René.

— Lembre-se, disse o frade, que se confessar, é condemnado sem remissão.

— Mas, observou o florentino, o meu punhal e a minha chave que encontraram...

— Diga que na noite do crime deixou tudo na loja, e que mandou Godolphim levar o punhal a um amolador.

— Pois sim, respondeu o florentino, imaginando que a rainha queria fazer Godolphim responsavel pelo crime.

— Emquanto á chave, proseguiu o frade, como Godolphim tinha uma igual, será essa a que encontraram.

— Mas se me pedirem contas do meu tempo durante a noite do crime?

— Responda que esteve no Louvre, trabalhando com a rainha.

— E... a rainha?

— Sustentará o dito... Adeus, não tenho nada mais que lhe dizer. Mas tome cuidado! Se a tortura lhe arrancar a confissão, está perdido, e a rainha não o poderá salvar.

— Hei de negar, disse René.

O frade bateu á porta do carcere, e o carcereiro vindo abrir disse-lhe:

— Então, meu padre, não era um grande peccador?

O frade escondia o rosto entre as mãos, dava todos os signaes de uma viva commoção, e retirou-se murmurando:

— Ah! pobre homem!

— Bom! pensou o carcereiro, apos-to que aquelle miseravel René persuadiu o padre que está innocente. Aquillo é homem capaz de mentir ao proprio Deus.

....

René passou uma noite terrivel, sonhando com os instrumentos da tortura, e com o cadafalso.

— Ah! dizia elle comsigo, se a rainha me quer salvar, por que me não livra tambem da tortura?

E o florentino ouviu dar as horas umas após outras sem que por um só instante pudesse conciliar o somno.

Quando um raio de luz penetrou no carcere, o florentino começou a tremer como varas verdes.

A hora aproximava-se.

Quando ouviu o pesado resoar dos passos no corredor esteve quasi desmaiando, e disse comsigo:

— Vêm buscar-me.

Com effeito, a porta do carcere abriu-se, e René viu apparecer, primeiro o carcereiro, depois o governador, e atrás deste dois soldados.

— Mestre René, disse Fouronne, vai ser conduzido á capela, onde ouvirá missa...

René respirou, mas a sua alegria não durou muito tempo.

—Depois, accrescentou o governador, será torturado, se não preferir confessar antes o seu crime.

— Estou innocente, disse René.

O governador encolheu os hombros, e não respondeu.

Desembaraçaram René das cadeias que lhe prendiam os pés, e levaram-no á capela, onde ouviu missa.

René nunca fôra devoto, embora tivesse sempre professado um grande odio aos calvinistas, comtudo ouviu missa com grande fervor, e teria querido prolongal-a indefinidamente, tão grande era o receio que tinha do terrivel momento.

A missa, porém, acabou, como acabam todas as coisas neste mundo.

René, que a ouvira de joelhos, levantou-se, e caminhou com um passo tão fraco que os dois soldados que o acompanhavam tiveram de o amparar.

A sala da tortura ficava ao nivel da capela. Quando a porta se abriu diante de René, aquelle sentiu vergarem-lhe as pernas, e tornou-se livido vendo um personagem vestido de vermelho, que soprava o fogo de um brazeiro.

Aquelle personagem era o Sr. de Paris, como se costumava dizer, isto é, o algoz. Dois homens igualmente vestidos de vermelho, mas não tendo como o amo uma escada pintada de preto nas costas, o que distinguia o carrasco dos ajudantes, permaneciam ao lado do Sr. de Paris.

René estremecendo, viu um cavallete sobre o qual se estendia o paciente para lhe applicarem a tortura da agua.

Depois olhou com desvario para o brazeiro sobre o qual lhe exporiam as mãos uma depois da outra, em seguida as cunhas que deviam romper-lhe as carnes e os ossos, e finalmente o brodequim que lhe apertaria o pé, e lh'o esmagaria lentamente.

Depois, ainda viu abrir-se uma porta no fundo da sala, e entrar um homem, que lhe arrancou um grito de espanto.

....

Ora, naquella manhã, ao romper do dia, o rei Carlos IX acordando, chamara o pagem Raul que apparecera logo.

— Vai-me buscar Pibrac, disse o rei.

Pibrac advertido pelo pagem deu-se pressa em chegar.

— Pibrac, meu amigo, disse o rei, antes de hontem manifestou-me uma grande repugnancia em prender René.

— Ah! meu senhor, a rainha mãi...

— Bem, já sei, e não insisti, como póde ver, para o encarregar dessa missão...

— Mas, disse o capitão das guardas, se vossa magestade me quer ordenar esta manhã que vá prender outra pessoa, não tem mais que falar, estou prompto, mesmo quando se tratasse de um principe de sangue.

— Olá! exclamou o rei, faz uma grande honra a René, meu amigo Pibrac, temendo-o mais a elle do que a algum dos meus parentes.

— Os principes de sangue não são envenenadores, meu senhor.

— Tem razão. Mas socegue, Pibrac; quero simplesmente convidal-o para uma pequena festa.

— A's ordens de vossa magestade.

— Já hontem preveni Crillon, Raul!

(Continúa)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... hoje
CEARÁ......... a 20 do cor.

Do Sul: JUPITER........ a 22 » »
FLORIANOPOLIS. a 30 » »

IDA

MANÁOS	Em Pará
PARÁ	Em Recife
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
SIRIO	Em Montevidéo
GOYAZ	Entre Pará e Barbados
[illegible]	Entre Victoria e Bahia
MAYRINK	Em Santos
SATURNO	Em Santos

VOLTA

CEARÁ	Entre Bahia e Victoria
OLINDA	Entre Maranhão e Ceará
MARANHÃO	Entre Manáos e Pará
BAHIA	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS...	Em Montevidéo
JUPITER	Entre R. Grande e Florianopolis
SATELLITE	Entre Victoria e Rio
LAGUNA	Em Itajahy
INDUSTRIAL	Entre Victoria e Rio.

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES	Em Corumbá
VENUS	Em Montevidéo
LADARIO	Em Montevidéo
CACERES	Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA	Entre Corumbá e Montevidéo
KURTINHO	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá hoje, 18, ás 6 horas da tarde, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá quinta feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL
ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Recife e Pará

O vapor

GUAJARÁ

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos e telegraphia sem fios)

de volta de **Santos**, sairá, no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE .... a 30 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

26, RUA SACHET, 26
—(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)—
Endereço telegraphico: COBJA'—RIO

A EMPREZA aluga para a semana proxima:

1º

DELICTOS Á AMERICANA

(De PASQUALI)

que será exhibido sabbado e domingo no CINEMA MASCOTTE (Meyer)

2º

O PURGATORIO

exhibido ainda hoje no PATHÉ CINEMA (rua S. Clemente)

3º

AS PROEZAS DE RAFFLES

DUAS PARTES

607 metros garantidos, que será exhibido no CINEMA COLOMBO (Estacio de Sá)

Ver hoje o AVÔ, de PATHÉ

Magnifico drama desempenhado pela companhia dramatica de PATHÉ FRÉRES, destacando-se o joven Froment, que representa um papel de criança sem pretensões a excentricidades que não são de sua idade.

CINEMA OUVIDOR

127, RUA DO OUVIDOR, 127

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca—SESSÕES CONTINUAS, a começar de uma hora da tarde—Orchestra sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONE—End. Telegr.: STAMILE—Teleph. 3.851—Caixa postal 428

HOJE SUBLIME E IMPORTANTE PROGRAMMA DE NOVIDADES AMERICANAS

De que esta casa se orgulha de ter apresentado aos seus amaveis freguezes as mais bellas producções

Quatro concepções maravilhosas, de assumpto superior, destacando-se pela méstre de a tributos, pela delicadeza de entrecho **O sorriso de uma criança**, tratado com desvelo pela «troupe» da BIOGRAPH

1ª projecção — A sobrinha e a corista — Delicada comedia da applaudida EDISON, constituida por truck bem engenhoso e interessante.

2ª projecção — Auto-grevista — Grandioso drama da Vitagraph, em que se patenteiam os sentimentos humanitarios de um grevista que com sacrificio da propria vida salva uma innocente criança de um incendio.

3ª projecção — A salvação da cidade Razohide — Esplendido drama, cujo enredo nos mostra que as mais das vezes, a religião é um dos meios extremos de que se soccorrem os bons christãos para a salvação da patria.

4ª projecção — O sorriso de uma criança — Com epção encantadora, que nos revela minuciosamente, com uma dama, sincera a sua honra, vence ao atrevido conquist dor pelo meigo e innocente sorriso da filhinha que lhe brotar no coração do usurpador a grandeza dos sentimentos de dignidade e probidade.

TERÇA-FEIRA — O importante e colossal drama da incomparavel BIOGRAPH

ENOCH ARDEN

com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, o maior film até hoje executado por esta fabrica e extrahido do poema de LORD TENNYSON — Um mimo, um encanto! — TERÇA-FEIRA.

...revemente — successo incomparavel! successo cinematographico! A VESTAL ZIGOMAR, e o assombroso trabalho mundial O CANAL DO PANAMÁ, da importante fabrica EDISON, a unica que teve permissão do governo norte-americano para poder photographar esse monumental trabalho.

Alugam-se e vendem-se fitas, fazem-se contratos para todos os pontos do Brazil. Especialidade em films americanos, sendo esta empreza a maior importadora no Brazil. Escriptorio: rua da Assembléa n. 63.

THEATRO RECREIO — Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE Sexta-feira, 18 de agosto **HOJE**

A'S 8 3|4 HORAS DA NOITE

Récita do actor ANTONIO SA', dedicada ao Exmo. Sr. Dr. JULIO FURTADO M. D. inspector das Mattas e Jardins da Prefeitura

Representar-se-ha por gentil concessão da empreza a mimosa opereta em 3 actos

A BONECA

Admiravel creação da primorosa actriz

PALMYRA BASTOS

O theatro achar-se-á vistosamente ornamentado. A **Banda do corpo de bombeiros**, gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

Amanhã, sabbado, a pedido geral, a encantadora opereta **Amores de principe**. Domingo de tarde e á noite, **A boneca**.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante

Dias 21 e 25 do corrente ultimas récitas de assignatura com **Os 28 dias de Clarinha** e **A veronica**.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres e os films d'arte portugueza editados em Lisboa

HOJE :- Attrahente programma novo :- **HOJE**

As ultimas edições de Pathé Fréres, Vitagraph e Amerikan Kinema

GRANDIOSO CONCERTO PELAS DAMES PARISIENNES

1ª apresentação do extraordinario film PATHÉ

O AVÔ

Comedia de Mr. Jules Mary

Interpretes — Mr. Roger Monteaux, Mlle. Berangère e a pequena Maria Fromet

— CONCEPÇÃO BELLISSIMA —

BONDADE DE THIAGO V — Cinematographia em cores Pathé

QUE GAROTOS!! — Amerik n Kinema

EXCURSÃO NAS COSTAS DA NOVA ZELANDIA — Lindo film em cores PATHÉ

Um primor da Vitagraph — ANTI GREVISTA

Extra — PATHÉ JORNAL — Acontecimentos mundiaes

SOIRÉE DA MODA — SOIRÉE DA MODA

PATHÉ SÓ NO PATHÉ

Cinema-Theatro Maison Moderne

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

Novo programma com

6 LINDISSIMAS FITAS 6

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 ojo da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em um espaço o salone do estabelecimento será exhibida todos os dias a

MULHER TATUADA

primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. Preço $500.

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador ALVARO PERES

HOJE -:- Espectaculos por sessões -:- **HOJE**

GENERO GRAND GUIGNOL

2 peças completas em cada sessão **2**

Preços de cada sessão: ENTRADAS, 500 réis; CADEIRAS, 1$; FAUTEUILS, 1$500; LOGARES DISTINCTOS, 2$; GALERIAS NOBRES, 1$500; CAMAROTES DE 2ª, 5$; CAMAROTES DE 1ª, 8$. TORRINHAS — 500 réis.

1ª ás 7 1|2, 2ª ás 8 3|4 e 3ª ás 10 horas

A FUGA DE Mme. CARAMON

Pelos artistas: João Barbosa, Marzullo, Ramos, Bragança e Côrte Real.

CLORIDON, FLIPOT & COMP.

Pelos artistas: Lucilia Peres, Laura, Ramos, Henrique, Machado e Nazareth

Mise-en-scène luxuosa e apropriada de ALVARO PERES

Das 6 horas da tarde em diante tocará uma banda de musica no jardim do theatro

Amanhã —Espectaculos por sessões:

A FUGA DE Mme. CARAMON — CLORIDON FLIPOT & C.

A SEGUIR — Vingança do marido, O medico de serviço e O lingua de fóra, tradução de Eduardo Garrido.

Na proxima semana a revista de grande actualidade: **O PAUSINHO.**

THEATRO LYRICO — Companhia Lyrica Infantil

ULTIMOS ESPECTACULOS

Hoje 30º espectaculo **Hoje**

FESTA ARTISTICA DAS PRIMEIRAS SOPRANOS

(As duas meninas que cantam — TOSCA e LUCIA)

pela ultima vez, a opera de MASCAGNI:

CAVALLERIA RUSTICANA

Principiará o espectaculo com o 1º e 2º actos da opera

LUCIA DE LAMMERMOOR

AMANHÃ—Sabbado, pela ultima vez, a opera — CARMEN

DOMINGO — Ultima matinée, a pedido, a opera de Puccini — TOSCA

Domingo, á noite: Brilhante espectaculo.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no «Jornal do Brazil», das 10 da 5 da tarde, depois, na bilheteria.

O libretto da TOSCA, em portuguez, vende-se a 1$.

CINEMA AVENIDA

HOJE * SESSÕES DA MODA * **HOJE**

Matinée || PROGRAMMA DE SENSAÇÃO! || Soirée

A cruciante obra prima da afamada fabrica Nordisk-Film — Scenas da vida real:

O ABYSMO

1.000 METROS (A quéda de uma mulher) 1.000 METROS

Notabilissima creação da celebre actriz Asta Nielsen, do Theatro Real de Copenhague

O soberbo film, inteiramente novo, da importante fabrica americana Biograph-N. York

SORRISO DE CRIANÇA

Delicioso espisodio sentimental, em que uma adoravel criança salva seus pais da desgraça e um principio da morte, apenas com o suave encontro de seu sorriso

ESPECTACULO GRANDIOSO!!

CINEMA SOBERANO

HOJE — 6 films no total de 1.800 metros de assumptos variados e applaudidas fabricas. Trabalhos inigualaveis americanos da Biograph, Vitagraph, Wild-Westes, M. P. Film! — **HOJE**

1ª PARTE

UMA VIDA ARRUINADA

Drama realista

2ª PARTE

O AUTO-GREVISTA — Drama da Vitagraph

3ª PARTE

UM CRIME NA HERDADE

Scena dramatica, tratada com desvelo

4ª PARTE

SALVAÇÃO DA CIDADE RAHWITE

Bello trabalho de ensinamento moral

5ª PARTE

SORRISO DE UMA CRIANÇA

Genial concepção, a salvação da honra pelo innocente riso de uma menina

6ª PARTE

A GENTIL DENTISTA

Comedia finissima e original

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todas as fabricas

Avenida Central 179 — Proprietario J. R. STAFFA

Vendem-se appareilhos «Pathé Frères» com todos os accessorios

HOJE Sexta-feira, 18 HOJE

SENSACIONAL PROGRAMMA

NAUFRAGOS DE MARROCOS

Peça dramatica de cinematographia inedita, em que nos é dado ver, em plena floresta, terriveis féras, que assaltam o bivaque dos naufragos, scena de um realismo pouco commum, em que se nota a coragem inaudita do operador que affronta a ira dos tigres e leões

A expedição salvadora que vem em soccorro dos naufragos chega ainda a tempo de os livrar das féras, que tombam em estertores.

Quadros pungentes, instructivos e interessantes

TARA HEREDITARIA

Muito emocionante quadro dos estragos moraes e physicos que provoca o alcoolismo hereditario. Fina comedia cheia de acção e de attractivos, impeccavelmente interpretada pelo celebre actor da troupe da THE VITAGRAPH, Mr. Costello, que com rara maestria dramatiza e vivifica a peça

JORNAL FEMININO

Uma das mais comedias da NORDISK FILM, de enredo hilariante, de nitidas photographias, seriedade e moralidade dos scenarios e a irrepreensivel «mise-en-scène».

CAVALLEIROS DA ORDEM DE S. JORGE

Nitido e interessante film da grande festa da consagração dos cavalleiros da ordem de S. Jorge, em Munich, com a cooperação do S. A. o principe regente Leopoldo da Baviera

Revólver restituido — Fina burleta da Itala-Film, cheia de verve e de irresistiveis situações.

O presente programma ficará gravado para sempre na memoria dos Srs. espectadores, que serão dominados pelo seu extraordinario conjunto.

TODOS AO PARISIENSE — TODOS AO PARISIENSE

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 53

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — HOJE

Novo e surprehendente programma composto das sensacionaes novidades das afamadas fabricas Nordisk-Film, Gaumont, Itala-Film e Biograph

O sorriso de uma criança — Empolgante comedia-drama, da Biograph.

Um jornal feminino — Delicioso scenario da Nordisk Film.

O espirito do filho — Sentimental film dramatico, da Gaumont.

Frendolini — Lindo drama colorido.

Um noivo em calças pardas — Interessante fita comica.

O revólver restituido — Desopilante fita comica.

SEGUNDA-FEIRA—Exhibição do portentoso film, da Nordisk Film, com 1.000 metros A quéda da mulher (O abysmo).

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 | Empreza M. Pinto | Telephone 1.037 | End. telegraphico IDEAL

Hoje -- Sumptuoso programma novo --- **Hoje**

Composto de sete novidades das melhores fabricas americanas e européas, VITAGRAPH, BIOGRAPH, EDISON, GAUMONT e CINES

SUCCESSO SEMPRE SUCCESSO

A empreza para corresponder á preferencia que as Exmas. familias dão ás suas MATINÉES resolveu que o seu conhecido e admiradissimo quarteto de BANDOLINISTAS toque tambem de 1 ás 5 1|2 horas da tarde

ORDEM DAS PROJECÇÕES

Amor e Armas — Movimentado episodio passado entre guerrilheiros carlistas e tropas legaes hespanholas da conceituada fabrica de Cines.

O anti grevista — Pungente drama da vida real do proletario artisticamente desempenhado pelos artistas da Vitagraph.

Que noivado!!!!!! — Hilariante comedia de original assumpto em que um gatuno se vê em serios apuros. Novidade de Gaumont.

A sobrinha e a corista — Bem urdida e engraçada comedia americana de EDISON.

A visão do filho — Emocionante drama. Grande prova de amor paterno. Primoroso trabalho de GAUMONT.

A gentil dentista — Episodio comico em que tres rapazes pagam caro a sua affeição por gentil dentista, representado pelos artistas da BIOGRAPH C.

Como extra na matinée: FRIDOLIN — Bello film colorido, novidade de Gaumont.

Terça-feira — O sensacional film da fabrica americana BIOGRAPH, com 700 metros, dividido em duas partes — VICTIMA DA FATALIDADE ou Enoch Arden — extrahido do poema de lord TENNYSON.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 e 55

Empreza JULIO, BRAGANÇA & C. — Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa, EDUARDO VIEIRA

HOJE — GRANDE NOVIDADE! GRANDE NOVIDADE! — **HOJE**

Duas peças completas e novas em cada espectaculo, além da sessão habitual de CINEMATOGRAPHO

TRES ESPECTACULOS, COMEÇANDO O PRIMEIRO ÁS 7 HORAS

1ª, 2ª e 3ª representações da opera comica de Forges e Laurencin, musica de Offenbach, livre de Gastão Bousquet, musica de Offenbach

O 66

Grnby — Ismenia Mattos; Francisco — Soller; Bertholdo — João Ayres. Acção: proximo de Stuttgart.

Esta opera comica sobe á scena sem redacção do libreto ou da partitura. Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelo maestro Costa Junior.

1ª, 2ª e 3ª representações da farça original de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

A BANDA ALLEMÃ

Distribuição: Lavinia — Maria Santos; Rosita, Conchita Escuder; a cozinheira — Luiza Lins; Symphonio, professor de mathematicas — Eduardo de Sousa; Francisco, criado — João Silva; Carlos — Antonio Dias; o pharmaceutico — Silva Vianna; o musico da banda — Pinto, etc.

ACÇÃO — NO RIO DE JANEIRO

MISE-EN-SCÈNE DE EDUARDO VIEIRA — REGENCIA DE COSTA JUNIOR

Scenarios novos de Jayme Silva. Montagem de Antonio Novellino. Cabelleiras de Hermenegildo

Em cada espectaculo: 1º, sessão de cinematographo; 2º, O 66; 3º, A Banda Allemã

PREÇOS os mesmos deste cinema: poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $600; poltronas especiaes numeradas, podendo ser guardadas por encommendas, 1$500. Não serão attendidas as encommendas feitas pelo telephone.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — O 66 e A BANDA ALLEMÃ.

PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO & C.

SEXTA-FEIRA — **2ª** — 18 DE AGOSTO

SESSÃO DO CAMPEONATO DE LUCTA

Desempate á outrance

ESSEN	CONTRA	KOENEM
Caicanague	»	Abdulah (negro)
Clement le Boucher	»	Bauchioni
Noel le Bordelais	»	Ressbacker

Estréas de THE BINSLERS, malabaristas, CORN and BEUF, excentricos.

PREÇOS:

Frisas, 31$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; cadeira-balcão, 4$; galerias numeradas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde ás 10 horas da manhã.